ORGAM DO PARTIDO REPUBLICANO

AGENCIA NO RIO
Rua do Ouvidor n. 32
(2.o ANDAR)

CORREIO PAULISTANO

PROPRIEDADE DE UMA SOCIEDADE ANONYMA

FUNDADO EM 1854

N. 18.222

NUMERO DO DIA 100 REIS
NUMERO ATRASADO 200 REIS

Redacção e administração:
Praça Dr. Antonio Prado = (Palacete Briccola)
Caixa do Correio — D

S. Paulo — Segunda-feira, 13 de Abril de 1914

ASSIGNATURAS
Brasil - Anno . . . 20$ - Exterior - Anno . . . 40$
Brasil - Semestre 12$ - Exterior - Semestre 25$

Augusto Comte e os jesuitas

Recebi ultimamente uma carta do Brasil, em que me perguntam si é verdade que Augusto Comte chegou alguma vez a entabolar negociações com os jesuitas, com o objectivo duma alliança. Essas negociações foram bem reaes; nenhum positivista as ignora, e o leitor pode encontral-as muito pormenorizadas na collecção do primeiro anno da *Revista Occidental*. Eu proprio, ha annos, consagrei ao assumpto um estudo, que posso resumir aqui, sem commentarios, para os leitores do *Correio Paulistano* que, não sendo positivistas, se interessam pela vida e pela doutrina de Augusto Comte.

A 8 de Shakespeare de 68 (17 de setembro de 1856), Augusto Comte, grão-sacerdote da humanidade, delegou junto do geral dos jesuitas o seu discipulo Alfredo Sabatier. Este embaixador tinha por missão negociar as bases duma alliança entre os jesuitas e positivistas, e concertar uma acção commum contra o protestantismo, o deismo e o scepticismo.

Porque se dirigia Augusto Comte aos jesuitas e não ao papa? Porque, em sua opinião, o papado desde o seculo XVI que deixara de dirigir effectivamente o catholicismo. A Companhia de Jesus, organizada contra a Reforma, apoderara-se perpetuamente da direcção do movimento catholico e constituia toda a força desse movimento. "Ha tres seculos, escrevia Comte a Sabatier, que o geral dos jesuitas se converteu no verdadeiro chefe do catholicismo. O papa ficou reduzido, de facto, á situação dum principe italiano, electivo em vez de hereditario como os outros."

No projecto de alliança, que Comte communicou a Sabatier, os jesuitas obrigar-se-iam a renunciar ao seu nome e a tomar o de ignacianos, que caracterizava melhor o seu papel de organizadores; o seu geral proclamar-se-ia chefe espiritual dos catholicos. Para consagrar esta proclamação, o grão-sacerdote positivista convidal-o-ia publicamente, num *appello aos ignacianos*, a vir residir em Paris, onde lhe garantia, em nome dos republicanos positivistas, "uma plena liberdade de acção social". O papa, que muito viria a perder com esta combinação, ficaria sendo o "principe-bispo de Roma" e teria inteira liberdade de acção perante os seus subditos particulares. O catholicismo e o positivismo unir-se-iam para eliminar, de commum accôrdo, "o protestantismo, o deismo e o scepticismo", os tres graus da doença moderna, e ficariam sós em campo, para a conquista da supremacia espiritual. Finalmente, como estas reformas só eram possiveis si o Estado deixasse de subvencionar o antigo clero, a suppressão do orçamento dos cultos impunha-se. Os ignacianos, apoiados pelos positivistas, deviam tomar a iniciativa de a pedir.

Para dizer a verdade, Comte marcava seis annos para a execução deste programma e o seu embaixador só devia tratar officialmente da suppressão do orçamento dos cultos; mas, particularmente, tinha-o encarregado de preparar a acção offensiva dos novos alliados contra os inimigos communs. "Os positivistas e os catholicos, escrevia Comte a Sabatier, podem desde já concertar-se dignamente, afim de obrigar, em nome da razão e da moral, todos aquelles que crêem em Deus a tornarem-se catholicos e todos aquelles que não crêem a tornarem-se positivistas. Este seculo de construcção só deve comportar luctas entre doutrinas verdadeiramente organicas, eliminando tudo o que pertencer á pura critica, como sendo atrasado e perturbador". Accrescentemos que a eliminação do livre-pensamento não devia operar-se pela força mas pela persuasão e pelo apostolado; Comte reprovaria vivamente o emprego de qualquer outro meio; desejava que, durante o periodo de transformação social que ia seguir-se, o Estado limitasse o seu papel á manutenção da ordem material, abandonando a ordem moral ás competições philosophicas.

Sabatier, que era um republicano de 1848, exilado depois do golpe de Estado de Bonaparte, recebeu em Genova as instrucções diplomaticas de Augusto Comte e partiu para Roma. Logo que chegou, solicitou uma audiencia ao padre Beckx, geral da Companhia de Jesus, explicando-lhe numa carta o que havia de commum entre a politica dos jesuitas e a dos positivistas, apesar da divergencia das doutrinas. Esperou durante dez dias uma resposta que não chegou. Decidiu-se, portanto, a mandar um segundo bilhete ao *Gésu*, recordando o seu primeiro pedido. O padre Beckx desculpou-se de não o poder receber; mas disse-lhe que se entendesse com o padre Robillon, assistente das quatro provincias francezas.

Sabatier ficou espantado quando este padre lhe perguntou, logo nos começos da conversação, si o sr. Augusto Comte não era o autor de algumas obras de economia politica. Confundia-o com Charles Comte, um economista fallecido havia vinte annos! Nestas condições, não era facil a tarefa do embaixador, que não se atrevia a expor o objecto da sua missão, tanto mais que o padre Robillon parecia não querer, nem renovar, nem prolongar a entrevista. Sabatier empregou o seu melhor ardor persuasivo; mas a tudo o padre dava sempre a mesma resposta: "Somos uns pobres religiosos, extranhos á politica. Em moral, prégamos a lei e o nome de Jesus Christo e a fé catholica. Não nos é permittido entrar numa alliança que não tenha por fim directo o triumpho do nome de Jesus... Sentimo-nos muito reconhecidos pelos sentimentos que manifestaes para comnosco, mas não podemos acceitar nenhuma alliança. Sejamos amigos e procedamos cada qual do nosso lado."

Sabatier comprehendeu que não devia insistir; consolou-se, pensando que esta conversação teria ao menos o resultado de chamar a attenção dos jesuitas para os progressos do positivismo e a sua curiosidade para a nova doutrina. "O primeiro appello era indispensavel, escrevia elle a Comte, porque o seu geral e os seus principaes membros parecem-me tão ignorantes em sociologia como simples jornalistas".

Augusto Comte ficou muito admirado com os resultados negativos desta missão. Como esses padres ignoravam a situação occidental e o perigo da grande crise! Como se desconheciam a si proprios, como ignoravam o papel social que deviam desempenhar e o grande pensamento do seu fundador! Escrevia elle a Sabatier: "Ninguem melhor do que esse seu ingenuo interlocutor de Roma poderia demittir-se involuntariamente do verdadeiro poder espiritual e recusar a acceitar a presidencia social do positivismo. O padre Robillon é provavelmente um atraso; nem siquer comprehende quanto Ignacio de Loyola excede, a todos os respeitos, o seu Jesus Christo."

Todavia, imitando Sabatier, o fundador do positivismo não desesperou. Felicitou o seu embaixador pela sabedoria que manifestara e convidou-o a acolher toda a proposta nova que lhe fosse dirigida, sem renovar todavia a que fizera. Ao mesmo tempo, enviou-lhe o seu *Catechismo*, o seu *Appello aos conservadores* e a sua *Oitava circular*, pedindo-lhe que entregasse estas obras ao padre Beckx, por intermedio do padre Robillon. Sabatier fez entrega dos livros e recebeu, ao fim de oito dias, uma curta resposta. Robillon agradecia, em nome do geral, a boa intenção que Comte e elle tinham manifestado, enviando-lhe estas obras, "si bem que ellas contivessem um ataque directo contra a Santa Egreja Catholica e contra o seu divino fundador". A carta concluia assim: "Repetirei o que já tive a honra de vos dizer. Entre o *sim* e o *não* sobre a questão da divindade de Jesus Christo, toda a alliança é impossivel. Não devemos occupar-nos della. Permitti, todavia, senhor, que peça por vós ao Deus de vossa mãe e que me subscreva, com toda a consideração, vosso dedicado servo... *Pe. Robillon.*"

Dezeseis annos mais tarde, um romano, o sr. Tomasso Tittoni, comprou num estabelecimento um exemplar do catecismo positivista. Este exemplar tinha uma dedicatoria ao padre Beckx, geral dos jesuitas, "offerecida pelo autor, Augusto Comte. — Paris, 10 de Aristoteles de 69." O catecismo tinha as folhas ainda por abrir.

Taes foram as negociações de Augusto Comte com os jesuitas.

DR. G. DUMAS

NOTAS

O sr. dr. Altino Arantes, secretario do Interior, despachará hoje, ás 12 e meia horas, com o sr. vice-presidente do Estado em exercicio.

❖ ❖

Realiza-se hoje, das 13 ás 15 horas, a audiencia do sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica.

❖ ❖

Hoje, ás 9 e meia horas, o titular da pasta da Agricultura dará audiencia administrativa ao director I da respectiva Secretaria.

❖ ❖

O sr. ministro da Marinha resolveu que a enseada da Tapéra, em Angra dos Reis onde está situado o novo edificio destinado á escola de Grumetes, seja denominada de ora avante, Baptista das Neves, como preito de homenagem á memoria desse bravo official morto na revolta dos marinheiros em novembro de 1910.

❖ ❖

Foram promovidos na Administração dos Correios do Paraná: a segundo official, o terceiro, João Enéas, e a terceiro, o amanuense Heitor Faddis.

❖ ❖

O sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos da America do Norte, dirigiu uma carta ao sr. dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia da Republica, pedindo-lhe o favor "de tornar sciente ao sr. presidente da Republica a sua gratidão e o seu muito apreço, no que é acompanhado por toda a colonia norte-americana residente no Rio de Janeiro, pelo acto de extrema cortezia de s. exc., enviando um seu representante ao enterro do cidadão norte-americano Carl Campbell, recentemente fallecido.

❖ ❖

Com a presença dos srs. Felix Pacheco, Affonso Celso, Rodrigo Octavio, Sousa Bandeira, Silva Ramos, João Ribeiro, Coelho Netto e Alberto de Oliveira, realizou a Academia Brasileira a sua sessão hebdomadaria, sob a presidencia do sr. Felix Pacheco.

O expediente constou de um officio do embaixador americano e de uma carta do sr. José Feliciano de Oliveira.

O sr. Affonso Celso enviou á mesa duas cartas, que lhe foram remettidas pelo sr. conselheiro Ruy Barbosa, sendo uma da familia Salvador de Mendonça, agradecendo á Academia a sua benevolencia e a extrema gentileza das commissões que desempenharam suas incumbencias por occasião dos funeraes desse membro da illustre Academia; e outra do sr. José Verissimo, declarando não poder desempenhar o cargo de secretario geral, para o qual foi eleito.

Communicou o sr. Coelho Netto ter o sr. Alcides Maia já concluido o seu discurso para ser pronunciado na sessão de posse.

O sr. Affonso Celso participou ter recebido do sr. Lauro Muller communicação de achar-se prompto para tomar posse de sua cadeira na segunda quinzena de maio.

O sr. presidente declarou aberta a vaga do sr. Salvador de Mendonça e marcou o praso de dois mezes, a contar de hontem, para a apresentação das candidaturas e resolveu mandar inserir na acta as bellas palavras pronunciadas pelo sr. Odorico Lima na sepultura do pranteado confrade.

Foi marcada para a segunda quinzena de junho a posse do sr. Alcides Maia.

O sr. Affonso Celso congratulou-se com a Academia pela homenagem que acaba de receber em Paris a exma. sra. d. Julia Lopes de Almeida.

O sr. Rodrigo Octavio apresentou o diagramma genealogico da sra. condessa d'Eu, paciente trabalho organizado pelo sr. barão de Vasconcellos.

❖ ❖

Os ultimos boletins medicos annunciam que o estado do rei Gustavo V, da Suecia, continua a ser satisfactorio, esperando-se para breve o completo restabelecimento.

❖ ❖

O "Echo de Paris" noticia, em telegramma de Nantes, que lavra alli grande inquietação com respeito á sorte do veleiro "Marechal Gontant", que, tendo sahido de Callão no dia 27 de novembro, em direcção a Sydney, no que devia gastar 50 a 60 dias, ainda não appareceu.

Receia-se que o navio tenha sossobrado quando passava ao largo Cook, Queensland, por occasião de uma violenta tempestade em janeiro ultimo.

❖ ❖

Chegou ante-hontem de tarde á cidade de Budapest a conhecida agitadora ingleza Sylvia Pankhurst.

Na estação do caminho de ferro não appareceu a cumprimental-a nem uma só suffragista hungara, porque estas estão em completo desaccordo com a "leader" do movimento feminista na Inglaterra em muitos pontos do programma.

Sylvia Pankhurst falará no dia 15 do corrente.

❖ ❖

A Sociedade Nacional de Agricultura, de Paris, acaba de tomar conhecimento dos trabalhos do psysiologista Miege, que obteve magnificos resultados empregando antisepticos não usados até aqui, como o formol, o oxydo sulfurico, o carbono e o toluene.

As experiencias demonstraram que estes corpos estimulam fortemente a vegetação, tanto nos viveiros como em pleno campo.

❖ ❖

Referem de Paris que o "boxista" amador inglez Mitchell desafiou o campeão francez Carpentier, para um encontro, e aposta importante quantia em como resistirá mais tempo do que Bombardier Wells, aos ataques de Carpentier.

O encontro ficou marcado para o dia 14 do corrente, num gymnasio particular.

Carpentier receberá duzentas libras esterlinas si puzer Mitchell fóra de combate no menor espaço de tempo possivel.

O CANAL DO PANAMÁ

Levantam-se duvidas sobre a navegabilidade do novo canal — Um engenheiro allemão declara que a extraordinaria obra só servirá, no futuro, para criar rãs — Alguns pormenores technicos — O canal sob o ponto de vista estrategico

As revistas européas de engenharia occupam-se actualmente dum curioso problema. O canal do Panamá, que tantos esforços, tantas vidas, tantos annos e tantos milhões custou, será... navegavel? A pergunta pode parecer extravagante e ociosa, mas um engenheiro allemão declara que ha, pelo contrario, toda a razão em fazel-a.

A autoridade desse profissional, que é o engenheiro Ewald, é incontestavel, por todos os motivos e mais um, o qual vem a ser a sua notoria especialidade em furar canaes. A directoria dos trabalhos do canal do Panamá praticou a tolice de expedir, para a Europa, em janeiro ultimo, um telegramma, com ar de jubilo, affirmando que "no côrte de Culebra a agua tem 30 pés de profundidade, dando assim passagem aos maiores transatlanticos". O engenheiro Ewald reproduziu logo este telegramma no *Export* e diz que, si elle pode tranquillizar os profanos, ás pessoas competentes revela que a situação do canal é muito precaria e que a obra monumental promette um fiasco completo.

De facto, segundo aquelle especialista, os annunciados 30 pés de profundidade são pouco mais de metade dos pés sempre julgados necessarios para a navegação dos modernos colossos do oceano. Com essa profundidade, a passagem só está assegurada a navios de deslocamento médio. Os grandes transatlanticos e os *dreadnoughts*, para os quaes mais especialmente o canal foi construido, precisam de 38 a 40 pés. Note-se ainda que, até ao fim de maio, esta profundidade vae sempre diminuindo, visto que, durante a estação secca, o canal não só não recebe agua, como a perde enormemente, em consequencia da evaporação e da absorpção pelo solo. Calcula-se que em abril não haverá mais de 12 pés de agua. E eram precisos 47, pelo menos.

A causa desta pequena profundidade está, diz Ewald, no facto do canal do Panamá não ser um verdadeiro canal, mas sim uma especie de lago, a 26 metros de altitude, constituido pela ligação de pequenas bacias. O verdadeiro canal foi cortado na garganta do Culebra; mas esse mede só 10 kilometros, em 56 que é preciso transpor entre os dois oceanos.

Um verdadeiro canal póde ser alimentado com bombas, como succede, em parte ou no todo, com o canal aberto, na Europa, entre os rios Volga e Don. Mas é impossivel encher de agua, por meio de bombas, um lago a 26 metros de altitude.

O engenheiro Ewald analysa muitas particularidades technicas do canal. Diz, por exemplo, que os engenheiros norte-americanos já confessaram que, ao calcularem a agua recebida pelo canal, não contaram com a agua que seria absorvida pelo sol. Esta absorpção é prodigiosa. Em 111 dias, isto é, desde meados de outubro a 21 de janeiro, entraram no canal 3.300 milhões de metros cubicos de agua. Apesar disso, o nivel não subiu, porque o canal perdia, por absorpção ou evaporação, uma porção de agua equivalente.

Só em fins deste mez haverá possibilidade de fazer passar um vapor pelo canal, que está atravancado ainda pelas obras. O *Louise*, que transpoz o canal em 17 de novembro do anno passado, era um pequeno barco, que não precisava de mais de tres pés de profundidade. O nivel das aguas só poderá subir na estação das chuvas, em outubro. Como se pretende fazer a inauguração do canal a 1 de janeiro do proximo anno, é necessario que nessa época a profundidade seja de 30 pés pelo menos; e o engenheiro Ewald diz que ella só existirá si cessar a absorpção do sólo, o que não é crivel. De todos os modos, para passarem o canal em janeiro, os *dreadnoughts* e transatlanticos terão que diminuir a carga; e, em fevereiro, nem mesmo alliviados poderão passar!

Conclue o engenheiro allemão que a situação do canal é muito precaria, e que as combinações e especulações de indole commercial e politica, que já se estão fazendo, serão inuteis si a grande via não tiver agua sufficiente. E para ter esta agua é preciso voltar ao nivel que Lesseps indicára, e que fôra tambem o designado, em 1905, por uma commissão internacional de engenheiros hydraulicos.

Terão feito os *yankees*, pela primeira vez na sua vida, uma obra inutil?...

Do meu canto

A municipalidade de Bello Horizonte conseguiu regular o serviço de matricula dos criados de servir, adoptando, ao que dizem as noticias, normas intelligentes e praticas.

E' de notar o concurso espontaneo que a Prefeitura da capital mineira tem encontrado da parte da população de Bello Horizonte. Do mesmo modo, os que se dedicam aos serviços domesticos bem comprehenderam as vantagens do novo regulamento, tanto que, nos ultimos dias, já se haviam matriculado na Prefeitura 1.652 criados.

Não se poderá negar a grande utilidade da medida que vem de ser posta em pratica na referida capital, dando todas as garantias á população que, sem receios, quer pela saude, quer pelos costumes, poderá receber como criados os portadores das cadernetas fornecidas pela Prefeitura.

Lendo estas notas, o leitor extranhará, comnosco, que ainda não tenhamos em S. Paulo, cidade de 400.000 habitantes, a matricula obrigatoria dos criados de servir.

E' verdade que diversos projectos foram apresentados á nossa municipalidade, com approvação unanime da população paulista, mas... até hoje elles dormem o somno da innocencia nas pastas das commissões respectivas.

Será porque se tenham como impraticaveis, entre nós, as disposições regulamentares referentes ao assumpto?

Certamente, não. Ao que ouvimos, os senhores vereadores, empenhados na solução do importante caso, esbarram sempre com as difficuldades que surgirão logo ao inicio do serviço, pois é de esperar, poucos serão os servidores domesticos solicitantes de matricula, assim como, suppõe-se, a população continuará a receber, ao seu serviço, indistinctamente, matriculados e não matriculados.

Outra difficuldade será a attestação do estado de saude dos criados.

A Prefeitura de Bello Horizonte, porém, resolveu intelligente e praticamente todas essas incertezas. Começou recorrendo ao concurso dos medicos da hygiene, encarregados das visitas domiciliares, de modo a conseguir a vulgarização de um serviço como o de que se trata.

Assim é que, num perfeito accôrdo de vistas, o funccionario da hygiene publica se fazia acompanhar de um delegado da Prefeitura que, após o exame medico, no domicilio dos patrões, procedia á matricula dos criados, fornecendo-lhes a respectiva caderneta.

E não foi preciso insistir nesse meio pratico e suasorio de obter a matricula, porque dentro de poucos dias, espontaneamente, affluiram á Prefeitura, diz um collega do Rio, os empregados, convencidos, já então, das vantagens de possuir uma caderneta, que dispense cartas de informações sobre sua conducta e saude.

De resto, a população, por sua vez, prestigiando o regulamento municipal, de cujo valor se convenceu desde logo, entrou a exigir a exhibição das cadernetas, para admittir os domesticos.

E, assim, Bello Horizonte dá um exemplo ás demais cidades brasileiras, de que só não se faz o que é util e necessario, quando não se quer.

De facto assim é. E, si, entre nós, se ligasse mais attenção a um serviço muito mais importante do que poderá parecer á primeira vista, já S. Paulo teria perfeitamente normalizado as relações entre criados e patrões, dando a estes a certeza de não receberem, na intimidade de seus lares, individuos de reputação duvidosa.

Sirva o exemplo da Prefeitura de Bello Horizonte de incentivo aos governadores do nosso municipio, para que se resolvam a estudar, definitivamente, o regulamento dos serviços domesticos, ha tanto reclamado pela civilização de S. Paulo.

E já que abordámos assumpto de interesse municipal, não será demais pedir noticias do projecto do sr. Joaquim Marra, sobre letreiros publicos. O trabalho desse illustre vereador foi recebido com geraes sympathias, sendo de extranhar que, até hoje, não fosse apresentado á deliberação da Camara Municipal.

O facto é que a balburdia que reina em materia de letreiros, feitos em todos os idiomas e sem grammatica, está exigindo immediatas providencias dos poderes municipaes.

Gomes BRAGA

Eleição de um deputado estadual

No sexto districto

Realizou-se hontem, no sexto districto, a eleição de um deputado estadual, na vaga aberta pela renuncia do sr. dr. Gustavo Paes de Barros.

O pleito correu animado e na mais perfeita ordem, tendo o Partido Republicano suffragado brilhantemente o seu candidato, o sr. dr. Olavo de Queiros Guimarães, que não teve competidor.

Até agora é conhecido o seguinte resultado da votação:

Jundiahy	932	votos
Atibaia	363	"
Campinas	80	"
Piracaia	300	"
Curralinho	215	"
Amparo	670	"
Soccorro	369	"
Total	2.929	"

Os sentidos e a vida moderna

A vista, o ouvido, o paladar e o olfacto perdem a intensidade — O tacto atrophia-se e a intelligencia dissolve-se — Salvem-se os sentidos!...

Estarão as invenções da nossa época embotando os sentidos do homem? Esta questão é discutida em um interessante artigo, publicado no "Munsey's" e que aqui damos em resumo.

Durante os ultimos trinta ou quarenta annos o nosso progresso intellectual e moral tem sido extraordinario. Com o desenvolvimento das applicações do vapor e da electricidade, com as brilhantes generalizações da sciencia e com as innumeras descobertas feitas em varios campos de investigação, o homem adquiriu novos poderes e conseguiu desvendar horizontes de que até então não suspeitára mesmo a existencia. E esse estupendo progresso intellectual foi acompanhado por uma expansão correspondente do senso moral. Debalde alguns espiritos pessimistas tentam fazer-nos crêr que o homem é menos moral hoje do que ha meia seculo atrás. E' certo que os nossos valores moraes se modificaram, porque a moral não gosa certamente do privilegio da absoluta immobilidade, que os antigos lhe attribuiam; ella caminha e transforma-se com o correr dos tempos e com as alterações do ambiente social. Ha sem duvida hoje mais indulgencia para certas faltas, que eram condemnadas com grande severidade pelos nossos antepassados: mas em compensação, o nosso padrão é mais rigoroso em relação a certos peccados, que elles encaravam como faltas veniaes. E si considerarmos a questão nas suas linhas geraes, pensando cautelosamente os seus differentes aspectos, seremos obrigados a concluir que a nossa época obedece a um codigo moral que, sob o ponto de vista superior dos interesses humanos, é mais elevado e mais vantajoso para a communidade em geral, do que o dos nossos maiores. Mas, si progredimos na intelligencia e no caracter, ter-no-iamos tambem aperfeiçoado no tocante aos sentidos? Esta questão é de suprema importancia, porque os sentidos formam a base da nossa vida psychica. As nossas idéas e as nossas emoções são, em ultima analyse, o fruto da associação dos elementos fornecidos pelos sentidos. Convém, portanto, saber qual o effeito da civilização sobre essas fontes por onde se nutre a nossa alma.

Para mostrar a importancia essencial dos sentidos não sómente na vida psychologica, como em todos os resultados praticos da nossa actividade mental, não é preciso fazer profundas considerações de psychologia physiologica. O melhor methodo é chamar a attenção para o papel que esses mysteriosos traços de união, que ligam a alma ao meio ambiente, desempenham em todas as profissões. Tomemos o caso do medico, por exemplo. Os extraordinarios progressos de sciencia não conseguiram alterar um facto essencial sobre a profissão medica, o qual continúa hoje tão verdadeiro como nos dias de Hippocrates. Nem a mais completa bagagem scientifica e a mais perfeita educação technica podem substituir o conjuncto de aptidões instinctivas, que formam o "verdadeiro medico". Entre um bom medico e um mau medico não existe, por via de regra, uma simples differença de preparo profissional e de competencia. O grande elemento do exito na carreira medica é essa vaga capacidade de perceber o que outros não conseguem descobrir. Frequentemente se encontram medicos cujo valor scientifico e intellectual é superior ao de outros profissionaes, que, aliás, são incontestavelmente mais felizes no diagnostico das molestias, no estabelecimento dos prognosticos e no tratamento dos seus doentes.

Essa felicidade, que o povo geralmente attribue a um predicado especial que a natureza deu aos medicos natos, decorre de facto da perfeição dos sentidos. A medicina é mais uma arte do que uma sciencia e, como em todas as artes torna-se essencial uma grande acuidade dos sentidos e uma grande precisão na percepção das impressões recebidas. Mas não é sómente o clinico que tem de possuir grande perfeição dos sentidos; o cirurgião precisa della ainda em maior escala. Apezar da precisão dos processos operatorios modernos e da maneira exacta como um cirurgião conhece hoje a anatomia da região em que vae intervir, ha muitas vezes no curso de uma operação surpresas que exigem uma solução immediata, sob pena do sacrificio fatal da vida do paciente. Nesses momentos criticos é que o cirurgião tem de recorrer a todos os seus sentidos, não só para se assenhorear de todos os detalhes da situação que enfrenta, como porque rapidez pos processos psychicos depende sempre da perfeição do apparelho sensorial.

Esta questão leva-nos naturalmente a uma outra profissão, na qual a importancia do apparelho sensorial desempenha uma funcção decisiva. Referimo-nos ao mistér do soldado. Não falamos da necessidade de uma boa vista e de um ouvido claro, como elementos indispensaveis ao homem de guerra; falamos do papel que a acuidade dos sentidos representa na elaboração psychica quasi instantanea que um general tem de fazer muitas vezes no campo de batalha. Um soldado de gabinete da escola de Moltke poderá organizar maravilhosamente os seus planos de campanha; mas si no meio de uma batalha surgir uma situação imprevista, que altere completamente as condições do plano preconcebido, provavelmente esse soldado intellectual ficará em uma posição de inferioridade, relativamente a um general dotado de sentidos agudos e armado com a robusta organização psychica, que o homem primitivo possue e que é um corollario da perfeição do apparelho sensorial.

Poderiamos continuar enumerando indefinidamente os casos em que a efficacia da acção mental depende exclusivamente da perfeição do mechanismo sensorial. E não é certamente um exaggero dizer que o genio é, afinal de contas, um producto do desenvolvimento maximo dos sentidos.

Mas como poderá a nossa civilização estar prejudicando os sentidos do homem moderno? O primeiro processo pelo qual os nossos sentidos estão sendo gradualmente atrophiados é o da falta de uso. A lei fundamental do desenvolvimento organico é que o exercicio constitue o unico meio de fazer com que os elementos, especializados no sentido de uma determinada funcção physiologica, se aperfeiçoem e se tornem efficientes. De facto todas as funcções são meros resultados da interacção do organismo com o meio ambiente. Si uma certa funcção é posta de parte durante um prazo longo, ou si nas condições normaes ella não tem de ser exercida sinão de um modo incompleto, é inevitavel que, com o correr do tempo, ella tende a desapparecer. Appliquemos esse principio biologico geral ao caso particular dos effeitos da nossa civilização sobre o apparelho sensorial do homem moderno e vejamos si ha, ou não, razão de sobra para receiar que, antes de se terem passado muitas gerações, a raça humana esteja collocada em uma posição de lastimavel inferioridade sensorial.

A primeira causa da acuidade sensorial no homem primitivo é o perigo constante em que elle se acha deante da possibilidade de um ataque pelos seus semelhantes ou pelas feras. A estas duas ameaças, continuamente delineadas perante o selvagem, temos a juntar a outra que é constituida pelas forças naturaes. O homem primitivo tem de perceber com uma precisão extraordinaria a approximação do inimigo e precisa de se habituar a adivinhar as alterações das condições atmosphericas com grande argucia. A falta dessas aptidões é punida com a pena de morte. E a posse de sentidos altamente desenvolvidos e cuidadosamente educados não é uma necessidade exclusiva do selvagem e do nomade. Ha um grande numero de profissões em que a acuidade sensorial era até agora indispensavel. Tomemos uma dellas, a carreira do mar. Não é preciso insistir sobre a importancia que a vista representava na vida do marinheiro; o ponto para o qual desejamos chamar a attenção é que outróra a população maritima formava um grande nucleo onde, pela selecção natural, se iam formando gradualmente individuos em que o sentido da visão estava desenvolvido de um modo extraordinario. A classe da gente do mar constituia, portanto, uma especie de reserva visual da sociedade; pelos cruzamentos com os marinheiros, os outros grupos sociaes tinham um meio natural de recobrar a excellencia da funcção visual, que assim se mantinha em um nivel de efficiencia perfeitamente satisfactorio. Mas não era o marinheiro o unico individuo que exercita a visão constantemente, aperfeiçoando os orgãos dessa funcção. Hoje as condições são totalmente differentes. As grandes velocidades tornam muito menor o exercicio visual que o marinheiro fazia incessantemente. Sem duvida hoje os vigias e os officiaes de quarto têm de prestar muito mais attenção, mas dahi resulta um exercicio intellectual e não é gymnastica sensorial. O marinheiro moderno póde desenvolvel mais as suas faculdades mentaes, póde adquirir, em escala incomparavelmente maior, a capacidade de concentrar o pensamento. Mas certamente elle não tem as opportunidades que os seus predecessores encontravam de adquirir o olho incomparavel, que podia descobrir ao longe as fórmas dos objectos que ao homem de terra se afiguravam como simples manchas quasi imperceptiveis. Ha pouco tempo, o commandante de um dos grandes transatlanticos disse que era notavel a differença no poder visual dos marinheiros de hoje e o dos marujos de ha alguns annos atrás.

Outro grande factor da decadencia do poder visual na nossa época é o automobilismo. Neste caso, porém, o resultado é antes uma reducção do campo da visão do que uma diminuição do poder visual propriamente dito. Um "chauffeur" desenvolve a aptidão de perceber rapidamente qualquer cousa que esteja collocada a uma grande distancia, desde que se ache na linha directa dos seus olhos. Em outras palavras, o "chauffeur" especializa-se visualmente de um modo tal que, em troca da capacidade de ver com extraordinaria nitidez na direcção frontal, elle perde a faculdade de ver para os lados. E' facil verificar a exactidão disto. Quem costuma andar de automovel certamente tem tido, muitas vezes, occasião de admirar a maneira como um "chauffeur" distingue um obstaculo collocado na frente do automovel e consegue evital-o com extrema habilidade. Mas para ver qual o objecto situado dos lados, o "chauffeur" invariavelmente, vira a cabeça de um modo que não póde passar desapercebido a qualquer pessoa que seja um pouco observadora. Porque motivo o "chauffeur" precisa fazer esse movimento quando todos os individuos normaes conseguem ver para a direita e para a esquerda em um angulo de quasi noventa graus? A razão é muito simples. Elle especializou-se em uma applicação tão particular do seu orgam visual que ficou despojado de uma faculdade commum a todos os homens.

Mas ha ainda um factor muito mais importante da decadencia dos nossos orgams da visão e cuja acção se exerce, não sobre uma certa classe de individuos, mas sim sobre as communidades civilizadas em peso. E' o augmento incessante da illuminação nocturna. A viva illuminação das nossas casas e das nossas ruas e salas de diversão affecta a efficiencia dos nossos orgams visuaes de um modo duplo. Em primeiro logar, impede que a nossa vista tenha o repouso periodico, que a natureza requer e que é uma condição essencial ao bom funccionamento de todos os orgams. Após muitas horas consecutivas de exposição á luz solar, o nosso apparelho ocular precisa de passar para uma obscuridade relativa. Até ao principio do seculo XIX, os methodos de illuminação eram de natureza a conceder, todas as nossas noites, esse repouso aos nossos olhos. Hoje, porém, em um grande centro urbano e mesmo no interior das casas dos districtos ruraes, continuamos a fatigar os olhos pela noite a dentro com uma illuminação que, muitas vezes, é mais intensa e, em todos os casos, mais irritante do que a da luz solar. Mas esses habitos de grande illuminação nocturna, que fatigam os olhos e determinam uma deterioração prematura do orgam visual, têm ainda um outro effeito altamente nocivo sobre a visão. Elles fazem com que o homem moderno esteja perdendo gradualmente a faculdade de ver na semi-obscuridade. Antigamente, todos os individuos faziam um exercicio constante, que, embora não fosse o resultado de um esforço consciente, não era, comtudo, menos efficaz. Era procurar ver, na semi-obscuridade das ruas e nas proprias casas mal illuminadas, os objectos que só podiam ser distinguidos com alguma difficuldade. Graças a essa gymnastica visual os nossos antepassados eram capazes de caminhar á noite por uma matta com um desembaraço, que seria impossivel encontrar hoje nos habitantes das cidades.

O sentido da visão não é o unico que se está atrophiando no homem civilizado. Ha outro, que representa um papel importantissimo na cultura intellectual e esthetica e que está sendo egualmente prejudicado.

Podemos mesmo dizer que, neste caso, são ainda mais evidentes os effeitos prejudiciaes do ambiente moderno. O ouvido está soffrendo a acção de causas nocivas que actuam de um modo identico ao das que apontámos como factores da diminuição da nossa faculdade visual. De um lado temos a atrophia acarretada pela falta de uso. No meio civilizado o homem não tem necessidade de recorrer ao seu ouvido para evitar perigos. A funcção do orgam fica, portanto, desprovida do grande estimulo, dado pelo instincto de conservação e, no caso do ouvido, este factor assume ainda uma importancia muito maior do que no caso dos olhos, porque, emquanto estes ainda representam um papel muito importante como auxiliares do instincto de conservação, o ouvido perdeu quasi inteiramente essa utilidade.

Ao effeito atrophiante do desuso, temos a accrescentar a acção nociva dos ruidos violentos que nos cercam por toda a parte. Si um homem antigo voltasse hoje ao mundo, certamente a cousa que mais o surprehenderia na nossa civilização seria o barulho. Este ruido incessante affecta o delicado apparelho auditivo, tornando-o insensivel aos sons menos violentos, e o resultado inevitavel será a atrophia gradual do senso musical entre os povos civilizados. E não se póde negar que a crescente inclinação para as musicas selvagens, que forma uma nota tão caracteristica da nossa época, é já um signal inequivoco de que a nossa aptidão para apreciar as melodias e para discriminar entre um som harmonico e um ruido desafinado está prestes a desapparecer.

O paladar e o olfacto estão sendo rapidamente destruidos pelo habito de fumar. Resta-nos apenas o tacto, que não é directamente affectado pelas condições da nossa vida civilizada. Mas nem mesmo este consolo podemos ter incondicionalmente, porque ha uma lei physiologica, segundo a qual a atrophia de um sentimento acarreta a dos outros, a não ser que esses exerçam a funcção de substituto do que foi atrophiado. Ora, o tacto não póde desempenhar esse papel e, portanto, é natural que, em vez de se desenvolver, elle se atrophie, á medida que a vista, o ouvido, o paladar e o olfacto se vão deteriorando sob a influencia das condições desfavoraveis offerecidas pela vida moderna.

Mas no meio dessa atrophia geral do apparelho sensorial, teremos pelo menos a compensação de desenvolvermos a nossa intelligencia de fórma a podermos devassar com ella os segredos da Natureza e conseguirmos dispensar o auxilio dos sentidos? Infelizmente não. A desintegração dos sentidos acarreta fatalmente a dissolução da intelligencia. A atrophia sensorial será acompanhada pelo declinio das nossas faculdades intellectuaes.

E' tempo, portanto, de pensarmos seriamente em salvar os nossos sentidos, que se estão inutilizando nas condições creadas pela vida moderna. Para isto valorá a pena sacrificar algumas das nossas idéas e alguns dos nossos preconceitos. Uma cultura, baseada no desenvolvimento da intelligencia e na atrophia dos sentidos, está nas mesmas condições de uma pyramide apoiada sobre o vertice. Em ambos os casos, o equilibrio é profundamente instavel e a quéda póde ser prevista com toda a certeza.

Educação ambidextra

No estudo da força da contracção muscular que, ha mais de dois annos, estamos fazendo no gabinete de anthropologia pedagogica e psychologia experimental da Escola Normal de S. Paulo, notámos que, crianças, moços e moças que frequentam aquelle estabelecimento têm, em geral, muito mais força na mão direita do que na mão esquerda; isto devido, naturalmente, ao illogismo da educação exclusivamente *dextra* que se ministra ás crianças.

A physiologia ensina que, em todas as pessoas que fazem mais uso da mão direita, os centros que presidem a linguagem articulada se acham no hemispherio cerebral esquerdo, ao passo que os *canhotos* têm esses centros na parte correspondente ao hemispherio cerebral direito. Assim sendo, o *ambidextrismo* poderia muito bem desenvolver ao mesmo tempo os dois centros motores da linguagem articulada.

E' sabido que os tecidos que trabalham adquirem um desenvolvimento maior do que os que estão em repouso. E quem não conhece a differença que existe entre os musculos de um operario e os de um estudante?

O maior trabalho executado pelo braço direito faz desenvolver os seus musculos, vasos e os outros tecidos mais do que os do braço esquerdo.

E a influencia desse trabalho maior não pára ahi, pois que o braço, sendo sustentado e apoiando-se sobre o thorax direito, fará com que este, por sua vez, execute um trabalho maior.

Por conseguinte, o maior trabalho executado pelo braço direito tornará mais amplas as expansões da metade direita do thorax e, portanto, mais activa a funcção respiratoria do pulmão direito, como se pode verificar pelas experiencias do illustre *Badaloni*.

• •

Um *dextro*, que perder o uso da palavra devido a uma lesão do hemispherio cerebral esquerdo, poderá recuperar o uso da mesma si conseguir, mediante uma educação nova, reformar no hemispherio são um centro de memoria dos movimentos necessarios á articulação das palavras.

Affirma-se que no começo da vida os dois hemispherios cerebraes são identicos, sendo cada um delles capaz de governar por si só o corpo inteiro, em caso de doença do outro.

A' força de trabalhar de preferencia com a mão direita, de olhar sobretudo com o olho direito e de escutar attentamente com o ouvido direito, o cerebro esquerdo, mediante estes exercicios repetidos, se desenvolve muito mais que o cerebro direito e toma sobre este, insensivelmente, a supremacia funccional.

A *asymetria* do cerebro é, pois, o resultado inevitavel da asymetria de nossos movimentos e de nossos habitos.

E' preciso, portanto, combater a asymetria nascente das crianças, encaminhando-as a fazer exercicios apropriados afim de desenvolver contemporaneamente as duas metades do (ts) organismo.

A criança deve *começar* a desenvolver-se *symetricamente* em todas as direcções da sua actividade geral.

A unilateralidade no emprego dos orgams dos sentidos não é sómente um absurdo, mas tambem um perigo dos mais graves, pois que é a causa do desequilibrio mental e physico do homem. (1)

Ora a criança, na infancia, é *ambidextra* e executa movimentos symetricos simultaneos e successivos, com uma alegria natural. Mas educadores já excessivamente *desequilibrados* pela educação unilateral, a que foram submettidos, paralysam systematicamente o pequeno sêr humano nas suas tendencias naturaes, auxiliando o desenvolvimento exclusivo da mão direita, o que acarreta definitivamente o *desdobramento* do sêr em duas metades: uma dynamica, o lado direito; outra stotica, frequentemente inactiva e mesmo atrophiada, o lado esquerdo.

Desde que a criança fica de pé e começa a andar, essa differenciação se accentua mais a mais e a mão direita, á força de agir e de repetir os mesmos actos, toma mais alimento, mais vigor, adquire grande habilidade a expensas da irmã que, dotada da mesma organização, da mesma disposição, exerceria as mesmas funcções, teria as mesmas vantagens, si não fosse paralysada na escola, pela educação illogica de nossos dias.

A escriptura methodica com a mão esquerda, *en miroir* (vide os modelos no nosso trabalho, *"Educação Ambidextra"*, pags. 35 e 36), por exemplo, é muito favoravel ao restabelecimento do equilibrio do cerebro direito, que retoma depressa uma parte da sua força primitiva.

Simples exercicios de gymnastica com o lado esquerdo do corpo produzem effeitos excellentes. Quanto aos trabalhos manuaes, é incontestavel que o emprego alternativo das duas mãos deve produzir resultados duplos.

A gymnastica, os jogos de accôrdo com as edades, a marcha, a natação, a patinação, a dança, emfim, todos os movimentos que exigem a intervenção *symetrica* simultanea ou successiva dos musculos, são os mais possantes meios para o desenvolvimento harmonico do organismo e os rechaços seguros da neurasthenia e de outras doenças nervosas e physicas.

• •

Tem-se constatado que, mesmo quando a ambidextria é limitada a um simples principio de educação, os alumnos se conservam numa posição melhor, a cabeça mais direita e mais alta, estão, numa palavra, mais aptos a comprehender, mais *intelligentes*; os trabalhos escolares são melhores sob todos os pontos de vista.

Os beneficios que a educação ambidextra póde fornecer aos alumnos são da mais alta importancia, pois que esta nova educação, desenvolvendo a criança *inteiramente*, tornará, sem duvida, a juventude muito mais viva, experta, activa! O progresso na escola será mais rapido e as crianças adquirirão forçosamente, antes de entrar na vida adulta, a faculdade perfeita do uso egual das duas mãos, isto é, uma superioridade pessoal e social incontestavel.

O decorador que, com a mesma habilidade e segurança, chegar a trabalhar simultaneamente com as duas mãos, não fornecerá um trabalho mais rapido e ao mesmo tempo mais perfeito, sob o ponto de vista da unidade de expressão, que o actualmente produzido pelo uso da mão direita sómente?

E o homem que sabe escrever com as duas mãos, não se acha em condições de produzir ao mesmo tempo dois exemplares do mesmo escripto em logar de um só? Não é elle copista de si mesmo? Si por causa de um accidente, um traumatismo, uma doença qualquer, uma pessoa fôr privada, temporaria ou definitivamente, do uso da mão direita, não será de grande vantagem para ella poder escrever com a mão esquerda?

E quantas vezes, na vida pratica e em certas circumstancias especiaes, tambem o operario não empregaria com prazer a mão esquerda para fazer o trabalho principal, deixando á direita o secundario? E é justamente o operario que mais lucraria com o uso franco e seguro das duas mãos.

Um operario que sabe empregar a mão esquerda tão bem como a direita vale, muitas vezes, por dois operarios que sabem servir-se apenas da mão direita.

O *ambidextrismo*, portanto, deve ser definitivamente introduzido não sómente nas escolas primarias mas tambem nas profissionaes, assim como nos lyceus de artes e officios.

E nas escolas militares, que grandes beneficios não produziria a introducção do ambidextrismo! Que enormes vantagens não teria o soldado em saber fazer uso, com a mesma habilidade, das duas mãos no manejo das armas de fogo e da espada!

A ambidextria absoluta e perfeita é, pois, uma garantia contra os accidentes; um fundo de reserva com que o seu afortunado possuidor póde contar em qualquer tempo!

Clemente QUAGLIO

(1) *Varia Kipiani, "Ambidextrie".*

Esmagado por um trem

UM COMBOIO APANHA, PROXIMO A' ESTAÇÃO DE LOUVEIRAS, UM MENOR DE 3 ANNOS, QUE FICOU HORRIVELMENTE FERIDO, VINDO A FALLECER EM CAMINHO DO HOSPITAL

CAMPINAS, 12 — O trem P 14, da Companhia Paulista, que daqui parte ás 17,10, apanhou hontem, proximo á estação de Louveiras, o menor Sebastião, de 3 annos de edade, filho de Candido José Pereira, funccionario daquella Estrada, ficando o pequeno horrivelmente ferido.

O menor, em estado grave, foi transportado para Jundiahy, tendo fallecido em caminho.

O pequeno Sebastião foi hoje sepultado no cemiterio S. Vicente de Paulo, de Jundiahy.

Hospital para Tuberculosos da Sta. Casa de Misericordia

A KERMESSE

Para a kermesse, enviaram donativos e prendas mais as seguintes pessoas:

P. Vaz de Almeida e Companhia, 100$; mme. Zacharias Medeiros, 2 toalhas bordadas para mesa; Chrispim Garcia de Oliveira, 2 originaes bilhas de porcellana; Chapelaria Bettujeim, 3 lindos chapéos para criança; Rodrigues de Mello e Companhia, 72 caixas com botões; Charutaria Carioca, 25 maços de cigarros Soberanos, 50 ditos, ditos Garibaldi, 100 ditos, ditos Olga, 25 ditos Gladiador, 50 ditos Mistura e 250 ditos Castellões; Les chanoinesses de Saint Augustin, 1 quadro gravura sobre aço, 1 pasta, 2 estojos de costura, 2 ditos de bordar, 1 rosario, 2 bibelots de marmore e prata, 1 caixinha de phantasia, 3 estatuetas, 3 estatuetas de prata, 3 folhinhas de desfolhar; d. Marianna Meyer, 1 quadro a oleo; d. Maria Luiza de Vasconcellos, 1 colcha de seda côr de rosa e rendas, 2 almofadas, idem, idem, 2 pannos para criadomudo, idem, idem; d. Carolina P. da Silva Telles, 1 bello relogio para mesa; d. Aurelia Alves Bueno Gomide, 1 porta-cartões de prata; d. Julieta Lebre Pinto, 1 linda almofada de seda com pinturas a aquarella; A. L. Campos e Companhia, 1 bonbonniere de crystal; Salão Pandolfi, 25 maços de cigarros Olga e 25 ditos, ditos Garibaldi; d. Irene Ferreira Pires, 1 almofada bordada; Sapataria Invidiata, 2 pequenas esculpturas para madeira; Henrique Grasmann (Santo Amaro), 3 foices de aço; dr. Francisco Alves da Cunha Horta Junior, 1 relogio despertador de parede; Alfaiataria Pires, 10 cortes de phantasia, para colletes; mlle. Berlink, tres enfeites de seda bordada, 1 almofada de seda bordada e um porta-lenço de seda bordado; meninos Eduardo e Ernesto Garcia Rossi, 1 serviço de crystal para toilette, 2 vasos de crystal e 1 almofada de seda bordada; "A Importadora", 6 finas gravatas de seda; mme. A. Goulart, 1 vidro de perfume fino; Sabbado d'Angelo e Companhia, 25 maços de cigarros "Barão", 25 ditos, ditos "Doutor", 25 ditos, ditos "Cilli"; d. Carlota Pereira de Queiroz, 1 estojo com cigarreira de prata; d. Alice Paes de Barros Aranha, um porta-joia de prata; um anonymo, um quadro a oleo; Octavio Georgetti, uma caixa de vinho do Porto; d. Antonia S. Q. de Oliveira, um porta-pó de arroz de crystal e prata, uma garrafa de crystal e prata; d. Maria do Carmo de Moraes Gomide, tres almofadinhas de seda bordadas, para alfinetes; um irmão da Santa Casa, tres vasos de crystal, um bibelot de porcellana, um paliteiro de porcellana, um vaso de porcellana; dr. Benedicto Castilho de Andrada, um bellissimo centro de mesa de crystal e prata; d. Rita Lebre Pinto, uma linda almofada pintada a aquarella; d. Maria da Conceição Lebre Pinto, uma almofada de seda pintada a aquarella; Livraria Novidades, 2 volumes encadernados "Os meus brinquedos", de Figueiredo Pimentel; Vicente Giudice, um porta-pó de arroz de crystal e prata; mlle. Jacyra Barbosa, uma bellissima pasta bordada a ouro e seda.

Todas as prendas devem ser enviadas ao Club Internacional, á rua Quinze de Novembro n. 17-A, o mais tardar, até depois de amanhã.

A ALLEMANHA E O CASO "KRUPP" Não terminou ainda o inquerito aberto, com o fim de estabelecer até que ponto a direcção da casa Krupp estava ao corrente dos processos empregados por Brandt para obter esclarecimentos confidenciaes transmittidos a Essen.

O "Berliner Tageblatt" suppõe saber que o resultado do inquerito não fará com que a direcção da casa Krupp seja accusada. Em todo o caso nenhuma resolução será tomada antes de se concluirem os debates do processo intentado contra Brandt.

O antigo director, sr. von Metzen, que o agente Brandt accusa de ter fornecido ao deputado Liebknecht uma parte dos relatorios secretos, não regressará da Italia, onde se encontra para convalescer de uma grave doença, antes do principio do mez proximo, esperando-se que elle forneça á justiça dados importantissimos para fazer luz sobre o intricado caso.

Letras e Letras

A's segundas-feiras

NOITE ESCURA

Era uma noite de fevereiro, de nevoa cerrada, um céo de carvão pulverizado em brumas molhadas, sem clareira onde luzisse uma estrella. Não se agitava um galho de arvore nùa movido pelo ar nem ondulava uma herva. Era a serenidade negra e immota das catacumbas. A's vezes rugia nas folhas ensopadas de neblina no chão esponjoso das carvalheiras a fuga rapida das hordas, dos toirões e das raposas, que se avisinhavam do povoado a faiscarem as capoeiras. O Joaquim Melro estremecia e punha o dedo no gatilho. Os restolhar de um gato bravo, o pio da coruja no campanario distante, punham arrepios de medo na espinha daquelle homem que ia matar outro: chamal-o á janella e varal-o á traição com uma bala — era o traçado.

— Que raio de escuro! — dizia, esbarrando nos espinheiros perfurantes.

Em noites assim, o universo seria o immenso vacuo precedente ao *Fiat* genesiaco, si os viandantes não esbarrassem com as arvores e não escorregassem nos silvedos das ribanceiras. O noctivago sente na sua individualidade, nos seus callos e no seu nariz a doce impressão pantheista das arvores e dos calhaus. Que este globo está muito bem feito. Os transgressores do descanço que Deus estatuiu nas horas tenebrosas, os scelerados das aldeias que larapeiam o presunto do vizinho ou empunham o trabuco homicida, si não temem encontrar as patrulhas civicas das grandes municipalidades, encontram os troncos hostilmente nodosos das arvores, que são as patrulhas de Deus. Alguns porém, protegidos pelo Mephisto a quem venderam a alma, pelo preço da consciencia eleitoral, ou mais barata, chegam incolumes ao delicto, passando illesos como o lobo e o javali por entre os troncos das carvalheiras esmoitadas, hirtas, com os galhos a esbracejarem retorcidos numa agonia patibular.

C. Castello Branco.

* *

DE UNS E DE OUTROS

Juntar uma bibliotheca a uma casa é dotal-a de alma. — *Cicero.*

— Ao fazer-se um ramilhete, em campo onde tantas flores existem, a grande tarefa é acertar a mão na colheita. — *Alberto de Oliveira.*

— A literatura de uma nação é sempre a biographia da sua humanidade. — *Lord Lytton.*

— O poeta é o coração do mundo. — *Bichendorff.*

— A fonte da mocidade corre perenne e real na arte do poeta. — *Schiller.*

— Ha livros que podem ser considerados tão grandes como uma batalha. — *Disraeli.*

* *

ULTIMO SONHO

Tanto esforço perdido em ser perfeito,
Em ser supremo, tanto esforço vão!
Sonho ephemero! acórdo, e em torno ao leito,
A mesma inercia, a mesma escuridão!

Vejo, através das sombras, um defeito
Em cada cousa, e as cousas todas são
Para os meus olhos rutilos de Eleito
Prodigios de impureza e imperfeição.

Fico-me, noite a dentro, insomne e mudo,
Pensando em Ti... que dormes esquecida
Do teu amargurado Sonhador...

Ah! mas, ao menos, si imperfeito é tudo,
Salve-se, ás mil imperfeições da Vida
A humilde perfeição do meu amor!

Hermes-Fontes.

* *

AS JOIAS

Neste formoso paiz do sol, onde as scintillações fervilham por toda a parte, nas azas espalmadas das borboletas e nas azas inquietas dos colibris; nos besouros verdes, azues, vermelhos, côr de bronze ou côr de ouro; nas aguas serenas dos lagos, onde se reflecte o verdor opulento dos montes, ou na agua movediça do mar, onde nada se espelha; neste paiz em que a natureza parece um sonho de delicia e de encanto; onde por toda a parte ha faiscas brilhantes que saltitam sorridentes á nossa vista, apparecendo e desapparecendo, numa bellissima dança; neste paiz... parece que deveria haver uma certa indifferença ou cançaço que não deixasse sentir grande enlevo pelas rutilações das pedrarias.

Entretanto...

Entretanto, o nosso olhar não se cança nunca do fulgor das joias; ha entre ellas e a gente, uma como que ligação magnetica.

Fascinam-nos! dominam-nos! têm sobre nós o poder da belleza e da graça, de que abusam num despotismo feroz!

O primeiro brilhante! que deleitoso encanto! Cáe como uma lagrima de alegria na nossa mão! De onde veiu aquella lagrima? Do céo talvez! De um logar mysterioso e divino, cheio de graça e cheio de luz!

Julia Lopes de Almeida.

* *

NOVO LIVRO

Dentro de pouco tempo deve apparecer aos azares da publicidade, um livro do joven poeta Castro Lima. Os originaes já foram confiados a uma acreditada casa editora do Rio de Janeiro.

* *

"CYCLO DA PERFEIÇÃO", POR HERMES FONTES

Aquelle festejado poeta carioca, o mais brilhante talvez da nova geração, acaba de publicar um segundo volume. Depois do franco successo alcançado pela *Genese*, que poz em polvorosa os criticos suscitando interessantes questões literarias, apparece agora o *Cyclo da Perfeição*, um poemeto excellentemente trabalhado, em cujo artistico entrecho se casa bizarramente ao colorido forte das imagens a emoção sincera do poeta.

Canta as *Aguas*:

Evaporada, manejada, haurida
Pelos milhões de boccas que a consomem,
A Agua é feliz de ver-se convertida
Em calma saciedade, em goso do Homem,
Para o baptismo natural da Vida...

Canta as *Pedras*:

Pedra da Eternidade — eterniza-te a gloria!
Todo o mal que penou qual o Destino o quiz.
Foi para, na existencia transitoria,
Fazer-te, Homem, feliz!

E canta magistralmente as *Minas* e as *Arvores* das quaes diz:

As arvores são boas, por destino
Ellas têm — melhorado, requintado —
Algo do meigo altruismo feminino.

Tudo o que dão, é para nosso agrado,
E' para beneficio e para ensino
Do nosso gosto, lubrico e insaciado.

Todo homem deve ás arvores um preito
De funda exaltação sentimental:
A Arvore é o mais completo, mais perfeito,
Mais genuino systema de moral.

E diz das *Rezes*:

O velho boi, tardo e decrepito,
Agoniza... perdôa-nos, e diz:
— Morro feliz, do goso, sem estrepito,
De ter feito, morrendo, o Homem feliz!...

E estuda ainda o *Homem* e entôa um magnifico *Hymno á Perfeição*. Ha na brochura, carinhosamente confeccionada, outras producções, todas de valor, artisticas e emotivas.

Hermes-Fontes, muito já produziu, porém, muito mais ainda nos promette o seu espirito intelligente, de cantor apaixonado pela sua arte divina.

* *

PRENILUNIO

A dura sorte levou-te.
Sem a luz do teu olhar,
Minha tristeza é uma noute,
Mas a saudade é um luar...

A noite é brumosa e feia.
(Noite de inverno não fosse!)
Mas no céo a lua cheia
E' tão radiosa e tão doce!

Scismando á lua, que passa,
Minha alma pode exclamar:
A noite desta desgraça
E' noite, mas de luar...

Amadeu Amaral.

* *

PUBLICAÇÕES

Recebemos e agradecemos:

INFORMAÇÕES uteis sobre a cafeicultura, — compiladas e organizadas pelo sr. Joaquim Silverio da Fonseca Queiroz.

— RELATORIO da Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Santos, apresentado pelo respectivo presidente, sr. José da Silva Gomes de Sá.

— REVISTA ODONTOLOGICA BRASILEIRA, ultimo numero.

— BOLETIM MENSAL, da Camara Portugueza de Commercio e Industria, do Rio de Janeiro.

— BRASIL MEDICO, revista semanal de medicina e cirurgia, que se edita no Rio, ultimo numero.

* *

PARA FECHAR

ENTRE ROSAS

Risonha, pequena, alacre,
Formosa, delgada e leve...
Tem o labio côr de lacre,
Tem os seios côr de neve.

Sorrisos doces, medrosos,
Que tanto gosto de vel-os...
Suspiros brandos, queixosos;
De ouro e retroz os cabellos.

Tem de perolas os dentes,
Tem as faces de alabastro...
Nos olhos grandes, luzentes,
O forte brilho de um astro.

Quizera, ó lirio que adoro,
Quizera, ó branca açucena,
Prender-te um beijo sonoro
No til da bocca pequena.

E pelas noites calmosas,
A' luz de luar amigo,
Ai! quem me déra, entre rosas,
Sonhar amores comtigo!

Nuto SANT'ANNA

Os principes da Prussia

A sua chegada ao Rio — Como serão recebidos — Homenagens aos illustres viajantes

Começou ante-hontem a distribuição dos convites para o banquete e recepção que o sr. presidente da Republica e a sra. Hermes da Fonseca offerecerão hoje no palacio do Cattete a suas altezas reaes o principe Henrique e a princeza Irene da Prussia, esperados pelo "Cap Trafalgar".

No banquete deverão tomar parte os srs. presidente da Republica e senhora, o principe Henrique e a princeza Irene da Prussia, senador Pinheiro Machado, vice-presidente do Senado, e senhora; dr. Sabino Barroso, presidente da Camara dos Deputados; dr. Herminio do Espirito Santo, presidente do Supremo Tribunal Federal, e senhora; ministro das Relações Exteriores e senhora; ministro da Justiça e senhora, ministro da Fazenda e senhora, ministro da Viação e senhora, ministro da Agricultura e senhora, ministro da Marinha, ministro da Guerra, sub-secretario de Estado das Relações Exteriores, almirante chefe do estado-maior da Armada e senhora, general chefe do estado-maior do Exercito e senhora, general prefeito do Districto Federal e senhora, sr. chefe de policia do Districto Federal e senhora, dr. Adolpho Paoli, ministro da Allemanha; sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos; monsenhor Aversa, Nuncio Apostolico; dr. Luiz de Sousa Dantas, ministro do Brasil na Argentina; general Luiz Barbedo, chefe da casa militar, e senhora; dr. Jesuino Cardoso, secretario da presidencia, e senhora; senador barão de Teffé e senhora, dr. Paulo de Frontin e senhora, e os membros da comitiva dos principes da Prussia.

Para a recepção que se realizará após o banquete foram convidados os membros do corpo diplomatico, extrangeiro e nacional, representantes dos Poderes Legislativo e Judiciario, officiaes generaes de terra e mar, commandantes dos navios da esquadra e corpos da guarnição, e do alto commercio allemão.

Logo que o bello transatlantico ancorar, irão a bordo apresentar-se ao principe os srs. commandante José Maria Penido e capitão Estellita Werner, que ficarão ás ordens de suas altezas.

O commandante Penido substitue nesse caracter ao seu collega Cesar de Mello, que partiu ante-hontem commandando o "Deodoro".

O "Tenente Rosa" transportará suas altezas o principe e a princeza de bordo do "Cap Trafalgar" para o hiate "Silva Jardim".

Nesse ultimo hiate viajarão suas altezas até Mauá, onde embarcarão num trem especial para Petropolis, onde o sr. ministro da Allemanha lhes offerecerá um banquete no edificio da Legação.

A' tarde suas altezas regressarão para o Rio de Janeiro.

HORRIVEL DESASTRE

Infortunio no trabalho — Em Porto Ferreira uma serra circular, partindo-se, fere gravemente um operario da Companhia Paulista.

PORTO FERREIRA, 12 — Deu-se, nesta cidade, um horrivel desastre, que impressionou vivamente toda a população.

Ha dias, achavam-se diversos homens a serrar dormentes numa serra circular da Companhia Paulista, quando, ás 8 horas e pouco, a serra se partiu com grande estrondo.

Um enorme pedaço da serra, destacando-se, numa carreira vertiginosa, foi ferir no pescoço um trabalhador da Paulista, o portuguez João Fernandes, derrubando-o immediatamente por terra, todo banhado em sangue.

Para fazer uma pallida idéa da força e rapidez com que esse pedaço de aço fôra atirado, basta que se diga que elle, depois de ferir Fernandes, foi de encontro ao telhado da officina, cortando um caibro da grossura de 6 por 12 centimetros e, produzindo um rombo no zinco duplo, que cobria o telhado, elevou-se em sentido obliquo a uma altura de 50 metros, mais ou menos, atravessando o espaço.

Depois, fazendo um arco de circulo, de 45.°, approximadamente, começou a cahir com grande violencia, indo enterrar-se no solo, depois de lascar um pau de lenha, partir um arame de cerca e atravessar um pedaço de zinco, que se achava pregado nessa mesma cerca, pertencente ao quintal da "Cervejaria Mutinelli", andando nesse percurso 300 metros, calculadamente.

Para se arrancar do solo o pedaço da serra, foi necessario o auxilio duma picareta.

João Fernandes é casado e tem cinco filhos, sendo immediatamente conduzido ao consultorio do medico local, sr. dr. Carlindo Valeriani, que, auxiliado pelo sr. dr. Domenico Fata, de Pirassununga, que se achava presente por acaso, lhe fez incontinente os curativos que o caso requeria.

O ferimento, que é bastante profundo, cortou 3 ou 4 veias, pouco faltando para attingir a carotida.

Não fosse o acaso de se acharem presentes os dois medicos, e a promptidão com que foram prestados os soccorros, João Fernandes era já cadaver, pela forte hemorrhagia produzida pelo ferimento.

João Fernandes é casado e tem cinco filhos, foi enviado para a Santa Casa de Pirassununga, achando-se sob os cuidados dos dois facultativos acima, havendo grandes esperanças de salvação.

João Fernandes é casado e tem cinco filhos menores, sendo que sua mulher é bastante doentia.

A situação da praça

A semana que constou apenas de 4 dias uteis, nenhuma anormalidade registou.

A vida commercial prosegue calmamente.

— As assembléas de credores das Companhias Douradense, S. Paulo Goyaz e Araraquara foram adiadas para a semana entrante.

Ao que consta, além da S. Paulo Railway, que muito se empenhou para concorrer á praça, tambem o Syndicato "Farquhar" muito se esforça para adquirir essas estradas.

Como é sabido o syndicato "Farquhar" tem um projecto para fusionar as duas mais importantes vias ferreas do nosso Estado — Mogyana e Paulista, nas quaes já têm seu representante e possue grande numero de acções que lhe dá maioria de votos em ambas as companhias.

Ora, assim sendo, as Estradas fallidas deverão ser disputadas, para que o plano fique completo.

Queremos acreditar que, si tal plano chegar um dia a ser um facto, a zona maritima verá realizada a sua aspiração, com o aproveitamento do maravilhoso porto de S. Sebastião.

Não se comprehende um grande desenvolvimento ferro-viario pelo nosso Estado, Minas, Goyaz e Matto Grosso sem o aproveitamento do maravilhoso e soberbo porto de S. Sebastião, que, depois do de Santos, não tem egual no Brasil.

CAMBIO

O mercado de cambio permaneceu mais calmo e mais estavel durante a semana.

Os extremos foram 15 5|8 e 15 3|4 d., sendo que a maioria dos negocios foram feitos na base de 15 11|16 d.

—A Camara Syndical affixou para o curso official a taxa de 15 11|16 d. sobre Londres a 90 dias de vista.

CAIXA DE CONVERSÃO

Durante a semana entraram na Caixa de Conversão £ 1169 e sahiram £ 246.710.

No sabbado, a circulação das notas era no total de 236.085:320$000.

CAFE'

Talvez devido a baixa do cambio os especuladores trabalharam na baixa durante a semana finda.

Porém, já no sabbado, todos os mercados registraram alta e firmeza, muito especialmente os mercados de Nova York e do Havre.

E' assim que Nova York, havia fechado no sabbado passado a 858, baixou a 843 e subiu a 868 no sabbado.

O mercado do Havre que tinha fechado a 58 3|4 f. baixou a 57 3|4 e subiu a 59 1|4 f.

O mercado de Hamburgo, que tinha oscillado com as cotações de 47 1|2 e 48 1|4 pf., oscillado, agiro, com as cotações de 47, 46 1|2 e 47 1|2.

O mercado de Londres permaneceu mais resistente a alta.

Oscillou com as cotações de 42 s., 41 e 41 s. 3 d.

ESTATISTICA

Nova York, 6.

Estatistica da New-York Coffee Exchange:

Portos da America do Norte:

	Saccas
Stock existente	1.432.000
Semana anterior	1.497.000
Mesmo periodo do anno passado	2.055.000
Entregas da semana	123.000
Semana anterior	119.000
Mesmo periodo do anno passado	79.000
Supprimento visivel	1.857.000
Semana anterior	1.874.000
Mesmo periodo do anno passado	2.344.000

Nova York, 6.

Telegramma semanal de Nova York:

	Saccas
Stock nos Estados Unidos em 4 do corrente (Menor — 64.600 saccas que em 28|3|914).	1.432.325
Entregas nos Estados Unidos de 30|3 a 4 do corrente (Maior — 4.198 saccas que em 28|3|914).	122.871
Supprimento visivel nos Estados Unidos em 4 do corrente. (Menor — 16.600 saccas que em 28|3|914).	1.857.325

Havre, 9.

Estatistica semanal.

Stock no Havre:

	Saccas
Café do Brasil	2.381.000
Semana anterior	2.396.000
Mesmo periodo do anno passado	1.893.000
De outras procedencias	520.000
Semana anterior	510.000
Mesmo periodo do anno passado	480.000

— O mercado de Santos permaneceu pouco movimentado, devido aos feriados.

A base de 4$900 permaneceu inalterada.

O dia de maior venda foi na terça-feira (16.430 saccas), justamente quando os mercados extrangeiros registaram maior baixa.

As entradas baixaram para 7.971 saccas, o menor da semana, sendo a maior 16.087, na terça-feira.

O movimento foi pequeno.

VENDAS

	Da semana	Da semana anterior
Vendas	27.444	107.870
Entradas	53.500	67.727
Embarques	81.010	140.152
Passagens	34.777	71.034

— A existencia, no sabbado, á noite, era de 1.232.801 saccas, contra 1.258.075 na semana anterior, e contra ainda de 1.426.327 em 1913.

— Durante o mez de março entraram 297.416 saccas, sahiram 558.803 saccas e foram vendidas 323.134 saccas.

A base do typo 6 oscillou entre 5$100 e 4$700.

Desde 1.o de julho até 31 de março haviam entrado 9.996.583 saccas e tinham sahido 9.818.076 saccas.

— O mercado do Rio, apesar dos muitos feriados, esteve regularmente movimentado.

Vendas	14.100
Entradas	12.760
Embarques	48.922

Base: 7$500 e 7$400.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de titulos esteve fraco, devido aos feriados.

Pelo registo da Bolsa, verifica-se que foram negociados 1.622 titulos diversos, no total de 277:913$000, contra 3.182, no total de 740:263$000, na semana anterior.

— As acções da Mogyana subiram de 255$000 a 258$000 e fecharam com alguma procura a esse preço.

— As acções da Paulista permaneceram sustentadas, revelando, porém, mais fraqueza no sabbado.

— As acções da Companhia Melhoramentos de S. Paulo foram negociadas, em grande lote, ao preço de 90$000.

— As acções do Banco Commercio e Industria tambem tiveram boa procura ao bom preço de 375$000.

— As do Banco de S. Paulo, Commercial e Banco União não foram negociadas.

— As debentures continuam sem procura e com as cotações muito fracas.

— As letras de camaras estão com a procura muito limitada.

— As apolices do Estado continuam muito firmes e com os preços sustentados.

— Em egual data do anno passado, os principaes papeis da Bolsa tinham as seguintes cotações:

Paulista	400$000
Mogyana	335$000
Banco Commercio e Industria	490$000
Banco de S. Paulo	154$000
Banco Commercial	120$000
Banco União	90$000
Melhoramentos	155$000
Apolices da 3.a a 6.a	1:020$000
Apolices da 7.a á 9.a	1:035$000

— O movimento da semana foi o seguinte: 250 acções da Mogyana, aos preços de 258$, 257$ e 257$500; 28 ditas da Paulista, aos preços de 315$ e 317$; 26 ditas da Antarctica Paulista, aos preços de 345$ e 335$; 890 ditas da Melhoramentos, aos preços de 90$ e 89$; 107 ditas do Banco Com. Industria, ao preço de 375$; 200 debentures do "Kowarick", aos preços de 89$ e 88$; 50 letras da Camara de Descalvado, ao preço de 60$; 50 ditas de Itapira, ao preço de 90$; 6 ditas do E. Santo, ao preço de 89$; 3 ditas de Ribeirão Preto, ao preço de 91$; 4 apolices do Estado, da 6.a, ao preço de 970$, e 8 ditas da 9.a, ao preço de 955$, exjuros.

A situação dos Bancos em março:

Dos balanços publicados pelos bancos da praça extrahimos os dados abaixo:

Houve nas caixas um descrescimo de 9.376:742$000, comparado com o mez de fevereiro.

— Nas letras descontadas houve uma differença para menos no total de .... 421:047$000.

— Nas contas correntes houve differença para mais no total de 969:393$.

— Nos depositos a praso fixo houve retirada no total de 3.109:268$000.

— O Banco do Commercio Industria de S. Paulo foi o que fechou com maior caixa — 17.439:012$, contra 18.063:377$ em fevereiro.

Tambem descontou mais que qualquer outro banco — 17.246:029$, contra ...... 17.687:309$ em fevereiro.

O total de seus correntistas foi ainda maior, no total de 42.030:575$, contra .... 42.896:293$ em fevereiro.

Seus depositos a prasos fixos tiveram um augmento de 365:374$, fechando com ...... 5.218:483$, contra 4.913:109$ em fevereiro.

— O Banco de S. Paulo fechou sua caixa com 2.230:962$, contra 2.328:110$ em fevereiro.

Descontou 6.730:083$, contra 6.509:302$ em fevereiro.

Seus correntistas fecharam com ...... 7.820:703$000, contra 6.506:279$ em fevereiro.

Seus depositos a prasos fixos fecharam com 2.058:619$, contra 2.228:890$ em fevereiro.

— O Banco Commercial fechou sua caixa com 4.636:366$, contra 4.236:435$ em fevereiro.

Descontou 2.483:211$, contra 2.509:067$ em fevereiro.

Seus correntistas fecharam com ...... 4.662:126$000, contra 3.610:745$ em fevereiro.

Seus depositos a prasos fixos fecharam com 831:218$000, contra 754:078$ em fevereiro.

— A Banca Francese Italiana fechou sua caixa com 15.469:785$, contra 16.633:101$ em fevereiro.

Descontou 12.867:076$, contra 13.260:765$ em fevereiro.

Seus correntistas fecharam com ...... 28.855:412$, contra 30.380:170$ em fevereiro.

Seus depositos a prasos fixos fecharam com 7.953:831$, contra 8.025:725$ em fevereiro.

— Dos bancos extrangeiros depois da Banca Francese Italiana, o que fechou com maior caixa e mais correntistas foi o London Bank, sendo que o B. für Deutschland foi o que mais descontou.

O London e o Brasilianische für Deutsch. foram os que fecharam com mais depositos a prasos fixos.

— Durante o mez de fevereiro os bancos nacionaes e extrangeiros que funccionam nos Estados do Amazonas, Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia, E. Santo, Rio de Janeiro, Capital Federal, S. Paulo, Paraná, Rio Grande do Sul e Minas, descontaram 234.874:000$ e fecharam suas caixas com 186.766:000$, contra 202.843:000$ em 913.

Os depositos a praso eram no total de 218.349:000$, contra 217.893:000$ em 913.

BANCOS	Caixa	Letras descontadas	Contas correntes	Deposito a praso fixo
Commercio e Industria	17.439:012$000	17.246:029$000	42.030:575$000	5.218:483$000
São Paulo	2.230:965$000	6.730:083$000	7.820:708$000	2.058:619$000
Commercial	4.636:366$000	2.483:211$000	4.662:126$000	831:218$000
Banca Francese-Italiana	15.469:785$000	12.867:076$000	28.855:412$000	7.953:831$000
Brazilianische Bank fur Deutschland	4.994:086$000	8.473:655$000	12.129:692$000	10.393:666$000
London Bank	6.757:348$000	7.649:642$000	18.745:786$000	10.674:855$000
The British Bank	4.088:254$000	2.423:749$000	8.098:223$000	3.916:816$000
River Plate	1.903:586$000	1.247:757$000	3.243:386$000	178:966$000
F. pour le Brésil	516:702$000	1.605:359$000	360:397$000	589:000$000
Allemão Transatlantico	1.162:850$000	1.837:489$000	2.375:895$000	1.302:077$000
Italo-Belge	3.646:771$000	6.625:455$000	4.397:679$000	994:362$000
H. Rio da Plata	2.186:728$000	4.182:064$000	5.046:172$000	
Hyp. Agricola S. Paulo	72:806$000	896:228$000	3.548:719$000	25:047$000
	65.105:259$000	74.267:797$000	141.314:770$000	44.136:940$000
Contra em fevereiro	74.482:001$000	74.688:844$000	140.345:377$000	47.246:209$000

COMMERCIO DO PORTO DE SANTOS

Durante os mezes de janeiro e fevereiro foi o seguinte o movimento do porto de Santos com os paizes extrangeiros:

Importação:	
Valor em ouro	16.221:796$000
Valor em papel	27.374:619$000
Exportação:	
Valor em ouro	51.007:427$000
Valor em papel	86.075:025$000

— Na importação, as mercadorias que mais avultaram foram as seguintes: trigo em grão, generos alimenticios, aço e ferro, machinas e apparelhos diversos, algodão em bruto e manufacturado e carvão de pedra.

Os paizes que mais exportaram foram: Inglaterra, Allemanha, Argentina, Estados Unidos, França e Italia.

— Na exportação, os generos principaes foram: café, bananas e a borracha.

O café exportado nesses dois mezes foi de 1.767.552 saccas em 1913 e 1.951.675 em 1914.

Os paizes para os quaes exportámos foram:

Estados Unidos, Allemanha, França, Hollanda, Inglaterra, Austria-Hungria e Belgica.

— Entraram 313 navios calando 807.853 toneladas e sahiram 311 com 808.763 toneladas.

BOLSA DE LONDRES

Os titulos da União permaneceram muito estaveis.

Os titulos do Estado de S. Paulo permaneceram firmes.

— Os titulos da S. Paulo Railway tiveram pequena alta.

Apolices da União:		
1880, 4 o|o	73	
1895, 5 o|o	87 1|2	
Funding, 5 o|o	98 1|2	98
1903, 5 o|o	95	96
Conversão, 4 o|o (1910)	71	
1908, 5 o|o	96	
Estado de S. Paulo:		
1888	95	
1899	100	
1904	91 1|2	
1913, 5 o|o	99	
S. Paulo Railway	239	242
B. Traction	84	83 1|2
B. Railway		26
Dumont Coffee		9 3|4

TAXAS DE DESCONTOS

Continuam em vigor em Londres, Paris e Hamburgo as taxas de 3 o|o, 3 1|2 e 4 o|o, respectivamente, para os descontos.

RENDIMENTOS FISCAES

Durante a semana foram arrecados:

Pela Alfandega	947:337$000
Pela Recebedoria	372:108$000

ASSUCAR

O mercado de assucar permaneceu estavel, não tendo revelado a mesma firmeza da semana anterior.

ALGODÃO

O mercado de algodão permaneceu muito firme no Rio e em Liverpool.

VARIAS INFORMAÇÕES

A Camara Syndical admittiu á cotação e á negociação na Bolsa o emprestimo da Comp. Melhoramentos de Poços de Caldas, representado por 30.000 debentures a juros de 7 por cento.

— A Camara de Bauru' está pagando os juros de suas letras.

— Estão convocadas as seguintes assembléas geraes:

Da Comp. Paulista de Seguros, para o dia 14; do C. "Crespi", para o dia 15; da Comp. Calçado Rocha, para o dia 18; da Comp. Telephonica, para o dia 22, e do B. União, para o dia 25.

J. PIMENTA

Chronica Social

ANNIVERSARIOS

Fazem annos:

O menino Zico, neto do sr. dr. Luiz Antonio dos Santos;

o menino Haroldo, filho do sr. Peregrino de Castro;

a menina Maria Apparecida, filha do sr. João Pimenta;

o menino Horacio, filho do sr. Jonas Rose;

a senhorita Zita Arantes, distincta alumna da Escola Normal e filha do sr. Alfredo Arantes, digno pagador do Thesouro do Estado;

a senhorita Alcina, filha do sr. Otto Specht.

a senhorita Amelia, filha do sr. capitão Conrado Pinto de Siqueira Campos;

a sra. d. Joanna Borges de Moraes, viuva do dr. João Moraes;

a sra. d. Ida da Costa Pereira, esposa do sr. Luiz da Costa Pereira;

a sra. d. Camilla Patureau de Oliveira, esposa do sr. Climaco Cesar de Oliveira;

o sr. dr. William Sheldon, engenheiro chefe da S. Paulo Railway;

o sr. Oscar Martins Bonilha;

o sr. Jacintho Frederico Moreira;

o sr. Alvaro Martins Ferreira, auxiliar da administração de obras municipaes;

o sr. commendador João M. Alfaya Junior.

* *

Passou hontem o anniversario natalicio do sr. dr. Victor Mercado, distincto advogado nesta capital.

HOSPEDES E VIAJANTES

Pelo nocturno de luxo, seguiu hontem para o Rio de Janeiro o sr. coronel Marcolino Barreto, deputado federal por este Estado.

S. exc. teve a gentileza de trazer-nos as suas despedidas.

* *

Estão na capital hospedados:

No "Hotel d'Oeste", os srs.: capitão André Vantillard, capitão Stephane Cullus, tenente Henri Marliangeas, dr. Luiz de Mattos Pimenta, Nicolas Carillo, Julien Riant, Adolpho de Menezes, Ricardo Ebel, João Antunes de Almeida Franck Beswick, Araldo Geribello, dr. Francisco Thomaz de Carvalho, José Labhia, José Francisco Fernandes, Joaquim Antonio Cintra Armando de Sousa Portugal, Fortunato A. de Figueiredo Tavares, Luiz Alves Thomaz, Joaquim P. Ruas, Antonio José de Sousa, dr. Abilio Sampaio, dr. Cyro Werneck, Luiz Baptista Junior;

no "Rôtisserie Sportsman", os srs.: George Harris, L. Fernando J. Magnins, W. Stevens, L. Castro;

no "Hotel Bella Vista", os srs.: José Machado, Adalberto Viannello, dr. Ernesto Ward.

NECROLOGIA

Deu-se ás 15 horas de hontem, nesta capital, o fallecimento do cirurgião-dentista sr. Emygdio Cordeiro de Salles.

O finado era filho do fallecido coronel Bento Emygdio de Salles e da exma. sra. d. Raphaelina Beraniza de Salles e irmão dos srs. Bento Emygdio de Salles Junior, cirurgião-dentista; Jayme Salles, ajudante do escrivão de paz da Liberdade; Sebastião Salles, escrivão da primeira delegacia auxiliar; professor Possidonio de Salles, em commissão no Ministerio da Marinha; professor José de Salles, adjunto do grupo escolar da Bella Vista; d. Brasilia de Salles Teixeira, esposa do sr. Oscar Teixeira, e d. Josephina Salles e cunhado do sr. dr. Amancio Nogueira de Sá, advogado do nosso fôro.

Deixa viuva a sra. d. Alda Nogueira de Salles e uma filha, a sra. d. Maria da Conceição Salles de Almeida, esposa do professor Francisco Roberto de Almeida Junior.

O sahimento dar-se-á hoje, ás 16 horas, da rua Olinda n. 34 para o cemiterio da Consolação.

* *

Em Taubaté, onde se achava em tratamento, falleceu ante-hontem o sr. Marco Aurelio Natividade.

O finado era filho do sr. major Francisco da Silva Natividade, genro do sr. dr. Antonio Quirino de Sousa e Castro e irmão dos srs. dr. Francisco Marcondes Natividade, já fallecido; dr. Mario Natividade, Ricardo Natividade e tio dos srs. dr. Cesarino Natividade, Enéas e Oscar Natividade.

Era tambem cunhado dos srs. Cincinato de Sousa e Castro, chefe de secção da Secretaria da Agricultura, e dr. Bento Enéas de Sousa e Castro, juiz de direito de Ubatuba.

Deixa viuva a sra. d. Nicacia de Castro Natividade e sete filhos.

JORNALISTAS CARIOCAS

Conforme estava annunciado, realizou-se hontem, com regular concorrencia, no "Cinema Theatro", á rua General Jardim, 57, o espectaculo de gala promovido pela empresa Mattos e Comp., em beneficio dos jornalistas cariocas.

O programma cinematographico foi organizado a capricho, destacando-se oito films de alto valor artistico e de grande metragem.

A "troupe" "Robert and Lydie" exhibiu um acto de variedades, tendo produzido extraordinaria sensação o numero "Aza?", que foi executado com uma correcção impeccavel, constituindo um authentico successo para os sympathicos artistas.

Como noticiámos, 50 o|o do producto do espectaculo é destinado pela empresa aos jornalistas cariocas, o que muito ennobrece os sentimentos altruistas dos srs. Mattos e Comp.

A CIRURGIA De todos os ramos da medicina, a cirurgia é incontestavelmente o mais bello e um dos que mais notaveis progressos têm realizado ultimamente, chegando a obter resultados verdadeiramente maravilhosos, deante dos quaes Hyppocrates se quedaria boquiaberto é incredulo, julgando-os sortilegios.

A amputação de uma perna, a ablação de um orgam qualquer, julgadas impossiveis até certo tempo, são hoje operações banalissimas, de que se não acceceia um cirurgião medianamente habil.

A cirurgia tem ido, entretanto, muito além, num constante afan de progresso, numa ancia de perfeição, de que os recentes trabalhos do dr. Carrel são os melhores fructos até agora colhidos.

Hontem, o telegrapho annunciava ter elle conseguido fazer parar o coração de um cão, durante dois minutos, esperando conseguir o mesmo com o do homem.

Provavelmente alcançará o seu desideratum, e não é licito duvidar de que, em futuro não mui remoto, será possivel immobilizar por completo aquelle orgam, durante dez, vinte minutos, lapso de tempo sufficiente para permittir quaesquer operações.

Quantas mortes serão evitadas, então! Não se morrerá mais de lesões cardiacas. Os aneurismas serão casos clinicos corriqueiros, deante dos quaes os medicos se conservarão frios e impassiveis, murmurando, para tranquilizar o doente, a phrase classica:

— "Isto não é nada!"

Decididamente "le monde marche".

MUTILADO

ODYSSÉA DE UM BANDIDO

Morreu em Porto Ferreira um dos membros da famosa quadrilha de "Dioguinho" — Dias antes de sua morte, o correspondente do "Correio Paulistano" obteve delle interessantes revelações, que avivam lugubres tragedias, já sepultadas pelo tempo

O QUE DISSE O CRIMINOSO

PORTO FERREIRA, 12 — Ha muito tempo residia neste logar um tal Domingos de Oliveira, que, segundo diziam, pertencera á celebre quadrilha do não menos celebre Dioguinho.

Domingos, atacado de terrivel enfermidade, a morphéa, que se ia accentuando cada vez mais, vivia da caridade publica, que o soccorria, dando-lhe o necessario para a sua manutenção.

Duplamente miseravel na sua doença e na sua pobreza, vivia Domingos indifferente a tudo que o rodeava, atravessando a população, ás vezes com um feixe de lenha ás costas, outras vezes com umas gaiolas com passarinhos, que elle mesmo caçava para vender.

As crianças fugiam delle com medo e as demais pessoas evitavam o seu contacto.

Assim viveu Domingos muito tempo, sendo que ha annos fôra guarda dos armazens que a Companhia Paulista teve nas docas deste porto.

Tinha um genio terrivel, que se exaltava quando alguem, ainda que involuntariamente, o contrariava em qualquer cousa.

Ha tempos, porém, que "seu Domingos", como lhe chamavam, não apparecia nas ruas, constando que se achava de cama.

A vizinhança, condoida da sorte desse infeliz, ia, ao proprio casebre em que elle residia, levar-lhe o necessario para a sua alimentação.

Foi numa dessas occasiões que, alguem, sabedor que Domingos tinha em seu poder uns objectos do seu tempo de bandido, que guardava como uma reliquia, lhe aconselhára a entregar esses objectos ás autoridades.

Domingos, a principio, recusara-se a semelhante entrega, mas, por fim, atormentado talvez pelos remorsos ou horrorizado pela morte que tão depressa se avizinhava, accedeu, mandando entregar ao delegado de policia sr. David Zadra uma pequena trouxa, que pediu retirassem do fundo duma velha canastra.

Dentro dessa trouxa, feita dum velho lenço de chita, achavam-se os seguintes objectos: 1 caderneta, uma cabelleira completa de mulher, tendo ainda pegados uns pedaços de couro, e uma orelha humana, murcha e ennegrecida.

Todos esses objectos foram minuciosamente examinados pela autoridade.

A caderneta continha cópias de diversas cartas, algumas sem importancia e outras relativamente importantes, mas todas inintelligiveis, pela pessima letra com que eram escriptas.

Dessas cópias destacam-se duas de cartas mais ou menos significativas, que são as seguintes:

Uma era do mesmo Domingos, dirigida a Candido Cyrino, ao qual pedia que avisasse João de Oliveira (acreditamos que seja o pseudo nome de Dioguinho) de que tinha sido denunciado por tres vezes ao chefe de policia e que "este ia mandar uma escolta em sua perseguição, com ordens de o prender, morto ou vivo".

Outra era assignada por Pedro e dirigida a Mizael de tal, avisando-o de que o "serviço" fôra feito conforme suas ordens, e prevenindo-o tambem da partida da força, aconselhando-o a que tivesse cuidado.

Dispostos a bem servir esse jornal, e na expectativa de obtermos a confissão de algum crime mysterioso, ou ainda esclarecer alguns pontos sobre a vida de tão temivel bandido, resolvemos fazer uma visita a Domingos, procurando colher delle todas as informações possiveis.

Assim sendo, acompanhado do distincto moço Antonio Mainardi, no dia 22 do passado, ás 11 horas, depois de nos desinfectarmos convenientemente, banhando as mãos em kerozene e collocarmos na bocca alguns cravos da India, dirigimo-nos á casa de Domingos, um casebre immundo, cuja chave se achava na porta, que estava fechada por fóra.

Nós mesmos abrimos a porta e, depois de deixarmos entrar um pouco de ar e luz, entrámos, por fim, numa pequena sala da frente. Ao lado, num quarto escuro e fetido, achava-se Domingos, sobre um catre velho, com quasi todo o corpo á mostra e numa quasi completa chaga viva.

O ar que alli se respirava era insupportavel. Não perdemos tempo, e desde logo entrámos no assumpto para o qual alli foramos.

A principio, Domingos manifestára poucos desejos de falar, mas, cedeu por fim, mandando então que o enterrogassemos.

— Qual é o seu verdadeiro nome?

— Domingos de Oliveira.

— Quantos annos tem e onde nasceu?

— Tenho 49 annos e nasci na cidade do Serro, Minas.

— Como entrou para a companhia de Dioguinho e como o conheceu?

— Conheci Dioguinho na fazenda do Tatuca, no Retiro. Foi ahi a primeira vez que o vi. Dizem por ahi que eu pertenci á quadrilha delle, isso é falso.

Aqui percebemos que elle mentia.

— Mas si nunca andou com Dioguinho, como tinha esses objectos em seu poder?

A' esta nossa pergunta elle vacillou um pouco e por fim respondeu:

— Esses objectos elle me deu para eu os guardar.

— E porque não os entregou ha mais tempo á autoridade?

— Receava que me viessem matar depois.

— Mas deve saber ao menos a sua procedencia. A quem pertenceu a cabelleira e a orelha? Conte-nos o que sabe á esse respeito.

— Eu lhes contarei tudo como foi, mesmo porque já os não devo temer mais, eu sei que morro breve, porque aqui ninguem vem e eu tenho fome e séde.

Ficámos com dó do fim tão triste daquelle desgraçado, cujo passado era por assim dizer um mysterio, que elle não estava disposto a revelar, apesar de nos haver promettido anteriormente tudo dizer, e promettemos enviar-lhe depois alguma cousa para a sua alimentação. Elle principiou:

— Isso é uma historia muito "embrulhada". A cabelleira é duma tal Balbina, que morava proximo ao "Serrado".

Uma tarde andava Dioguinho caçando com Mizael e eu. Avistando a casa de Balbina, resolvemos ir até lá para matar a séde. Balbina attendeu-nos promptamente.

Desde então Mizael gostou de Balbina e depois voltou lá para possuil-a, sendo repellido.

Como Balbina tivesse uma bonita cabelleira e disto ella fosse bastante orgulhosa, Mizael ameaçara-a de lhe mandar arrancar a cabelleira, caso continuasse a despresal-o. Balbina ameaçara-o, expulsando-o de casa.

Mizael voltara enraivecido e, contando o facto a Dioguinho, este promettera-lhe ir á casa de Balbina e, caso esta o "rejeitasse" tambem, arrancar-lhe-ia a cabelleira.

Assim o fez, porque poucos dias depois elle apparecia com os cabellos de Balbina, que tinham sido arrancados com couro e tudo.

A orelha é de José Marciliano, que era amante de Balbina. Essa orelha foi cortada por Dioguinho, depois de ter matado Marciliano.

— Quem era esse José Marciliano?

— Era empregado da Camara de S. Simão.

— E a policia não tomou providencias sobre esse crime?

— Como autor da morte de Marciliano foi preso um tal Manuel Ferreira, não sabendo depois qual foi o resultado dessa prisão.

— Como é que Dioguinho vivia? Elle não era rico?

— Davam-lhe sempre dinheiro. Elle tinha mesmo 25 contos num banco de Ribeirão Preto, em nome do Tatuca.

— Quem era esse Tatuca?

— E'... não sei.

— Não sabe?

— Não.

— E quem dava dinheiro a Dioguinho, tambem não sabe?

— Não.

— Nós soubemos, seu Domingos, que o sr. tinha em seu poder a espingarda que foi de Dioguinho. Onde está ella?

— Já esteve mesmo em meu poder, "abreganhei" por outra que está ali. Era uma boa arma, "trunchada" de aço e tinha o nome do Dioguinho, "escripto" em cima. Não foi Dioguinho quem m'a deu, foi a policia quando o atacou no porto do Pinheiro, do Mogy.

— Então quando tentaram prender Dioguinho, o senhor estava junto?

— Sim... eu... não estava, a policia depois é que me pegou e "surrou-me" bastante, depois dessa occasião não tornei mais a ver Dioguinho.

— Dizem que elle morreu. O senhor tambem concorda com essa opinião?

— Oh! se morreu!

— Em que o sr. se baseia para fazer tal affirmativa?

— E' que si Dioguinho não tivesse morrido, elle já tinha apparecido. Elle não ficava quieto assim tanto tempo.

Nesta occasião, Domingos déra um gemido e mexera-se na cama. O cheiro que exhalava tornava-se cada vez mais insupportavel; asphyxiava-nos; não podiamos parar alli mais um instante.

Retirámo-nos, promettendo voltar depois.

Uma vez fóra, bafejados pela brisa suave que corria então e pela luz brilhante do sol, tivemos a impressão de quem sáe dum tumulo, onde fôra enterrado vivo.

Nossas vistas foram sensivelmente feridas pelo contraste da luz e das trevas. Titubeámos, e depois, como que tomando uma nova alma, partimos, não sem lastimar o fim desse desgraçado, cuja vida fôra, quem sabe? a causa de muitas lagrimas e dores.

No dia seguinte, quando lhe mandámos levar um pouco de leite, Domingos era cadaver.

Morrera de fome e séde, abandonado na mais completa podridão da alma e do corpo.

THEATROS E SALÕES

S. JOSE'

A opereta de Olympio Nogueira, levada hontem á scena em "matinée" e á noite, agradou á numerosa assistencia que accorreu a este theatro. E' que o desempenho não destoou do que nos deu a "troupe" Brandão nas duas primeiras representações.

— Hoje, a mesma opereta *Papae Guilherme*, nas duas sessões do costume.

POLYTHEAMA

Os espectaculos de hontem, realizados neste theatro em "matinée" e nas sessões da noite, foram bastante concorridos.

— Hoje, a conhecida opereta em 3 actos, *A Mulher Soldado*.

CASINO ANTARCTICA

Tanto a "matinée" familiar como a "soirée" de hontem tiveram avultada concorrencia.

— Hoje, "rentrée" de Las Triguenitas e Flora di Lanzo, além do programma já conhecido.

— Para amanhã já se annuncia a estréa do fakir Okalfa, que diz ser um operador de milagres — e de cousas extraordinarias no seu genero de trabalho.

IRIS THEATRE

Neste frequentado cinema exhibem-se hoje os interessantes films *O Enigma Medicinal* e *O Resgate de Biaodinho*.

Assassinato de um policial

Em Itatiba dá-se uma lamentavel scena de sangue — O inicio da questão — A fuga do criminoso — As diligencias policiaes — Outras notas

Sobre a noticia dum assassinato em Itatiba, a que hontem nos referimos, recebemos do nosso correspondente naquella cidade as seguintes informações:

ITATIBA, 12 — Hontem, ás 22 horas mais ou menos, no momento em que sahia a procissão de Nosso Senhor Morto, da egreja matriz, desenrolou-se no gradil desta uma dolorosa scena de sangue entre um policial do nosso destacamento e um joven bastante estimado nesta cidade.

O caso passou-se da seguinte fórma:

Napoleão Pedro Nunes, praça do segundo batalhão aqui destacado ha muitos annos, estando de serviço naquelle local, reprehendeu o moço Juvenal Franco de Moura com maneiras pouco lisonjeiras, havendo entre ambos troca de palavras.

Dahi a minutos, Napoleão que se havia afastado do seu contendor, voltou novamente e disse-lhe: "o quê?" e deu um pescoção em Juvenal, originando-se então uma lucta corporal entre ambos. Nesse momento Juvenal sacou de um revólver e á queima roupa desfechou-lhe quatro successivos tiros.

Napoleão, cahindo, veiu a fallecer alguns minutos depois, não conseguindo articular mais uma palavra.

No meio da confusão popular que era enorme, áquella hora, o criminoso escapou, suppondo-se ter tomado o rumo de sua casa.

Compareceram ao local, incontinente, os srs. dr. Alfredo de Paula Assis, delegado de policia, acompanhado do seu escrivão, e Evaristo Silva, subdelegado de policia. Emquanto o sr. delegado effectuava algumas prisões de individuos suspeitos, o subdelegado fez remover a victima para a Santa Casa, num auto, onde lhe foram prestados os ultimos soccorros.

Em seguida, fizeram-se diversas diligencias, cercando-se o quarteirão onde reside a familia do criminoso, a qual se achava ausente naquella occasião. A's cinco horas, Juvenal entregou-se á prisão, sendo acompanhado até á cadeia por muitos amigos e parentes.

O padre Diogenes de Oliveira, vigario da parochia, ao saber do occorrido, dirigiu-se incontinente para o local do crime e ministrou os sacramentos de extrema unção ao moribundo.

O facto causou a mais funda consternação no seio da sociedade itatibense, onde Juvenal Franco de Moura é bastante estimado, pertencendo a uma familia muito distincta.

Juvenal tem 21 annos de edade e é natural desta cidade, onde se dedicou á lavoura.

Napoleão Pedro Nunes, contava 38 annos e era natural da Bahia.

O inquerito acha-se aberto na delegacia, tendo sido tomadas as declarações do criminoso e ouvidas algumas testemunhas.

A's 15 horas realizou-se o enterro da victima, com numeroso acompanhamento, tendo-lhe o destacamento local prestado as continencias do estylo.

A autopsia foi feita no necroterio, ás 16 horas, pelos srs. dr. Oliveira Fragoso e pharmaceutico Antonio Andreotti.

Napoleão apresentava tres ferimentos, sendo um no pulmão esquerdo, outro na região abdominal e outro na virilha direita.

Um dos projectis attingiu o joven Sylvio Fasolli na região gluttea.

Os abusos do alcool

EM LOUVEIRAS E' MORTO UM HOMEM A PAULADAS — DIVERSOS PORMENORES

JUNDIAHY, 12 — Em Louveiras, ás 19 horas, na venda de Salvador Parize, por questões que a policia procura averiguar, parecendo que a ellas não foi extranho o alcool, o nacional Alexandre Antonio da Silva assassinou a pauladas Antonio Casimiro.

O sr. delegado de policia seguiu para o logar do conflicto, fazendo remover o cadaver para esta cidade, onde foi autopsiado.

O assassino foi preso e está recolhido á cadeia publica desta cidade.

Associações

ASSOCIAÇÃO DA IMPRENSA DO PARA'

Em sessão realizada a 24 de fevereiro ultimo, da Associação da Imprensa do Pará, foram solennemente empossados nos respectivos cargos os seguintes socios, que têm de gerir os destinos da agremiação no corrente anno administrativo:

Assembléa geral: presidente, dr. Cypriano Santos; primeiro secretario, dr. Fulgencio Simões; segundo secretario, João Affonso do Nascimento.

Directoria: presidente, dr. Luiz Barreiros; vice-presidente, dr. Manuel Lobato; primeiro secretario, Clovis Barata; segundo secretario, Franklin Palmeira; thesoureiro, João José Monteiro de Paiva; orador, dr. Baptista Moreira; directores, Benjamin de Sousa, dr. Severino Silva, Ildefonso Tavares, dr. Martinho Pinto, Angyone Costa, Antenor Cavalcanti e Augusto Ferreira.

Commissão fiscal: Antonio Mendes, relator; José Rodrigues dos Santos e Constantino Wan-Meyll, membros.

Commissão de policia interna: Arnaldo Lobo, relator; Santino Ribeiro e Julio Lobato, membros.

• •

ASSOCIAÇÃO AUXILIADORA UNIAO INTERNACIONAL

Realizou-se hontem, na séde da Associação Auxiliadora União Internacional, a festa commemorativa do vigesimo terceiro anniversario da sua fundação.

A's 14 horas, presentes os membros da directoria e grande numero de associados, foi aberta a sessão pelo sr. capitão Carlos Alberto Munford, vice-presidente, que convidou o dr. José Asprér, para presidil-a.

Foi dada a palavra ao sr. Enéas Santos Pinto, segundo secretario, que proferiu um eloquente discurso congratulatorio.

Em seguida, foram descobertos os retratos dos srs. capitão Arthur Rodrigues da Motta, presidente da Associação durante cinco annos, e do capitão Carlos Alberto Munford, ambos socios benemeritos com distincção.

Falou, por essa occasião, o dr. Leopoldo de Freitas, orador official, que recebeu muitos applausos.

Em seguida, o sr. dr. José Asprér concedeu a palavra ao capitão Arthur Rodrigues da Motta, que agradeceu, por si e pelo seu collega, capitão Carlos Alberto Munford, as honras que lhes concedeu a União Internacional, encerrando-se a sessão no meio de ruidosos applausos.

A' festa, que terminou ás 18 horas, compareceram os representantes das seguintes sociedades:

Sociedade Portugueza Beneficente Vasco da Gama, representada pelos srs. capitão Arthur Rodrigues da Motta, José de Sousa Oliva e Manuel Alves de Faria; Associação Humanitaria de S. Paulo, representada pelo sr. Francisco Souteluma; Associação S. João Baptista, pelos srs. Ernesto Evans e Guerino Peragallo; Associação Beneficente Civil, Militar e Progresso, pelos srs. Antonio Marques dos Reis e José Morein Barbosa; Associação das Classes Laboriosas, pelos srs. Francisco Assis Barreto, Luiz Ayres dos Reis e Carlos Gallos.

A's 17 horas foi servida lauta mesa de doces com finos vinhos e licores aos representantes das associações.

CHRONICA SPORTIVA

TURF

JOCKEY CLUB PAULISTANO — AS CORRIDAS DE HONTEM — O PAREO AMADORES, E' VENCIDO POR BINIOU, BRILHANTEMENTE PILOTADO PELO SR. MELLO FRANCO

A reunião hippica, hontem levada a effeito no Hippodromo da Moóca, logrou obter numerosa e selecta concorrencia, principalmente de senhoras.

As archibancadas regorgitavam de familias, que ostentando lindas "toilletes" emprestavam á festa um encantador aspecto.

O movimento das apostas esteve animado, accusando um total de 35:175$000.

Com geral satisfacção, os pareos todos foram disputados com a maior lisura.

As sahidas, a não ser a do segundo pareo em que se registaram 3 partidas falsas, occasionando assim alguma demora, foram boas.

Não podemos deixar de mencionar a sahida do pareo "Emulação", taes foram as excellentes condições em que foi dada; os cinco parelheiros, ao signal do "starter", partiram a um tempo, não se notando o mais insignificante retardo.

O pareo, que hontem mais enthusiasmo despertou, foi sem duvida o de "Amadores", galhardamente ganho por Biniou, pilotado pelo sr. Mello Franco.

Este joven portou-se como um verdadeiro profissional, sendo portanto muito justos os applausos que lhe foram prodigalizados.

O sr. Jacques Fomm que conduzia o cavallo Corambé, foi victima de um pequeno accidente, felizmente sem grave consequencia.

Corambé, desde a recta fronteira, vinha em bellissima lucta com Tuyo Cué, quando ao defrontar a setta dos 1500 metros, partiram-se os estribos, levando o sr. Fomm uma quéda.

O pareo "Imprensa", talvez o melhor do programma, foi ganho, de ponta a ponta, em 108", por Small Talk.

Passemos á discripção dos pareos.

O primeiro pareo teve uma regular sahida, tomando logo a ponta Biscaia, que logo em seguida foi batida pelo veloz Pois Sim, seguido de Biscaia, Friza, Pathé e Nyza. Assim correram até a curva da Estrada de Ferro, onde Pois Sim abriu luz de cinco corpos sobre os seus competidores. Ao fazerem a curva final, para entrarem na recta da chegada Pois Sim, desgarrou muito, e Biscaia, aproveitando-se, entrou por dentro, e emparelhando-se com o "leader", quasi veiu a ganhar apertado "devido a falta de preparo" sobre Friza. Esta fez boa chegada, batendo Biscaia antes do distanciado; Pathé terceiro, Biscaia quarta e Nyza longe.

• •

O segundo pareo, como acima dissemos, teve uma partida muito demorada e tres sahidas falsas, sendo que a primeira reputamos regular, mas, a setta dos 1500 metros ficando em frente ás tribunas, deixa em geral os "starter", nervosos.

Levantadas as fitas, assumiu o commando do lote Bority, seguido de Vandéa, Dolman, Zero e Tuyo Cué, e assim, até á curva do bambual, onde Vandéa, abrindo, deu entrada por dentro a Dolman. No momento em que Zero tambem tentava passar junto á cerca, o pequeno Henrique Coelho fecha, o que prejudicou um pouco o filho de Ormondale, que o George teve de soffrear para passar por fóra. Correram assim até ao 2.000 metros, onde Dolman passou por Bority, que não offereceu a menor resistencia; Zero, em bellissima chegada, ataca o flyer, e, depois de passar a milha, quando parecia que já tinha dominado Dolman, elle reage muito bem instigado por seu piloto, vencendo a corrida, secundado por Zero.

• •

O terceiro pareo teve boa e rapida partida, tomando a ponta o nacional Gambá, acompanhado de Didon, Sixpence e Confiante.

Na recta fronteira, Didon e Sixpence passam por Gambá, não sendo a ordem mais alterada até ao vencedor, que Didon transpõe com grandes sobras, completamente preso, no regular tempo de 103 segundos, a despeito da linda forma em que Sixpence foi apresentado. Gambá terceiro e Confiante ultimo, muito longe. Somnambula não correu.

• •

No quarto pareo, ao ser dado o signal para os animaes irem para o "paddok", o povo correu, afim de poder apreciar os potrinhos que eram apresentados em publico pela vez primeira. Foram muito apreciados My Hearth, um poldro de bellas "formas" e que deve fazer figura em nosso turf, e St. Ulpian, que se apresentou em bom entrainement. As duas potrancas alazãs, e Giolitti são bonitos animaes. Lycoena um pouco maior que sua companheira de box, impoz uma certa confiança, apesar do seu incompleto preparo.

Assim que foi dado o signal para os animaes se recolherem, o publico fez logo seu franco favorito St. Ulpian, que correspondeu á expectativa, vencendo em magnifico estylo, apesar de ter tropeçado na entrada da recta final.

A sahida foi regular. St. Ulpian, A. Lassie e Lycoena partiram juntos e mais atrás My Hearth, e Giollitti um pouco prejudicados.

A. Lassie passa St. Ulpian e Giollitti por My Hearth, e assim correm até á entrada da recta final, onde o filho de Ulpian larga e emparelha com a potranca do sr. Quinta Reis, mas, tropeçando, perde algum terreno. De novo ataca A. Lassie, que não o pode resistir, tendo o potrinho passado de passagem para vencer com grandes sobras, em 64 segundos.

My Hearth, em boa chegada, ainda veiu ameaçar a collocação de A. Lassie. Lycoena quarta, e Giollitti ultimo.

• •

O quinto pareo teve boa sahida e foi a corrida mais bonita do dia.

Tuyo Cué, muito ligeira, toma a vanguarda; em sua anca colloca-se o Biniou e atrás deste Corambé.

Gardingo, por fóra, feito um raio, passa por todos, mas chegando á curva do bambual, foi abrindo até quasi chegar junto á cerca externa, ficando fóra de combate; emquanto Tuyo Cué continua a puxar a corrida. Na recta opposta, Corambé ataca Biniou, que o sr. Mello Franco, muito prudentemente, soffreia, deixando que Corambé desse caça á ponteira, que offereceu titanica lucta. Na entrada da recta, Biniou, magnificamente dirigido, envolve-se no bolo até á milha, onde consegue dominar os seus dois adversarios, para vencer firme, emquanto os seus dois competidores continuam luctando desesperadamente cabeça com cabeça, até ao poste do vencedor, onde Tuyo Cué consegue livrar o pescoço.

• •

Optima a partida do sexto pareo, sendo impossivel melhor, os cinco animaes partiram perfeitamente embolados até á curva, onde se procuraram collocar, tendo tomado a frente Zigomar, seguida de Nelson, Cométe, Caruso e Good Bey. Na recta opposta, Cométe dá passagem por dentro a Caruso, que passa por Nelson, e na setta dos 1.800 metros, por Zigomar, para ganhar com sobras por dois ou tres corpos, sobre este; Nelson, terceiro.

• •

O setimo e ultimo pareo foi ganho por Small Talk de ponta a ponta.

Sendo a principio acompanhado por Fileuse, Galloping Boy e a algum alcance Ophelia. Até á curva da estrada de ferro, os tres ultimos embolaram, destacando-se Ophelia, que veiu atropelar o "leader", que ganhou muito apertado em 108 segundos, de accôrdo com nossas informações de sabbado.

Damos abaixo o resultado geral.

Premio — Consolação — 1.200 metros — 800$ e 160$000.

Pois Sim, S. Paulo, 4 annos, por Zimpanet e Aurora, do dr. Alfredo do Redondo, 57 kilos, Protasio de Barros 1.0
Frisa, 52 kilos (Gibbons) 2.0
Pathé, 55 kilos (J. Silva) 3.0
Biscaia, 52 kilos (R. Fiuza) 0
Nyza, 58 kilos (J. Augusto) 0

Tempo, 78".
Poule em 1.0, 9$700; duplas 80$500.
O vencedor é tratado por Finança.
Poules vendidas:

Biscaia 20
Pois Sim 44
Nyza 20
Pathé 19
Friza 4
Duplas 161
268

Movimento do pareo, 1:508$000.

Premio — Mixto — 1.500 metros — 800$ e 160$000.

Dolman, S. Paulo, 6 annos, por Cesar e Indiana, do coronel Juliano M. de Almeida, 52 kilos, Le Mener . . 1.0
Zero, 52 kilos, George 2.0
Tuyo-Cué, 48 e meio kilos, Gibbons . 3.0
Bority, 52 kilos, J. Silva 0
Vandéa, 52 kilos, H. Coelho . . . 0

Tempo, 96 segundos.
Poules: em 1.0, 16$800; dupla, 19$500.
O vencedor é tratado por Protazio de Barros.
Poules vendidas:

Bority 43
Tuyo-Cué 29
Zero 101
Vandéa 26
Dolman 62
Duplas 337
598

Movimento do pareo: 3:360$000.

Premio — Supplementar — 1.609 metros — 800$ e 160$000.

Didon, França, 3 annos, por Plum Tree e Melina II, do sr Olavo Pedroso, 51 kilos, J. Augusto . 1.0
Sixpence, 52 kilos, George . . . 2.0
Gambá, 52 kilos, Hasselbarth . . . 3.0
Confiante, 52 kilos, J. Silva . . . 0
Somnambula não correu.

Tempo, 103 segundos.
O vencedor é tratado por José Augusto.
Poules: em 1.0, 15$500; dupla, 11$500.
Poules vendidas:

Gambá 47
Confiante 58
Sixpence 200
Didon 106
Duplas 568
979

Movimento do pareo: 5:385$000.

Premio — Sans Pareil — 1.000 metros — 2:000$ e 400$000.

St. Ulpian, 2 annos, Inglaterra, por Ulpian e Crochet, do sr. Vito Passarella, 53 kilos, German . . . 1.0
Ayrshire Lassie, 52 kilos, George . . 2.0
Lycoena, 51 e meio kilos, J. Silva . 3.0
My Heart, 53 kilos, José Augusto . 4.0
Giolliti, 53 kilos, Hasselbarth . . 5.0

Tempo, 64 segundos.
Poules: em 1.0, 7$200; dupla, 13$000.
O vencedor é tratado por G. Fernandez.
Poules vendidas:

St. Ulpian 289
Lycoena 40
My Heart 83
Giolitti 35
A. Lassie 84
Duplas 650
1.177

Movimento do pareo: 6:224$000.

Premio — Amadores — 1.500 metros — 600$ e 120$.

Biniou, França, 4 annos, por Gulliver e Patience, montado pelo sr. Mello Franco, 62 kilos 1.0
Tuyo Cué, 61 kilos, G. Prates . . . 2.0
Corambé, 62 1|2 kilos, J. Fomm. . . 3.0
Gardingo, 52 kilos, Paulo Sousa. . . 0

Tempo: 100".
Poule em 1.0, 14$200; dupla, 26$.
O vencedor é tratado por Protasio de Barros.
Não correu Janet.
Poules vendidas:

Corambé 131
Gardingo 29
Tuyo Cué 69
Biniou 89
Duplas 451
769

Movimento do pareo: 4:327$.

Premio — Emulação — 1.500 metros — 1:000$ e 200$.

Caruso, 4 annos, Ing., por Joecchamberlain e Ravensivost, do sr. F. Laporte, 53 kilos, J. Silva. . . . 1.0
Zigomar, 53 kilos, José Augusto . . 2.0
Nelson, 53 kilos, George. . . . 3.0
Cométe, 49 1|2 kilos, H. Coelho . . 4.0
Good Bey, 52 1|2 kilos, Protasio. . 5.0
Não correu Milord.

Tempo, 94 1|2".
O vencedor é tratado por Chr. Torres.
Poules em 1.0, 8$800; duplas 18$700.
Poules vendidas:

Zigomar 92
Caruso 281
Nelson 168
Cométe 28
Good Bey 55
Duplas 766
1.430

Movimento do pareo, 7:542$000.

Premio — Imprensa — 1.700 metros — 1:000$ e 200$000.

Small Talk, 4 annos, Inglaterra, por Littleton e Vaudeville, dos srs. Lazzareschi e Butori, 54 ks. (Protasio) 1.0
Ophelia, 52 kilos (J. Silva) 2.0
Galloping Boy, 52 kilos (Gibbons) . . 3.0
Fileuse, 54 kilos (José Augusto) . . 0

Tempo, 108".
O vencedor é tratado por Luiz Conzi.
Poule em 1.0, 10$; dupla 15$000.
Poules vendidas:

Fileuse 145
Small Talk 201
Galloping Boy 53
Ophelia 105
Duplas 504
1.249

Movimento do pareo, 6:829$000.
Movimento geral, 35:175$000.

Passaram a cargo do entraineur José Augusto os animaes dos srs. Olavo M. Pedroso e Miguel Romano, que estavam com Francisco Bento de Oliveira.

Acompanhado de sua familia, seguiu para o Rio hontem o entraineur Alcides Ribeiro.

Com o mesmo destino, seguirá brevemente, acompanhado de Ophelia e Bekés, o entraineur Francisco Bento de Oliveira.

FOOT-BALL

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE SPORTS ATHLETICOS

C. A. Paulistano versus A. A. S. Bento

Realizou-se hontem o annunciado match de foot-ball do campeonato da A. P. de Sports Athleticos.

Teve o exito mais brilhante, o encontro formidavel dos apreciados clubs Paulistano e S. Bento, que conseguiram levar ao Velodromo consideravel concorrencia.

As archibancadas, literalmente cheias, apresentaram o agradavel aspecto de animação e interesse, peculiar dos grandes dias do foot-ball, notando-se entre os assistentes o escól da nossa sociedade sportiva.

A's 14 1|2 horas teve inicio o jogo dos 2.os teams.

A lucta foi muito animada, terminando com a victoria do Paulistano por 4 goals a 1.

A nota principal do dia de hontem foi, porém, o encontro dos 1.os teams impacientemente esperado.

A's 16 horas entravam em campo as duas equipes, sob as palmas vibrantes da assistencia.

Os teams achavam-se assim constituidos:

Paulistano
Cunha Bueno
Fernão — Cyro
C. Aranha — Rubens — Gullo
Panaim — Gaeta — Amilcar — Raul — Minguito
J. Pedro — Irineu — Juvenal — Cesar — Mauricio
Oscar — Tango — S. Netto
L. Alves — C. Netto
Burgos
S. Bento

Apenas iniciado o jogo, viu-se logo que a victoria seria bastante disputada.

Coube o kick-off ao team do S. Bento, que o não tirou com proveito.

A bola foi ter aos pés de Gaeta, e a linha do Paulistano conseguiu com passes successivos leval-a até á defesa contraria.

Esta primeira tentativa do Paulistano não conseguiu maior exito, sendo inutilizada pelos backs do S. Bento.

O jogo dahi por deante tende a generalizar-se.

A bola corre para um e outro campo, sempre impulsionada e rebatida com violencia, mas sem vantagem para nenhum dos teams.

O 1.o coner batido contra o S. Bento não surtiu effeito.

O Paulistano ataca com violencia mas encontra sempre alerta a defesa do S. Bento.

Amilcar, numa escapada feliz, attinge a área da penalidade, e shoota em goal, mas Burgos consegue tirar a bola com habilidade para o corner.

A linha do S. Bento não descuida tambem do seu ataque, e nas suas valentes revanches, á violencia do Paulistano, a bola vae ter frequentemente aos pés de Cyro e Fernão, apesar da actividade admiravel de Rubens.

Assim passam-se os primeiros 30 minutos de jogo.

Num momento de animação, porém, Mauricio apanha a bola proximo ao goal e shoota contra o mesmo.

C. Bueno defende, mas não consegue lançar muito longe a bola, que, voltando logo, cáe aos pés de Juvenal.

Com uma grande maestria consegue este marcar o primeiro goal com uma bella puchada.

A archibancada applaudiu freneticamente o brilhante feito de Juvenal.

Estava aberto o score do S. Bento, não conseguindo fazer o mesmo o Paulistano, no 1.o half-time que terminou com este resultado:

S. Bento, 1 goal; Paulistano, 0.

Após o descanço regulamentar, voltaram os teams á pugna.

Ambos os teams reencetavam com energia e coragem a lucta.

O Paulistano torna-se incançavel no sentido de desfazer a supremacia do seu adversario, mas as suas envestidas eram sempre infructiferas.

O mesmo não succedeu ao S. Bento.

Em uma de suas avançadas, a bola approxima-se do goal do Paulistano.

Centrada por Irineu, vae ter a Juvenal, que envia para a rêde, conquistando o 2.o goal para o seu team.

Recomeçado o jogo, após alguns instantes de intervallo, um penalty-kick, occasionado por um hands na área da penalidade do campo do Paulistano, é batido por Cesar, que consegue augmentar de mais um ponto o score do S. Bento.

Era inevitavel a derrota do team alvirubro, deante da superioridade conseguida pelo seu valente adversario.

Aquelle não desanima, porém, no intento de attingir a rêde do goal, obstinadamente defendido por Burgos.

Rubens, que passou para o ataque, o desenvolve esforçadamente e apanhando num dado momento a bola, na proximidade do goal do S. Bento, consegue vasal-o pela primeira vez, com a pericia proverbial dos seus violentos "rushes".

Algum tempo depois, a linha de forwards do Paulistano renova o ataque, approximando-se do goal contrario.

Amilcar, avançando com a bola, passa Chico Netto e, driblando L. Alves, shoota para o goal, marcando o segundo e ultimo ponto para o seu team.

Esta derradeira phase do match foi a mais emocionante e attrahente.

Com os esforços dos teams contendores, que porfiavam com admiravel tenacidade na lucta pela victoria final, augmentava a anciedade dos assistentes.

Eram frequentes as tumultuosas demonstrações das archibancadas, que applaudiam com enthusiasmo as escapadas felizes dos seus predilectos.

A differença de um ponto apenas dos scores, dá ainda occasião para duvidas a respeito do resultado final do match.

O team do S. Bento não poupa esforços para assegurar a sua victoria.

Atacando com firmeza, consegue ainda uma vez vencer a resistencia da defesa opposta.

A bola, batida na porta do goal, por Irineu, Cesar e José Pedro, vae pela quarta vez, aninhar-se na rêde do Paulistano.

Foi o ultimo feito do dia.

Luctando com energia, os teams conseguiram prolongar ainda o jogo muito movimentado, mas não puderam modificar a situação já estabelecida.

Terminou assim o match com a victoria do S. Bento por 4 goals a dois.

O club que hontem, com tanto brilhantismo e felicidade estreou, é um conjuncto formado de optimos elementos, de já conhecidos foot-ballers da nossa capital, constituindo um valente concorrente á taça do campeonato.

O team Paulistano é a mesma eleven calma e ponderada de sempre, composto em sua maioria dos nossos veteranos players.

Hontem, a sua ala esquerda não correspondeu aos esforços do conjuncto.

Gaeta esteve infeliz e Panaim desempenhou-se do papel de extrema-esquerda, com pallido brilho, muito aquem das exigencias do valoroso team.

Distinguiram-se no Paulistano Rubens, Amilcar, Cyro e Fernão.

No S. Bento salientaram-se Irineu, Juvenal, Chico Netto e Burgos, que na sua difficil posição, prestou optimos serviços ao team victorioso.

Actuou como referee o sr. Octavio Egydio.

• •

LIGA PAULISTA DE FOOT-BALL

Lusitano v. s. Corinthians

No field do Parque Antarctica, realizou-se hontem o segundo match do campeonato da Liga Paulista de Foot Ball.

Disputaram-no as equipes do Lusitano e do Corinthians.

Aquella, que fazia hontem a sua estréa em luctas do compeonato, conquanto se apresentasse trainada, e digamos mesmo, em condições de enfrentar o adversario, não teve um dia feliz.

A demasiada confiança que o goalkeeper Nunes tinha em si mesmo veiu comprometter seriamente a sua victoria.

A disputa iniciou-se ás 16 horas, achando-se as vastas archibancadas repletas de assistentes entre os quaes se notavam numerosas familias.

Dado o kick-off pelos Corinthians, estes nos primeiros instantes mantiveram o jogo no lado do adversario.

A linha do team Lusitano, após alguns minutos, porém, conseguiu levar a bola até ás proximidades do goal guardado por Sebastião, travando-se lucta.

Neco, porém, apossando-se della, numa escapada, consegue shootar vasando o goal de Nunes, e assim abriu o score da sua eleven.

Recomeçado o jogo, não eram decorridos ainda 5 minutos e Neco, pela segunda vez, consegue vazar a goal, guardado por Nunes.

Os terceiros e quarto goals couberam ainda aos Corinthians, sendo um marcado por Apparicio e outro pelo incançavel extrema-esquerda Neco.

E assim terminou o primeiro half-time.

No segundo tempo, a lucta generalizou-se mais, havendo bellas "rushes" de parte a parte.

Quasi ao terminar o tempo, Peres, meia-extrema direita dos Corinthians, conseguiu augmentar de 2 goals o score do seu team.

O encontro finalizou-se ás 17 horas e 30, com a victoria dos Corinthians, por 6 goals a 0.

A equipe lusitana, comquanto derrotada no encontro de hontem, dispõe de elementos de valor, que, um pouco mais trainados, poderão apresentar-se com galhardia nas disputas vindouras; basta que o seu "goalkeeper" adquira melhor golpe de vista e mais presença de espirito.

O "referee" sr. Gaeger, do Sport Club Germania, agiu a contento.

No match dos segundos teams sahiram tambem vencedores os Corintians, por 3 goals a 0.

PELOTA

FRONTÃO BOA VISTA

Resultado do dia 11 — 4 — 914.

Quinis.	Vencedores	Dupl.	Rat.
1	Albisua — Mazo	36	49$000
2	Uranga — Gogorza	46	16$200
3	Gogorza — Uranga	35	20$300
4	Manuel — Mazo	56	24$000
5	Uranga — Mazo	35	17$700
6	Uranga — Manuel	23	34$900
7	Manuel — Nunez	24	39$500
8	Manuel — Albisua	15	39$300
9	Uranga — Nunez	25	49$600
10	Mazo — Manuel	50	19$600
11	Uranga — Mazo	35	16$400
12	Uranga — Albisua	12	29$000
13	Manuel — Gogorza	25	21$300
14	Villabona — Odriozola	24	48$000
15	Gurruchaga — Villabona	15	12$300
16	Gurruchaga — Agustin	34	24$200
17	Gurruchaga — Agustin	23	30$100
18	Lino — Villabona	34	18$300
19	Agustin — Villabona	36	27$600
20	Lino — Villabona	12	20$700
21	Gurruchaga — Adriano	25	21$400
22	Adriano — Lino	15	24$000
23	Agustin — Adriano	26	21$900
24	Agustin — Villabona	14	25$300
25	Lino — Odriozola	25	25$300
26	Adriano — Gurruchaga	36	23$100
27	Adriano — Lino	26	22$500
28	Adriano — Agustin	13	30$700
29	Gurruchaga — Odriozola	13	20$300

PELAS ESCOLAS

ESCOLA DE PHARMACIA

Chamada para exame:

Hoje, dia 13, serão chamados, em segunda e ultima chamada, á prova escripta de exame de habilitação, ás 14 horas e 30 minutos, os srs. Hercules Adami, Hermenegildo Manenti e d. Olga Avolio.

— Resultado dos exames realizados no dia 3:

Foram approvados plenamente, grau 9, d. Else Wendel e Vicente Genovez; grau 8, Emmanuel Mendes, e simplesmente, grau 6, Clovis de Araujo e d. Isabel Plauchut.

CULTO CATHOLICO

O DIA

A Egreja Catholica commemora hoje Santo Hermenegildo, rei de Hespanha.

Este principe, por persuasão de Leandro, arcebispo de Sevilha, converteu-se ao christianismo, mas, quando o soube seu pae, o rei Leopoldo, procurou induzir o filho á heresia, que havia deixado, com grande promessas e por fim ameaças.

O santo principe, comtudo, respondeu que por cousa nenhuma deixava a fé e religião christã; por isso, o pae privou-o do reino e fel-o metter numa estreita prisão, mas isto não bastou para abrandar e vencer aquelle peito forte de Hermenegildo. Arrebatado de furor, o pae mandou seus soldados e ministros para que alli mesmo na prisão matassem o filho, e assim se fez; mas o Senhor, para mostrar a gloria de seu martyrio, fez muitos milagres, á vista dos quaes Leopoldo afinal se converteu por sua vez.

Mencionam-se tambem os santos Justino o Philosopho; Maximo, Quintiliano, Dadas, Carpo, bispo Pamphilo, diacono Agasthonico, sua irmã, Agolodoro, seu criado, e muitos companheiros martyres. Urso e Guinhoc, bispos, Caradocio, presbytero, etc.

DOMINGO DE RESURREIÇÃO

Estiveram concorridissimas as cerimonias commemorativas da resurreição de Nosso Senhor, realizadas hontem, em todos os templos da capital.

A's procissões e ás missas affluiu uma verdadeira multidão de fieis.

Na matriz de Santa Iphigenia, servindo de Cathedral, houve missa pontifical pelo sr. arcebispo metropolitano, sermão ao Evangelho pelo revmo. monsenhor arcipreste Ezechias Galvão da Fontoura e benção papal.

PELAS PAROCHIAS

Missas

Celebram-se missas hoje:

Das 5 e meia ás 8 horas e meia, no Santuario do Coração de Jesus;

ás 5 e meia e 7 e meia, no Santuario do Coração de Maria;

ás 6, 7 e 7 e meia, na egreja de S. Gonçalo;

ás 7 horas, nas egrejas dos conventos da Luz, de S. Francisco e Coração de Maria;

ás 7 e meia, no curato da Sé, e nas matrizes do Braz, S. João Baptista, Bella Vista, Cambucy e Barra Funda;

ás 8 horas, no curato da Sé e nas matrizes de Santa Cecilia, Perdizes, Lapa, S. José do Belém, Santa Iphigenia, Pinheiros e egreja da Veneravel Ordem Terceira do Carmo;

ás 6, 6 e meia, 7 e 7 e meia, na egreja abbacial de S. Bento.

Via-Sacra

Durante a quaresma, far-se-á o piedoso exercicio da Via-Sacra nas seguintes egrejas:

A's 18 e 30, no Coração de Maria, diariamente, sendo ás quartas e sextas-feiras com a imagem do Senhor dos Passos, seguindo-se a prégação quaresmal;

ás 18 e 30, na matriz de Santa Cecilia, ás terças e sextas-feiras, prégando os revmos. conego Marcondes Pedrosa e monsenhor dr. Benedicto de Sousa, respectivamente;

ás 18 e 30, na matriz de S. Geraldo, das Perdizes, ás sextas-feiras e domingos, prégando o revmo. padre Pericles Barbosa, vigario da parochia;

na matriz da Bella Vista, ás sextas-feiras, ás 19 horas;

na matriz de Santa Iphigenia, ás 18 e 30, ás sextas-feiras, prégando o revmo. monsenhor dr. Pereira de Barros, vigario da parochia;

na egreja da V. O. T. do Carmo, ás sextas-feiras, prégando o revmo. padre Bernardo Cabrita.

EGREJA DA V. O T. DO CARMO

Com todo o explendor e numerosissima concorrencia realizou-se nesta V. O. Terceira a solemnidade da semana santa, precedida, como annunciámos, do retiro espiritual para todos os irmãos terceiros, que este anno se revestiu de excepcional importancia por ter sido prégado pelo notavel orador sagrado padre Theodosio di San Detole, cuja palavra eloquente e erudita conseguiu attrahir o escól em letras e em sciencia da cidade de S. Paulo.

As cerimonias de quinta-feira santa foram presididas pelo seu digno commissario monsenhor dr. Passalacqua, auxiliado pelos revmos. conego Lessa, padres Alexandre Paes e Bernardo Cabrita. A oração do "mandato" foi proferida pelo revmo. Bernardo Cabrita, que falou eloquentemente do amor como esteio da sociedade e como conquista suprema, perpetua e universal de Jesus sobre todos os corações. O numeroso e selecto auditorio enchia por completo o recinto e tribunas da egreja.

— Na sexta-feira officiou o revmo. conego Lessa, acolytado pelos revmos. Cabrita e Alexandre, que contaram a paixão, sendo as cerimonias dirigidas pelo revmo. monsenhor commissario. A procissão do enterro, que se realizou á noite, commoveu e edificou pela muita ordem, socego e uncção religiosa dos numerosos irmãos terceiros que nella se incorporaram e da grande massa popular que regorgitava em todas as ruas do seu trajecto. Depois da procissão e na presença de extraordinario numero de fieis, que enchia o vasto templo, subiu á tribuna sagrada o revmo. monsenhor dr. Passalacqua que falou brilhantemente sobre a soledade da Virgem. Mostrou como a dôr é a grande purificadora da alma e como a resignação christã, modelada pela resignação da Mater dolorosa, é a grande virtude que lenifica e encoraja todo o christão que sente opprimir-lhe a alma a cruz pesada da vida. E terminou por exhortar todos os fieis a fortalecerem-se em Jesus que é a vida, para, como a Virgem, poderem trium-

phar de todas as luctas e supportar todas as vicissitudes.

As cerimonias de sabbado foram desempenhadas pelos mesmos revmos. ecclesiasticos, decorrendo tudo na melhor ordem até ao apparecimento das alleluias, que foi surprehendente pela profusão de flores e de luz que no momento proprio inundou a egreja.

Em todas as solennidades, a parte coral foi desempenhada pelos prestimosos irmãos maristas que se houveram em tudo com correcção e maestria.

Hontem, domingo, officiou com solennidade, o revmo. monsenhor commissario que, ao Evangelho, dirigiu, mais uma vez, a palavra aos irmãos terceiros e mais fieis que enchiam a egreja, falando-lhes sobre a verdade historica da resurreição de Jesus-Christo.

Terminou a sua bem argumentada prédica, pedindo a todos os seus ouvintes que jámais se esquecessem de cumprir os seus deveres como christãos, como filhos do Divino Jesus, que morreu para resuscitar, para converter seu tumulo de tres dias em altar de todos os seculos.

Após a missa, seguiu-se a procissão da resurreição, sendo, durante o trajecto, entoado pelos alumnos da catechese e mais fieis, diversos canticos allusivos ao acto.

Antes que os irmãos terceiros se retirassem, monsenhor Passalacqua, tendo-os reunido numa das dependencias da egreja, saudou-os, dando as boas-festas e congratulando-se com elles pelo muito brilho e religiosidade com que decorreram todos os commovedores actos da Semana Santa, vendo assim coroados de bom exito todos os seus louvaveis esforços.

Respondeu-lhe agradecendo o irmão prior, dr. Whitaker, juiz presidente do Tribunal de Justiça, que, numa bellissima allocução interpretando o sentir de todos os irmãos terceiros, mostrou quanta alegria lhes invadia o coração, por verem progredir com tanto bem para as almas a Ordem a que pertenciam.

Referiu-se aos beneficos resultados colhidos no retiro espiritual deste anno, em que, ao lado delles, viram, ao chamamento da palavra arrebatadora e convincente do revmo. Theodosio di San Detole, as personalidades mais em evidencia na politica, nas letras, na jurisprudencia e na sciencia do progressivo povo paulista.

Está satisfeito, disse, porque sabe que a palavra feliz do erudito orador fez luz em muitas almas obscurecidas, chamando-as ao gremio da egreja catholica, e em outros robusteceu-as na sua fé.

Terminou por agradecer, em seu nome e em nome de todos os seus companheiros de habito carmelitano, a monsenhor Passalacqua, seu zeloso commissario, todo este progresso espiritual da V. O. T. do Carmo, a que tinham a honra de pertencer.

A boa gerencia temporal da O. T. deve-se á mesa administrativa de que monsenhor dr. Passalacqua faz parte, como membro prudente, experimentado e criterioso; e todas as glorias e triumphos colhidos no campo espiritual só ao seu muito digno e intelligente commissario se devem. Por isso, concluiu o illustre magistrado, para elle, num acto de justiça e no cumprimento dum dever, devem ir todos os nossos louvores e agradecimentos.

REGISTO DE ARTE

FESTA ARTISTICA

A festa artistica, em beneficio do Hospital de Lazaros, do Guapira, como estava annunciado, realizou-se hontem no Theatro Municipal, cuja sala se encheu por completo, notando-se na assistencia o escól da sociedade paulista.

O programma, que tivemos ensejo de publicar, foi cumprido á risca nos seus minimos detalhes. Começou o festival por uma parte de concerto e declamação em que figuraram: a distincta pianista senhorita Vitalina Brasil, que executou a primor a Phantasia chromatica e Fuga, de Bach, Estudo n. XII e Nocturno em fá sustenido, de Chopin, e *S. François de Paul marchant sur les flots*, de Liszt; senhorita Bianca Giuliodori, que cantou com expressão a scena e aria da *I Lithuani*, de Ponchielli, além de um duetto do *Guarany* com o sr. Guglielmo Snizarulo; senhorita Iracema Vianna, que recitou com apreciavel dicção a poesia dramatica *Para os pobres*; sra. Maria Rosa Ribeiro, que disse com vigor o monologo *A Festa e a Caridade*; e um grupo de graciosas senhoritas, que constituiram o *côro* para o *Abanico*.

Toda esta parte foi muito applaudida.

Depois de um pequeno intervallo deu-se começo á parte theatral, que constou da representação da interessante revista luso-brasileira, em dois actos, "*Quem muito escolhe...*"

Eis como se distribuiram os papeis da revista:

Bahia, sr. S. C. Braga; gerente da Agencia Moderna, senhorita Celeste Menezes; Thomé (criado), sr. N. N. Campos; côro da Agencia Moderna, por um grupo de gentis senhoritas; bahiana, senhorita Olivia Pacheco; hespanhola, menina Lourdes Ribeiro; toureiro, senhorita Olivia Pacheco; italiana, senhorita Olga Valle; pastorinha, senhorita Olivia Pacheco; japoneza, senhorita Guiomar Gonçalves; franceza, senhorita Olga Valle; verdureira, senhorita Olivia Pacheco; portugueza, senhorita Guiomar Gonçalves; padeiros, José, Armando, Ambrosina, Aracy, Odette, Angelina, Dinah, Elisa; criada brasileira, menina Lourdes Ribeiro; lavadeiras, Lamira, Julieta, Esther, Rosa, Elsa, Ambrosina, Odette, Elisa, Maria, Dinah, Helena, Judith, Aracy; janota, senhorita Olivia Pacheco; actores, senhoritas Olivia Pacheco e Olga Valle; bailado portuguez, por um grupo de gentis meninas; agenciadores de diplomas, senhoritas Ruth, M. José, Altina, Walkiria, Virginia, Olga; cantores ambulantes, senhoritas Guiomar, Judith e Lourdes; fructeira, senhorita Maria José Menezes; criada desempregada, senhorita Celeste Menezes; floristas, Edith, Lamira, Guiomar, Angelina, Ruth, Christina, Virginia; en avant, por um grupo de senhoritas; vassourinhas, Ruth e Lourdes; corta-jaca, côro geral.

Quem ensaiou esta revista foi a sra. Maria Rosa Ribeiro, e, por isso, podemos dar-lhe aqui os nossos parabens, pois a representação decorreu com muita afinação no seu conjuncto. O publico assistente tambem assim entendeu, tanto que não regateou applausos a todos os seus interpretes e, especificadamente, á sua incançavel ensaiadora.

A orchestra, que constou de 30 professores, foi regida com proficiencia pelo maestro Francisco Russo.

No vestibulo do theatro, antes de começar o espectaculo e nos intervallos, a nossa banda militar executou diversas peças, dando assim maior brilhantismo á festa.

Em resumo: a festa de hontem agradou e, o que mais é, produziu um desusado successo de bilheteria, com o qual muito lucrará o Hospital de Lazaros, do Guapira.

❖ ❖

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

Esta sociedade, que já nos tem dado boas noitadas de arte, realiza hoje, ás 20 horas e meia, no Salão Germania, mais um "sarau", que, certo, orçará por um bello successo, pois nelle teremos occasião de ouvir ao piano a festejada pianista sra. d. Antonieta Rudge Miller.

Este recital de piano cingir-se-á ao seguinte programma:

Primeira parte

Bach-Busoni: Chacone
Dandrieu: Concert des oiseaux
Le Ramage
Les Amours
L'Hyméne
Rameau: Regaudon
Chopin: 4.o Scherzo
Chopin: Nocturno
Schubert-Liszt: Marcha hungara.

Segunda parte

H. Oswald: Impromptu
Cantú: Polonaise
Debussy: Ondina
Ravel: Alborada del gracioso
Saint-Saens-Liszt: Danse Macabre.
Piano de concerto Bechstein.

NO TRAMWAY DA CANTAREIRA

Horrivel desastre

Um trem especial, repleto de passageiros, tomba numa curva do kilometro 13

Tres senhoras morrem em consequencia do violento choque traumatico

CERCA DE VINTE PESSOAS FERIDAS

As providencias da policia - Todos os pormenores

S. Paulo registou hontem um dos desastres mais commovedores a que tem assistido nos ultimos tempos.

Não é que as suas lamentaveis consequencias se revestissem de côres excepcionalmente tetricas, ou attingissem as proporções duma pavorosa hecatombe. Afinal, a morte de tres pessoas e ferimentos em vinte, num accidente ferroviario, quasi assumem hoje em dia o aspecto duma scena trivial, tão repetidos e tão formidaveis são os espectaculos lutuosos que a crescente vertigem da diminuição das distancias offerece em homenagem á insofreavel soffreguidão do mercantilismo triumphante.

Mas o desastre de hontem occorreu em circumstancias que não podem tornar-se indifferentes aos sentimentos de commiseração que só as grandes dôres provocam e geram.

Labutando uma vida inteira de canceiras e difficuldades até conseguir a segurança dum futuro tranquillo, um commerciante celebrava, com os seus e com os amigos mais intimos, o baptizado de mais um ser, a quem elle queria transferir as suas tradições nobilitantes do trabalho honesto. Para elle, exemplar chefe de familia, tal acontecimento marcava sempre uma época de suprema felicidade e era festejado com uma pompa faustosa e magnificente.

Não ha, todavia, horas para os golpes da Desgraça. Risos festivos, alegria incontida e esfusiante, esperanças de futuro, tudo o Destino transformou, de repente, na mais torturante amargura intima, na mais acerba e cruel das dôres. E a velhice calma, que o bom e honrado chefe de familia antevia, na paz serena e tranquilla do seu lar, desviadas á custa do proprio esforço as nuvens borrascosas com que o seu passado se entenebrecera, converteu-se na mais atroz das tempestades de alma, no mais triste dos martyrios, pois não poderá morrer, com saudade dos que se foram, a evocação esmagadora duma horripilante tragedia.

* *

O conceituado negociante de nacionalidade portugueza, sr. João Agostinho Ferreira, socio da firma Agostinho, Queiroga e Companhia, estabelecida com loja de ferragens ao largo da Sé, tendo levado ante-hontem á pia baptismal um seu filhinho, deliberou solennizar esse acontecimento com um alegre pic-nic na Cantareira.

Sendo homem de negocios e occupadissimo, portanto, resolveu o sr. Agostinho que a sua festa se realizasse hontem, domingo de Paschoa, tendo para isso dirigido convites a um grande numero de amigos e familias das suas relações.

E, para maior conforto dos seus convidados, aquelle negociante contractou com a direcção do Tramway, pela quantia de 150$000, um trem especial, composto de dois extensos carros-salões, para os passageiros e outro destinado ao transporte das bebidas e iguarias.

Tendo tudo previsto para o bom exito do passeio campestre, o sr. Agostinho sahiu de sua residencia, á rua Capitão Salomão n. 35, em companhia de sua esposa, d. Maria Luiza da Silva Ferreira, por volta das 10 horas, dirigindo-se para a estação do Tramway da Cantareira, á rua Vinte e Cinco de Março.

Alli chegando, encontrou a estação repleta de amigos, que o receberam com demonstrações de intima cordialidade, trocando-se abraços amistosos e effusivas saudações.

Momentos depois o trem especial encostava á plataforma e o embarque se realizava em ordem.

Conforme determinação do promotor do pic-nic, o comboio compunha-se, como dissémos, de tres carros, um dos quaes o reservado ao serviço da administração da estrada. Puxava-o a locomotiva dirigida pelo machinista Antonio de Almeida, portuguez, de 44 annos de edade, residente á travessa Tibiriçá n. 7, que tinha como auxiliar o foguista Antonio Gomes, de 18 annos, morador na rua Ipanema (Villa Soares de Almeida n. 85).

A's 10 horas e 50 minutos, ao som de uma alegre marcha executada pela banda de musica contractada pelo sr. Agostinho, que de nada se esqueceu, o trem deixou a gare por entre vivas demonstrações de jubilo da parte dos convidados.

E a viagem foi iniciada sem incidentes que pudessem fazer prever a grande catastrophe reservada para dahi a momentos áquelle turbilhão de gente despreoccupada que se divertia.

Vencendo distancia em marcha regular, o comboio, tendo passado em Tremembé, approximava-se da parada sexta, entre os kilometros 12 e 13, quando, de subito, ao fazer uma curva violenta, deu-se o horrivel desastre.

O ultimo vagão, quasi que inteiramente occupado por senhoras, tombou violentamente, com um entrechocar de ferros, arrastando na quéda o outro carro, tambem repleto de convidados.

O machinista, percebendo a catastrophe pelos gritos lancinantes das victimas, deu contra-vapor, imaginando que com essa providencia podia evitar que o deploravel accidente tivesse mais graves consequencias.

Era demasiado tarde, porém. Os dois carros salões jaziam tombados á margem da linha e o terceiro, tendo saltado dos trilhos conservava-se inclinado. Apenas a locomotiva nada soffreu.

O desastre deu-se com a rapidez de um relampago, enchendo de um verdadeiro terror panico os passageiros que deitaram a correr pelo campo, aos gritos de soccorro.

Cerca de vinte pessoas feridas espalharam-se em redor dos carros tombados, gemendo desoladoramente.

Passado o primeiro momento, que foi de verdadeiro estupor, e restabelecida a calma aos mais animosos, organizou-se um rapido serviço de soccorros, verificando-se então que tres infelizes mulheres tinham perecido no sinistro, attingidas por uma trave que se desprendera, com o choque, do alto do vagão.

Essas tres inditosas victimas que, juntas, occupavam o mesmo banco, eram d. Maria Luiza da Silva Ferreira, mãe do neophyto; Cecilia Baptista, de 28 annos de edade, portugueza, solteira, empregada na officina da Casa Kosmos, e sua prima Rosa Adelaide, de 23 annos, tambem portugueza e empregada na mesma officina, ambas residentes á ladeira Porto Geral n. 18.

Dentre os feridos, que apresentavam pequenas contusões e excoriações, uma havia, cujo estado inspirava cuidados: era Angelina Thomaz, italiana, casada, residente á travessa de S. Paulo n. 2/.

Tendo occorrido o desastre a 13 kilometros da cidade, difficil foi a communicação com a Policia Central, que só ás 11 horas e 45 minutos recebeu aviso pelo telephone do posto policial da rua de S. Caetano.

A administração do Tramway da Cantareira organizou então com toda a presteza um trem especial, que partiu momentos depois, conduzindo os srs. dr. Floriano de Moraes Junior, primeiro supplente do primeiro delegado auxiliar, em exercicio, e o medico da Assistencia Policial, sr. dr. Pedro Nacarato.

Os feridos, que apresentavam pequenas lesões, recusaram-se terminantemente a dar os seus nomes e a receber os soccorros; limitando-se o medico a prestar curativos a Angelina Thomaz.

Os tres cadaveres, depois de examinados, foram removidos para o necroterio da Repartição Central da Policia, e dahi para as residencias das respectivas familias, que os reclamaram para o enterramento.

O machinista e o foguista foram presos e interrogados pela autoridade, tendo attribuido o accidente á violencia da curva e á demasiada extensão dos carros. Demais, quando se deu o desastre, o comboio levava velocidade média, como o affirmaram os proprios passageiros.

No inquerito aberto na 1.a delegacia depuzeram já as testemunhas Antonio Silva, residente á rua Maria Marcolina n. 212, Valentim Augusto Rodrigues, residente á rua Joly n. 112-A, Feliciano Lopes Peres, residente á rua Barão de Itapetininga n. 40, Ignacio Pereira Marques, residente á rua Barão de Iguape n. 148, Antonio Fernandes, residente á rua Alvares Penteado n. 8, Joaquim Botelho de Carvalho, residente á rua Bernardino de Campos n. 7, José Ramos Novo, residente á Villa Clementino n. 33, Emilia Aurora Alves, residente á rua Itororó n. 41, e Antonio Ferreira Gonçalves e Maria Baptista Ferreira, respectivamente pae e irmã da inditosa d. Maria Luiza da Silva Ferreira.

Hoje, o dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, nomeará dois engenheiros para, como peritos, examinarem o local do desastre.

Não sendo possivel desimpedir immediatamente a linha, os trens que durante o dia correram para a Cantareira tiveram baldeação no local do deploravel accidente.

D. Maria Luiza da Silva Ferreira, esposa do sr. João Agostinho Ferreira, contava apenas 36 annos de edade.

O seu enterro, bem como o de d. Rosa Adelaide, que era prima do sr. Agostinho, sahirá hoje ao meio dia da casa n. 35 da rua Capitão Salomão para o cemiterio do Araçá.

MALA DO INTERIOR

S. BENTO DO SAPUCAHY

(Do correspondente, em data de 2).

Doutor Braz Reale — No dia 31 do mez p. passado, regressou do Rio a esta cidade o sr. dr. Braz Reale, que, com brilhantismo, defendeu these perante a Faculdade de Medicina daquella capital.

Esse facto foi motivo de jubilo para a população desta cidade, onde o dr. Braz reside ha muitos annos, tendo prestado relevantes serviços, principalmente á Santa Casa.

O povo sãobentista, como homenagem de estima, promoveu uma festiva recepção ao illustre clinico. A' entrada da cidade, grande numero de populares, todas as autoridades estaduaes e municipaes, muitas exmas. familias e todos os alumnos das escolas publicas aguardavam a chegada do dr. Braz Reale.

A's 13 horas, o distincto homenageado apeava do automovel que o conduziu da vizinha cidade de Paraizopolis para aqui.

Por essa occasião falou, em nome do povo de S. Bento, o sr. coronel Manuel Marcondes da Silva, presidente da Camara Municipal, tendo tambem lido um bello discurso a interessante menina Aracy Ramos. O dr. Braz respondeu, agradecendo.

Em seguida, formou-se um bem organizado prestito que se dirigiu até á residencia do estimado medico. Ahi, foram pronunciados varios discursos, sendo offerecido aos presentes um copo de cerveja.

Durante a festa, tocou a corporação musical "Coronel Ribeiro da Luz", que executou bellissimas peças de seu vasto repertorio.

Viajantes — Acompanhado de sua exma. familia, seguiu hoje para essa capital o sr. coronel Luiz Gonzaga Raposo, digno collector das rendas estaduaes nesta cidade.

— Para o Sul de Minas, seguiu o sr. capitão Theophilo Marcondes da Silva, representante da casa Carlos Taveira e Cia., do Rio de Janeiro.

Delegado de policia — Chegou a esta cidade, o sr. dr. Paulo da Silva Pinto, novo delegado de policia, tendo já assumido o exercicio de seu cargo.

Contracto de casamento — O sr. Maurillo Pereira dos Santos contractou casamento com a senhorita Anna Francisca Teixeira, dilecta filha do sr. capitão Bebiano Teixeira Pinto.

Forum criminal — O sr. dr. Genesio Candido Pereira, distincto promotor publico da comarca, offereceu denuncia contra Luziano Corrêa de Oliveira, como incurso nas penas do artigo 304, paragrapho unico, do Codigo Penal.

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "Correio", da Agencia Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

INSTITUTO DE ADVOGADOS

SANTOS, 12 — Diversos advogados desta cidade pretendem convocar uma reunião dos collegas da classe, com o intuito de fundar o Instituto dos Advogados de Santos.

Espera-se que esta idéa seja bem recebida pelos advogados deste fôro.

ESTUDANTE DE DIREITO

SANTOS, 12 — Afim de matricular-se no primeiro anno de direito, segue amanhã para essa capital, o joven estudante Cyro Carneiro, filho do sr. Octaviano Carneiro Braga, tabellião de protestos.

POLYTHEAMA RIO BRANCO

SANTOS, 12 — Reabriu-se hoje, o Polytheama Rio Branco, casa cinematographica e de variedades, que ha tempos havia sido fechada para concertos.

Os proprietarios, srs. Alloni, offereceram uma taça de "champagne" aos representantes da imprensa e outros convidados.

Campinas

BISPO DE GOYAZ

CAMPINAS, 12 — Chegou hoje a esta cidade, hospedando-se no palacio episcopal, o revmo. sr. d. Prudencio Gomes da Silva, bispo de Goyaz.

Amanhã s. exc. segue, pelo primeiro trem, com destino a S. Paulo, de onde partirá para Roma.

PARA A EUROPA

CAMPINAS, 12 — Pelo trem das 16,40, seguiu hoje para a Europa o sr. Ernesto Israel, estimado negociante desta praça.

A' gare da Paulista foram levar-lhe as suas despedidas muitos amigos.

D. JOÃO NERY

CAMPINAS, 12 — Hoje, depois da missa pontifical, os catholicos e as associações religiosas cumprimentaram o revmo. sr. conde d. João Nery, bispo diocesano, pela festa da Paschoa, falando por essa occasião monsenhor Antonio Pereira Reimão, cura da Cathedral. O bispo diocesano respondeu agradecendo.

PRISÃO

CAMPINAS, 12 — A policia effectuou, na madrugada de hoje, a prisão de um preto, que conduzia diversas peças de roupas roubadas.

NO ARRAIAL DOS SOUSAS — AGGRESSÃO A PAU

CAMPINAS, 12 — Ante-hontem, na fazenda Cachoeirinha, no Arraial dos Sousas, houve um conflicto entre os colonos daquella fazenda, de que resultou sahir gravemente ferido o hespanhol José Sanchez Garcia.

A's 20 horas, por questões ainda a apurar, a familia dos colonos Diogo, João, José e Antonio Contera e Diogo Contera Filho, auxiliado por Rosa Aria, aggrediram a pau aquelle seu patricio, que recebeu ferimentos pelo corpo e cabeça.

Avisada a policia daquelle districto, esta compareceu acompanhada de uma escolta, levando a effeito a prisão dos aggressores, que foram transportados hoje para esta cidade.

O ferido, em estado grave, deu entrada no hospital da Santa Casa.

A policia abriu inquerito, ouvindo as declarações do offendido, amanhã.

SEMANA SANTA

CAMPINAS, 12 — Com extraordinaria concorrencia, realizou-se hoje ás 4 e meia a imponente procissão da Resurreição, percorrendo as seguintes ruas: Regente Feijó, Moraes Salles, Barão de Jaguara, Bernardino de Campos, Dr. Quirino, Barreto Leme, Regente Feijó, Campos Salles e Francisco Glycerio.

Da egreja do Rosario, sahiu a imagem de Nossa Senhora, dando-se o encontro em frente ao Club Campineiro.

Nessa occasião occupou a tribuna sagrada o conego Samuel Fragoso, vigario de Araras. S. exc. falou por espaço de meia hora.

A' entrada da procissão, houve missa pontifical, precedida do cantico de "Tercia", e bençam papal.

Amanhã, ás 8 horas, será rezada na Cathedral uma missa por intenção de todos que concorreram para o brilhantismo dos festejos da Semana Santa.

FALLECIMENTO

CAMPINAS, 12 — Falleceu hontem á tarde o sr. Ataliba de Oliveira, antigo funccionario da Companhia Mogyana.

O finado contava 32 annos de edade e era muito estimado pelos seus superiores.

O enterro realizou-se hoje, ás 15 horas, sahindo o feretro, com grande acompanhamento, do predio n. 47-A, da rua José de Alencar.

DE VIAGEM

CAMPINAS, 12 — Afim de se restabelecer dos incommodos que a deteve no leito por alguns dias, seguiu hoje para Mogy-mirim a senhorita Thereza Palhares, alumna do primeiro anno da Escola Normal Primaria desta cidade.

PAGAMENTO DE SEGURO

CAMPINAS, 12 — O sr. Julio dos Santos, proprietario do Bazar do Japão, incendiado no dia 10 de fevereiro, vae receber a quantia de 7:500$000, em quanto foi avaliado o prejuizo occasionado pelo fogo.

Aquelle estabelecimento estava seguro na Companhia Brasileira.

Igaratá

EM VIAGEM

IGARATA', 12 — Partiu para Mogy das Cruzes o sr. Manuel Xavier Pinheiro, distincto professor publico desta cidade.

ESTRADA

IGARATA', 12 — A raia conservada pelo sr. Adolpho Firmo da Rocha, na estrada que segue desta a Jacarehy, acha-se prompta e bem acabada.

ENFERMO

IGARATA', 12 — Acha-se enfermo, guardando o leito, com grave enfermidade, o sr. tenente João Fernandes de Oliveira.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

IGARATA', 12 — Graças á iniciativa do prestigioso prefeito municipal desta cidade, sr. Abilio Rozendo da Silva, vamos ter illuminação publica a gaz acetylene.

Mogy-mirim

DR. RAMOS

MOGY-MIRIM, 12 — Esteve nesta cidade o sr. dr. Antonio Ramos, conceituado clinico residente na vizinha cidade de Itapira.

DE S. PAULO

MOGY-MIRIM, 12 — Acham-se entre nós o sr. Francisco da Silevira Bueno, funccionario da Camara Municipal dessa capital, e o sr. Mario Bueno de Azambuja, empregado dos correios.

NA CIDADE

MOGY-MIRIM, 12 — Acham-se nesta cidade muitas familias e cavalheiros, que aqui vieram para assistir ás festas da semana santa.

DE CAMPINAS

MOGY-MIRIM, 12 — Afim de passarem as férias da Semana Santa, acham-se nesta cidade quasi todos os alumnos mogy-mirianos, que cursam as aulas da Escola Normal de Campinas.

BAILE

MOGY-MIRIM, 12 — Realiza-se hoje nos salões do Club Recreativo, um baile organizado por uma commissão de distinctas senhoritas da nossa elite.

DIVERSÕES

MOGY-MIRIM, 12 — O Cinema Brasil e o Circo François darão hoje espectaculos com programmas convidativos.

Enchente pela certa.

CARGOS FEDERAES

MOGY-MIRIM, 12 — D'"O Mogymiriano", jornal local, extrahimos a seguinte noticia:

"Consta-nos que será nomeado agente do correio desta cidade, em substituição do sr. José Ferreira Bueno, que solicitou a sua exoneração, o sr. capitão Sebastião de Sousa Campos, estimado mogymiriano.

Sabemos tambem que será nomeado collector federal o sr. major Mario Brito.

Para o cargo de ajudante do correio, irá o sr. Joaquim de Brito Sobrinho, conforme noticiámos."

SEMANA SANTA

MOGY-MIRIM, 12 — Os actos da semana santa estiveram concorridissimos.

Na quinta-feira, a egreja matriz abriu-se á uma hora da manhã, para receber os fieis para o acto da confissão e communhão, elevando-se a mais de 400 o numero de pessoas que cumpriram o preceito paschal.

A's 9 horas, o vigario da parochia, acompanhado das irmandades e grande massa de fieis, dirigiu-se ao edificio da cadeia publica para a communhão dos presos.

Esta ultima solennidade esteve tocante, proferindo o vigario uma eloquente oração dirigida aos pobres encarcerados.

Depois de receberem a communhão, duas zeladoras do Sagrado Coração distribuiram lembranças e bouquets de flores, tendo o vigario abraçado um por um, aconselhando-os a que sempre procurassem proceder bem.

Ao acto, que foi effectuado no salão do jury, notámos a presença dos srs. juiz de direito, promotor publico, delegado, pessoal do fôro, representantes da imprensa local, muitas familias e cavalheiros.

A's 10 horas, foi celebrada missa e, á noite, effectuou-se a cerimonia do lavapés, prégando o sermão do Mandato o revmo. vigario conego Nora.

No templo havia uma concorrencia extraordinaria de fieis.

Hontem foi celebrada a missa dos presantificados e adoração da cruz, terminando ás 11 horas a guarda ao Santissimo Sacramento.

A's 20 horas, sahiu a imponente procissão do enterro, que percorreu as ruas principaes da cidade.

A corporação musical União dos Operarios tocou durante o trajecto varias marchas funebres.

A concorrencia foi enorme.

A maioria dos predios das ruas Direita, José Bonifacio e largo da Matriz, estava com as fachadas illuminadas a luz electrica, produzindo um effeito bellissimo.

Os actos de hoje constaram de bençam do lume novo, canto do "Exultet" e prophecias, bençam baptismal, cirio, etc.

Capivary

JURY

CAPIVARY, 12 — Foi designado o dia 15 do corrente para se effectuar a segunda sessão do jury do corrente anno, sob a presidencia do sr. dr. P. F. Paes de Barros, juiz da comarca, servindo o respectivo promotor, sr. dr. Tancredo do Amaral, e o escrivão interino, sr. Deocleciano Coelho.

Ha 4 ou 5 processos para serem submettidos a julgamento, sendo um de homicidio.

VACCINAÇÃO

CAPIVARY, 12 — O fiscal sanitario sr. Floriano do Amaral vae iniciar pelos bairros a vaccinação e revaccinação, começando pelo centro industrial de Villa Raffard, onde está situado o grande engenho da Companhia Franceza des "Sucreries Brésiliennes", dirigida pelo distincto dr. Jorge Cartter.

OPHTALMIA

CAPIVARY, 12 — Grassa na cidade, com caracter epidemico, a ophtalmia, a que o vulgo chama "dor de olhos".

No grupo escolar appareceram diversos casos, sendo mesmo affectado da molestia o director, sr. professor Luiz Grellet.

O fiscal sanitario communicou o facto ao sr. dr. Guilherme Alvaro, chefe da directoria do respectivo serviço nessa capital.

FORUM CRIMINAL

CAPIVARY, 12 — A promotoria publica deu denuncia contra José de Oliveira Paixão, incurso no art. 303 do Codigo Penal, realizando-se antes de hontem o respectivo summario de culpa, e offereceu libello contra Avelino Rosa, pronunciado no art. 294, paragrapho 2.o do Codigo Penal.

ENFERMA

CAPIVARY, 12 — Esteve enferma alguns dias, guardando o leito, atacada de uma grippe, a senhorita Marina do Amaral, filha do sr. dr. Tancredo do Amaral, que acaba, entretanto, de entrar em franca convalescença.

HOSPEDE

CAPIVARY, 12 — Acha-se entre nós, em companhia de sua senhora, d. Valentina do Amaral, o sr. Ladislau do Amaral Campos, fazendeiro em Rio das Pedras.

INSPECÇÃO DA CADEIA

CAPIVARY, 12 — O sr. dr. Tancredo do Amaral, promotor publico, na sua ultima visita de inspecção á cadeia publica, constatou a boa alimentação e tratamento dos presos, informando-os da marcha dos seus processos.

Notou, entretanto, a falta de hygiene, impossivel mesmo em uma das prisões em que se achavam ha tempos dois loucos furiosos, que gritavam, dilaceravam as roupas e sujavam de modo asqueroso a prisão em que se achavam, tomando logar e impedindo a classificação legal dos presos, achando-se condemnados com correccionaes, maiores com menores e homens com mulheres (como os dois loucos em questão).

O sr. dr. Tancredo do Amaral, que foi, na visita, acompanhado pelo sr. dr. Edmundo Pimenta, activo delegado, o seu escrivão e o carcereiro, concertou com o sr. delegado os meios de se remover os alienados, sendo que o sr. delegado lhe communicou já haver endereçado longo officio ao sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica.

O sr. dr. Tancredo do Amaral prometteu tambem officiar ao sr. dr. Eloy Chaves.

O illustre sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica, attendendo ás reclamações, determinou o recolhimento dos loucos ao Hospicio de Juquery, tendo os mesmos embarcado antes de hontem, livrando a população dos seus terriveis gritos e salvando a hygiene da cadeia.

De ha muito que os encarcerados não dormiam com os seus berreiros medonhos, e nem os habitantes das proximidades da cadeia, que é no coração da cidade, no logar mais movimentado.

FESTA DAS AVES

CAPIVARY, 12 — Teve grande brilhantismo a "Festa das Aves", no nosso grupo escolar.

Houve prelecções nas classes, analogas ao assumpto, recitativos de poesias, canto de hymnos, etc.

PHARMACIA CENTRAL

CAPIVARY, 12 — A "Pharmacia Central", fundada pelo saudoso medico e eminente politico sr. dr. Cesario Motta, acaba de ser adquirida pelo pharmaceutico sr. Fernando da Rocha Paes de Barros, filho do juiz desta comarca, sr. dr. P. F. Paes de Barros, que acaba tambem de transferir para a nossa cidade a sua residencia.

O estabelecimento vae ser reformado augmentando-se o seu stock de drogas e preparados.

E' uma bella acquisição que faz a sociedade capivaryana, pois o sr. Rocha Barros, com ser um profissional abalizado, é tambem um distincto cavalheiro.

Ribeirão Preto

VIDA RELIGIOSA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Na cathedral serão effectuadas hoje as seguintes solennidades:

A's 5 horas percorrerá varias ruas a procissão da Resurreição, havendo sermão adequado ao acto pelo revmo. sr. padre Macario Monteiro, vigario de Cravinhos.

A's 9 horas será iniciada a missa pontifical pelo revmo. sr. dr. Alberto Gonçalves, antistite desta diocese, que, ao terminar a mesma, concederá a bençam papal de accôrdo com a praxe da Egreja.

—— Na egreja de S. José serão realizados os seguintes actos:

A's 8 horas começará a missa cantada, funccionando no côro a "Schola cantorum" do mesmo templo.

A' tarde, haverá recitação solenne do terço, ladainha, varios canticos de alleluia e bençam do Santissimo Sacramento.

ENLACE

RIBEIRÃO PRETO, 12 — A 16 deste mez deve effectuar-se o consorcio do sr. Raul Seabra, ex-emprezario do Rink Ideal, com a senhorita Maria Candida Sampaio, filha da exma. sra. d. Rita Franco Sampaio.

Ambas as cerimonias, tanto a civil como a religiosa, se realizarão ás 19 horas, na residencia da noiva, á rua S. Sebastião n. 129.

ARCHIVAMENTO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Foi archivado na Junta Commercial o contracto da firma Pagano e Rosiello, desta praça.

C. CERVEJARIA PAULISTA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — A Companhia Cervejaria Paulista mandou registar as seguintes marcas do seu fabrico: cerveja Sterlina, cerveja Caraboo, cerveja Kosmos, limonada Saborosa, bebida sem alcool Zuré, cerveja Crystallina e monogramma CCP dentro de um circulo, que servirá de marca a todos os seus productos.

NA CIDADE

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Esteve nesta cidade o revmo. sr. padre Joaquim Alves Ferreira, parocho de Batataes e ex-secretario deste bispado.

D. ALBERTO GONÇALVES

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Deve seguir na proxima terça-feira para a capital do Estado, de onde partirá para a Europa, o revmo. sr. d. Alberto Gonçalves, bispo desta diocese.

REGISTO DE FIRMA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Foi registada na Junta Commercial a firma Pagano e Rosiello, desta praça.

CASA BESCHIZZA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Este antigo estabelecimento commercial passará brevemente a funccionar em um novo predio, especialmente construido para tal fim.

ESPECTACULO DRAMATICO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — De conformidade com o programma, realizou-se hontem, ás 20 horas e 45 minutos, no theatro Carlos Gomes, a terceira récita promovida pelo Gremio Dramatico Ermete Zacconi.

Foram representadas as peças "Don Pietro Caruso", em 1 acto, e o emocionante drama "Tristi Amori", em 3 actos, da autoria do escriptor italiano Giuseppe Giacosa.

Ambas as peças foram fielmente interpretadas.

A concorrencia, que era numerosa, applaudiu calorosamente os jovens amadores, constituindo essa récita um novo triumpho para aquelle gremio, que vae, dia a dia, firmando os seus creditos.

NOVO VIGARIO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Tomou posse do seu cargo de parocho de Villa Tiberio o revmo. sr. padre Guilherme.

A nova matriz daquella parochia está muito adeantada, devendo brevemente ser entregue ao culto catholico.

PELA DIOCESE

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Na ausencia do revmo. bispo diocesano, ficará com a regencia do bispado o revmo. monsenhor Joaquim Antonio de Siqueira, ex-cura da cathedral.

MANIFESTAÇÃO A D. ALBERTO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Pelo que se affirma as associações religiosas e varios amigos do sr. bispo diocesano farão hoje uma expressiva manifestação a s. revma., por motivo de ter aquelle prelado de partir para o Velho Continente.

SEMANA SANTA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Os ultimos actos da Semana Santa, na cathedral foram os seguintes:

Sabbado Santo. — A's 9 horas, bençam do fogo, canto do exultet, bençam do cirio paschal, canto das prophecias, bençam da pia baptismal e missa de alleluia, com a assistencia do revmo. sr. bispo desta diocese.

Domingo de Paschoa. — A's 5 horas, procissão da Resurreição, falando o revmo. sr. padre Macario Monteiro, parocho de Cravinhos.

A's 9 horas, missa pontifical pelo revmo. bispo diocesano, que, no fim, concedeu a bençam papal.

Na egreja de S. José houve os actos seguintes:

Sabbado. — A's 7 horas, bençam do fogo, do cirio paschal, canto das prophecias e missa solenne.

A' tarde, recitação e salve.

Domingo. — A's 8 horas, missa cantada.

A' tarde, bençam do Santissimo, ladainha e varios canticos sacros.

NOVO GRUPO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Estão consideravelmente adeantadas as obras do bellissimo predio em que vae ser installado o segundo grupo escolar.

SEMANA SANTA

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Quinta-feira, ás 9 horas, houve na cathedral missa pontifical, sagração dos santos oleos, procissão e exposição do Santissimo.

A's 19 horas e meia, effectuou-se a tocante cerimonia do lavapés, tendo o sr. bispo diocesano feito um eloquentissimo sermão relativo á personalidade de Jesus.

A egreja estava repleta de fieis, que ouviram com a maxima attenção a extaordinaria peça oratoria do preclaro principe da egreja.

Ante-hontem, sexta-feira santa, houve ás 9 horas missa dos presantificados, com assistencia do revmo. sr. d. Alberto, bispo diocesano, canto da paixão e sermão pelo revmo. padre Joaquim Alves Ferreira, parocho de Batataes.

A's 19 horas percorreu varias ruas a commovente procissão do enterro, que era acompanhada por milhares de fieis.

Com rara eloquencia e muita uncção, proferiu o sermão da soledade o revmo. padre Marcello Calvo, superior dos Agostinianos.

ESPECTACULO DRAMATICO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — De conformidade com os programmas distribuidos, será realizada hoje, ás 20 horas e 45 minutos, a terceira recita do Gremio Dramatico Ermete Zacconi.

O espectaculo será composto de duas peças — "D. Pietro Caruso", do escriptor Roberto Bracco, e "Tristi Amori", de Giuseppe Giacosa, dividida em tres actos.

GYMNASIO DO ESTADO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Foram chamados hontem, ás 8 horas, a exame de admissão, os candidatos seguintes: Electra Rotoli, Dacio Cesar, Carmela Santelli, Carlos Rodrigues e Jandyra Marques de Oliveira.

VIDA SOCIAL

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Em visita aos seus progenitores, acha-se entre nós o sr. professor Francisco Souto Peralta, director do grupo escolar de Igarapava e ex-adjunto no grupo escolar local.

—— Acham-se nesta cidade os seguintes srs.: capitão José da Silva, agricultor em Villa Bomfim; revmo. padre Joaquim Alves Ferreira, vigario de Batataes; Alcides Castro, lavrador na estação do Alto; rev. padre Macario Monteiro, vigario de Cravinhos.

CIRCO CLEMENTINO

RIBEIRÃO PRETO, 12 — Hoje e amanhã a empresa deste circo dará espectaculos de alta novidade, havendo confeccionado para isso bellissimos programmas.

Rio de Janeiro

PARA S. PAULO

RIO, 12 — Pelo nocturno de hoje embarcaram para essa capital os srs. José Pinheiro Brisolla, Octavio Saboia, Firmino G. Amaral, D. Cabral Silva e Jeronymo Lemos.

—— Pelo nocturno de luxo, embarcaram os srs. Horacio de Mello, dr. Manuel Pedro Villaboim, Alvaro Silva, Henrique Moraes Coropil, José Moniz, dr. Luiz Carlos da Fonseca, Abel Guerra, Octaviano Nogueira Ribeiro e J. Salgado.

TRANSFERENCIA DA ESCOLA NAVAL PARA A ENSEADA "BAPTISTA DAS NEVES"

RIO, 12 — O almirante Alexandrino de Alencar, ministro da Marinha, officiou ao director da Escola Naval, recommendando-lhe providencias no sentido de que a referida escola seja transferida para o novo edificio da enseada "Baptista das Neves", até ao dia 30 do corrente.

A' disposição do director da Escola Naval foram postos os rebocadores "Laurindo Pitta" e "Raymundo Nonato", o vapor "Carlos Gomes" e os batelões que necessitar.

DERBY-CLUB

RIO, 12 — Estiveram animadissimas as corridas hoje realizadas no Derby-Club.

Foi o seguinte o resultado dos diversos pareos:

Primeiro pareo — Initium — 1.000 metros — Premios: 1:500$ e 500$000.
Demonio e Disturbio.
Poules simples, 35$000; duplas, 53$400.
Tempo, 65 2|5 segundos.

Segundo pareo — Extra — 1.000 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.
Argentino e Rowena.
Poules simples, 10$700; duplas, 22$700.
Tempo, 65 1|5 segundos.

Terceiro pareo — Derby-Club — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.
Goliath e Cangussú.
Poules simples, 11$300; duplas, 13$200.
Tempo, 114 4|5 segundos.

Quarto pareo — Rio de Janeiro — 1.750 metros — Premios: 2:000$ e 400$000.
Dejazet e Fuzil.
Poules simples, 14$500; duplas, 19$000.
Tempo, 116 2|5 segundos.

Quinto pareo — Kosmos — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Ronallion e Enjeitada.
Poules simples, 23$400; duplas, 19$200.
Tempo, 103 4|5 segundos.

Sexto pareo — Progresso — 1.609 metros — Premios: 1:500$ e 300$000.
Diamant e Donau.
Poules simples, 32$900; duplas, 24$300.
Tempo, 107 segundos.

Setimo pareo — Grande Premio Inaugural — 1.750 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.
Ornatus e Biguá.
Poules simples, 20$700; duplas, 18$500.
Tempo, 112 2|5 segundos.

Oitavo pareo — Dois de Agosto — 1.609 metros — Premios: 1:800$ e 360$000.
Freeman e Peachich.
Poules simples, 29$100; duplas, 54$100.
Tempo, 105 3|5 segundos.

O movimento geral da casa de poules foi de 116:076$000.

VIAJANTES

RIO, 12 — A bordo do paquete "Andes", regressaram hoje a esta capital os capitães de fragata Vital Cavalcanti e Pedro Vieira de Mello Pinna, que faziam parte da commissão naval brasileira na Europa.

— Regressaram tambem pelo mesmo vapor, os srs. José Loureiro, emprezario theatral, e os actores Grijó e Rangel Junior.

DR. SIMEÃO LEAL

RIO, 12 — Vindo de Pernambuco, chegou hoje a esta capital, a bordo do vapor "Andes", o deputado Simeão Leal, secretario da Camara Federal.

ASSASSINATO

RIO, 12 — O individuo Antonio Gamboa, chacareiro á rua Conde de Bomfim, tendo uma discussão com o seu socio Amelio Martins Leal, matou-o com uma faca.

O assassino evadiu-se.

GENERAL PANTALEÃO DE QUEIROZ

RIO, 12 — Consta que o general Pantaleão Telles de Queiroz será nomeado para commandar a região militar, com séde na Bahia.

O CONCURSO DO CLUB DOS FENIANOS — ENTREGA DE PREMIOS

RIO, 12 — Realizou-se hoje, no Campo de S. Christovam, a cerimonia da entrega dos premios ás operarias sorteadas no concurso aberto pelo Club dos Fenianos com o patrocinio do "Jornal do Brasil".

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, fez-se representar pelo tenente Serra Pulcherio.

Feita a entrega, o Club dos Fenianos percorreu as ruas da cidade, sendo muito apreciados os seus carros.

FALSIFICAÇÃO DE PASSES

RIO, 12 — Proseguiu hoje, na Central do Brasil, o inquerito administrativo sobre o caso dos passes falsos.

Os srs. Valentim Dunham, Alberto Flores, Arthur Barroca e Cicero de Faria ouviram varios empregados.

REPRODUCTORES ZEBUS

RIO, 12 — Partiu de Bombaim, no dia 8 do corrente, o sr. dr. Alberto Parten, trazendo cem reproductores zebus, com destino ao Triangulo Mineiro.

TENTATIVA DE SUICIDIO

RIO, 12 — Após um attrito com seu namorado, tentou hoje suicidar-se, ingerindo iodo, a senhorita Beatriz Martins Rosa.

Soccorrida a tempo pela Assistencia, ficou posta fóra de perigo.

MOVIMENTO DO PORTO

RIO, 12 — Foi o seguinte o movimento deste porto:

Vapores entrados:

De Buenos Aires e escalas, o francez "Pampa";
do Pará e escalas, o nacional "Tibagy";
de Manaus e escalas, o nacional "Tupy";
de Port Stemberg, o rebocador norueguez "Palmer";
de Buenos Aires e escalas, o francez "Ouessant";
de Southampton e escalas, o inglez "Andes";
de Nova York e escalas, o allemão "Monte Penedo".

Vapores sahidos:

Para Santos, o allemão "Petropolis";
para Buenos Aires, o allemão "Buenos Aires"; e o inglez "Rounton Grange";
para Pernambuco e escalas, o nacional "Itaquy";
para Porto Alegre e escalas, o nacional "Cubatão";
para o Havre e escalas, o francez "Ouessant".

Minas-Geraes

INAUGURAÇÃO DE UMA USINA HYDRO-ELECTRICA — FESTEJOS EM VARGINHA E TRES CORAÇÕES

BELLO HORIZONTE, 12 — Nas cidades de Varginha e Tres Corações estão se realizando grandes festas commemorativas da inauguração da grande usina hydro-electrica, que vae fornecer luz e força a diversas localidades sul mineiras.

Em trem especial chegaram alli, sendo alvo de estrondosa manifestação popular, os srs. Wenceslau Braz, Delfim Moreira, senador Bueno de Paiva e deputado Christiano Brasil.

COMPANHIA INDUSTRIAL

BELLO HORIZONTE, 12 — O sr. Vivaldi Ribeiro, presidente da Companhia Industrial, cuja usina hoje se inaugura, já installou as linhas daquella companhia e diversos logares, nos quaes tem perto de 8.000 lampadas installadas.

DRS. WENCESLAU BRAZ E DELFIM MOREIRA

BELLO HORIZONTE, 12 — Os srs. drs. Wenceslau Braz e Delfim Moreira, respectivamente presidentes eleitos da Republica e do Estado, regressarão amanhã á capital.

Ameaça contra uma cidade – Está em fóco o conhecido perturbador da ordem Antonio Dó

BELLO HORIZONTE, 12 — Tornando-se insistentes as noticias de que o famoso perturbador da ordem Antonio Dó pretende atacar a cidade de S. Francisco, no norte do Estado, o chefe de policia, sr. dr. Herculano Cesar, mandou reforçar o destacamento daquella cidade, fazendo seguir para lá um forte contingente da força policial sob o commando do alferes José Pereira de Castro.

AEREOLITHO

BELLO HORIZONTE, 12 — No districto de Figueira, no municipio de Peçanha, foi observado um deslumbrante aereolitho, que illuminou durante uns 10 minutos o espaço.

Ao clarão, succedeu um estrondo rouco, semelhante ao de um terremoto.

CALÇAMENTO

BELLO HORIZONTE, 12 — Está sendo calçada a parallelepipedos a praça situada em frente da estação do Central do Brasil.

IMMIGRANTES ALLEMAES

BELLO HORIZONTE, 12 — Acha-se nesta capital o engenheiro W. Brosemins, que tem um contracto com o governo do Estado para a introducção de 20.000 familias de immigrantes allemães.

AVIADOR BERGMAN

BELLO HORIZONTE, 12 — Parece certo a vinda a esta capital do arrojado aviador brasileiro Luiz Bergman.

Para esse fim diversos sportmen desta capital endereçaram áquelle aviador um convite.

EXTERIOR

França

O AVIADOR BRINDEJONC

PARIS, 12 — Informam de Monte Carlo que o aviador Brindejonc des Moulinais, que tencionava seguir para Vienna, teve de adiar a partida devido a ter descoberto no apparelho importantes avarias.

OS AVIADORES MORTOS EM MARROCOS—E' ENCONTRADO O SEU AEROPLANO

PARIS, 12 — Communicam de Rabat que foi encontrado no planalto de Sgint o aeroplano em que viajavam o capitão Hervé e o mechanico Rolland, mortos pelos arabes em Tedders.

O apparelho está guardado por alguns mouros fieis, que vão ser substituidos por um destacamento regular enviado de Tanger.

O AVIADOR HOEFFLER

PARIS, 12 — Informam de Avinhão que o aviador Hoeffler, um dos concorrentes ao Circuito da Europa, "aterrou" hoje em Vignes, por causa de uma "panne" no motor.

Hoeffler calcula poder recomeçar o seu vôo depois de amanhã.

Declarou a alguns amigos que, na volta, experimentará voar de Monaco a Gotham, seguindo o mesmo itinerario do aviador allemão Hircht.

O RAID DO AVIADOR HOEFFLER

PARIS, 12 — Telegrammas de Dijon annunciam a chegada áquella cidade, procedente de Gotham, do aviador Hoeffler, que cobriu a distancia que separa as duas cidades em oito horas precisas.

Hoeffler levantou novamente vôo com destino a Monaco.

O PROGRAMMA ELEITORAL DOS CANDIDATOS DA ESQUERDA

PARIS, 12 — O "Petit Meridional" publica hoje a entrevista que o sr. Gaston Doumergue, presidente do conselho, concedeu a um dos seus redactores, sobre o programma eleitoral dos candidatos da esquerda.

O chefe do governo preconizou os impostos sobre o rendimento e o capital, assim como a defesa da escola laica.

O SR. GORDON BENNETT

PARIS, 12 — Em seu numero de hoje, o "Gaulois" publica um telegramma do seu correspondente no Cairo, annunciando que está assegurada a cura do sr. Gordon Bennett.

Hespanha

O DESAPPARECIMENTO DE UM OFFICIAL EM MARROCOS

MADRID, 12 — Dizem de Ceuta que o commandante da infantaria hespanhola, José Garcia del Valle sahiu hontem em companhia de alguns mouros amigos, para passear nos arredores, não tendo regressado, entretanto, até agora, aquella cidade.

Suppõe-se que este official se ache na Kabila de Blut.

Faltam detalhes sobre o caso.

Cuba

CASOS DE PESTE BUBONICA

HAVANA, 12 — Foram registados hoje dois casos de peste bubonica.

Rumania

A VISITA DO IMPERADOR GUILHERME

BUCARESTE, 12 — Chegará brevemente a esta capital o imperador Guilherme II da Allemanha.

Italia

AS CERIMONIAS DA PASCHOA

ROMA, 12 — A's cerimonias da Paschoa, nas varias egrejas desta capital, affluiu grande multidão cosmopolita.

Reina enorme animação nesta capital.

O papa Pio X celebrou missa na capella privada do Vaticano, em presença dos seus parentes.

O cardeal Merry del Val, secretario de Estado, presidiu ao pontifical solenne na basilica de S. Pedro, onde deu a bençam apostolica aos fieis.

No Vaticano o corpo de armas trazia os uniformes da meia gala.

No edificio estavam içadas as bandeiras da Santa Sé e de varias nações.

Japão

OS DESPOJOS DA IMPERATRIZ HARUKO

TOKIO, 12 — Chegou hontem, á noite, a esta capital o corpo da imperatriz Haruko, viuva do imperador Mutsuhito, fallecida ha dias no palacio de Numazu.

Inglaterra

A CAMPANHA DAS SUFFRAGISTAS

LONDRES, 12 — Communicam de Bradford que, quando o deputado trabalhista sr. Keir Hardie discursava em uma reunião do seu partido, effectuada hoje naquella cidade, intervieram as suffragistas, que conseguiram interromper a reunião com o enorme tumulto que provocaram.

Estados-Unidos

A REVOLUÇÃO EM S. DOMINGOS

NOVA YORK, 12 — Um telegramma chegado de Ponce, na ilha de Porto Rico, diz que os insurrectos dominicanos se entregaram ao governo, que está senhor da Republica.

Accrescenta que reina calma no paiz, excepto na região de nordeste.

Argentina

NOTICIAS DA EXPEDIÇÃO ROOSEVELT

BUENOS AIRES, 12 — Tem causado a melhor impressão as noticias desenvolvidas enviadas sobre a expedição Roosevelt, pela Agencia Americana.

A CAMPANHA DA IMPRENSA A FAVOR DA VENDA DOS NOVOS COURAÇADOS

BUENOS AIRES, 12 — Continua na imprensa a campanha em favor da venda dos couraçados "Rivadavia" e "Moreno", que a Argentina está construindo nos estaleiros norte-americanos.

A proposito, "El Diario" publica um importante artigo em que commenta a opinião do dr. Roque Saenz Peña, presidente da Republica, que vem exarada em seu livro de discursos e escriptos, recentemente publicado.

O illustre argentino, tratando da construcção dos poderosos vasos de guerra, diz que era necessaria, na occasião em que foram encommendados esses navios.

Procedeu o dr. Figueirôa Alcorta, então presidente da Republica, impressionado pela perspectiva de uma possivel guerra com o Brasil, dada a perigosa situação internacional em que se achava a Republica Argentina em relação ao paiz vizinho.

Accrescenta, em seguida, que a acquisição das machinas de guerra, na actual situação optima das relações internacionaes, não havendo muita probabilidade de ser alterada para o futuro, é uma insania, pois representa apenas o desperdicio de caudaes arrancadas ás classes laboriosas e conservadoras, em prejuizo do bem estar geral e do progresso do paiz.

O CORPO DA ESCOLA DE AVIAÇÃO NAS MANOBRAS DO EXERCITO

BUENOS AIRES, 12 — Partiu para Entre Rios, onde ficará ás ordens do tenente-general Arenales, o corpo da Escola de Aviação Militar de Palomar, levando varios aeroplanos, com as respectivas equipagens.

Esse corpo de aviadores militares tomará parte nas grandes manobras do fim do mez, formando divisões de ataque e defesa.

UM ACADEMICO PERECE AFOGADO

BUENOS AIRES, 12 — Quando realizava uma excursão em um barco, pelo Rio da Prata, devido a um imprudencia, pereceu afogado o quintannista de direito Cyro Saefe.

Esse facto lamentoso deixou profundamente consternada a classe academica, em que era muito estimado o desventurado moço.

CASA CENTRAL DO EXERCITO DE SALVAÇÃO

BUENOS AIRES, 12 — A Casa Central do Exercito de Salvação far-se-á representar no Congresso a realizar-se em Londres, em junho, por uma commissão de dez delegados.

Chile

FALLECIMENTO

SANTIAGO, 12 — Falleceu, hoje, nesta capital a senhorita Christina Cruchaga Tocornal.

Perú

A SITUAÇÃO POLITICA — LIBERDADE DE VOTO

LIMA, 12 — O dr. Victor Benavides declarou que, no caso de entrar para o governo, garantirá a liberdade de voto.

Paraguay

FALLECIMENTO

ASSUMPÇÃO, 12 — Falleceu nesta capital o sr. Fernando Sotero Cardal, que ha dias tentou contra a propria existencia.

DR. ALFREDO IRARRAZABAL

SANTIAGO, 12 — O dr. Alfredo Irarrazabal Zanarto, ministro plenipotenciario do Chile junto ao governo brasileiro, que, conforme noticiámos, partirá brevemente para o Rio de Janeiro, levará uma cópia do projecto de tratado de commercio e navegação, em negociações entre esses paizes.

Uruguay

O CASO DO ROUBO DE JOIAS — DEFESA DO ACCUSADO

MONTEVIDE'O, 12 — O sr. Arbitoboul, sobre quem recahe a accusação de estar envolvido num roubo de joias, nega peremptoriamente a sua comparticipação nesse caso, allegando ao mesmo tempo ser proprietario de casas de alfaiataria em prosperas condições financeiras, com varios depositos bancarios.

Diz que intentará processo contra os seus accusadores.

Ajuste de contas

Em Villa Sophia brigam dois compatriotas — Venda de oito vaccas leiteiras — Violenta bordoada com o cabo de uma foice — O aggressor evade-se

O portuguez Antonio Baptista, de 30 annos de edade, residente na Villa Sophia, em Agua Branca, vendeu recentemente oito vaccas leiteiras ao seu compatriota e amigo José Augusto, que lhe deu no acto da transacção a quantia de 1:000$, comprometten-do-se a pagar o restante em prestações no praso de seis mezes.

Como se tivesse vencido o 1.o mez sem que José Augusto entrasse com a prestação ajustada, Antonio Baptista procurou o seu devedor na propria Villa Sophia, onde este tambem reside.

Augusto, que empunhava no momento uma foice, irritando-se com os modos asperos do seu credor, aggrediu-o com o cabo da arma, produzindo-lhe forte contusão na região frontal direita, ferimento esse que interessou o osso, e outra no ante-braço direito.

José Augusto evadiu-se, sendo a victima removida para a Repartição Central da Policia, onde recebeu os primeiros soccorros.

O offendido foi depois transportado para o hospital da Santa Casa.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar.

Uma estocada no ventre

Proeza de um grupo de desordeiros — Na Quinta Parada — Estupida aggressão a um transeunte — Intervenção de um botequineiro

Um grupo de turbulentos, depois de terse excedido em libações alcoolicas no botequim de José de Freitas, na Quinta Parada, sahiu para a rua, hontem ás 19 horas e meia, provocando os transeuntes.

Um dos do grupo, simplesmente para fazer espirito, aggrediu a bangaladas o individuo de nome Seraphim Rodrigues, que se achava a alguns passos do botequim.

Irritado com a estupidez da aggressão, José de Freitas e seu pae intervieram em favor da victima.

Foi o bastante para que o mesmo individuo acommettesse José, vibrando-lhe uma estocada no ventre.

Do grupo só foi preso o jardineiro José da Cunha, evadindo-se os demais desordeiros.

O dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, abriu inquerito sobre o facto.

José de Freitas foi soccorrido no posto da Assistencia pelo dr. Alfredo de Castro e submettido a exame de corpo de delicto pelo medico legista dr. Paiva Lima.

Aggressão a faca

Na Villa Prudente — Dois desaffectos encontram-se e empenham-se em discussão — Ferimento grave — Fuga do aggressor

O cocheiro de nacionalidade italiana, José Braguetti, de 24 annos de edade, morador em Villa Prudente, encontrando-se hontem ao meio dia, naquelle bairro com o seu desaffecto Arthur Longo, com elle se empenhou em forte discussão.

No auge da contenda, Arthur acommetteu Braguetti, armado de faca, vibrando-lhe um golpe na região glutea esquerda.

O aggressor evadiu-se, e a victima, cujo estado era grave, foi soccorrida pelo medico da Assistencia, dr. Raul de Sá Pinto.

Sobre o facto foi aberto inquerito pelo delegado dr. Floriano de Moraes.

A nevrose da morte

Quatro tentativas de suicidio — Num conventilho da rua Sete de Abril um rapaz desfecha um tiro de revólver na cabeça — Vontade de morrer — Duas mulheres se envenenam

O marceneiro Vicente Palano, solteiro, de 20 annos de edade, residente á rua Sete de Abril n. 100, achando-se hontem, ás 14 horas, pouco mais ou menos, num conventilho existente no n. 92 daquella rua, tentou suicidar-se, desfechando um tiro de revólver na região frontal.

Avisada a policia, compareceram no local o dr. Floriano de Moraes Junior, 1.o supplente do primeiro delegado auxiliar, em exercicio, e o medico legista dr. Marcondes Machado.

Vicente Palano foi encontrado em estado comatoso, pelo que o medico legista mandou removel-o incontinenti para o hospital de Santa Catharina.

O desatinado rapaz nenhuma declaração poude prestar; e as mulheres da casa ignoravam a causa determinante do acto de desespero.

Sobre o facto foi aberto inquerito.

* *

No largo do Thesouro, o italiano Manetti José, que parece estar soffrendo das faculdades mentaes, tentou hontem, cerca das 14 horas, arremessar-se debaixo de um bonde que passava.

Varios populares, impedindo a consummação do acto de desespero, entregaram Manetti José ao rondante da rua para conduzil-o á Policia Central.

Manetti não oppoz resistencia, mas, ao defrontar a cascata do Palacio do governo, sacou rapidamente de um canivete, e feriu-se profundamente na clavicula esquerda e na região precordial.

Banhado em sangue, o infeliz Manetti foi conduzido até á Central, onde o medico da Assistencia, dr. Raul de Sá Pinto, lhe prestou os primeiros soccorros.

Em seguida, o ferido foi transportado, em estado grave, para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Manetti José é italiano, tem 45 annos de edade e é casado, ignorando-se o seu domicilio.

* *

Por questões intimas, a preta Lazara Maria de Jesus, de 21 annos de edade, solteira, moradora á avenida Tiradentes n. 240, tentou suicidar-se hontem, ás 9 horas, em sua casa, ingerindo lysol.

Depois de receber os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia, Lazara foi removida, em estado grave, para o hospital de Misericordia.

* *

Lucia Lebarta, de 47 annos de edade, residente á rua Caetano Pinto n. 100, tendo hontem, ás 14 horas, pouco mais ou menos, violenta contenda com seu marido, foi por elle aggredida a sopapos.

Apaixonada com a humilhação que soffrera, Lucia abandonou a casa, indo tomar forte dóse de creolina num campo do bairro da Moóca, á margem do rio Tamanduatehy.

Lucia foi encontrada naquelle sitio em estado grave, sendo soccorrida pela Assistencia, que mandou removel-a para o hospital da Santa Casa de Misericordia.

Quéda desastrosa

A portugueza Maria de Jesus, de 53 annos de edade, casada, residente á rua Maria Marcolina n. 134, ao descer hontem, ás 14 horas, das archibancadas do Prado da Moóca, cahiu desastradamente da escada, fracturando o braço direito.

Soccorreu-a promptamente o dr. Raul de Sá Pinto, medico da Assistencia Policial.

Sociedade "Internacional"

Numa reunião ante-hontem realizada nesta capital, de empregados de hoteis, restaurantes, bars e cafés, ficou resolvida a fundação de uma sociedade beneficente entre os membros da classe.

A nova sociedade recebeu o nome de "A Internacional", e tem por fim o melhoramento da classe e o soccorro mutuo entre os seus associados.

Logo que seja eleita e empossada a directoria, começará a funccionar a caixa de soccorro mutuo, por meio de peculios.

A inscripção para socio fundador será encerrada no dia 5 de maio proximo.

A nova sociedade, que promette prestar reaes beneficios a seus associados, tem a sua séde installada, provisoriamente, na ladeira Porto Geral n. 2-C, onde os interessados terão todos os esclarecimentos necessarios.

Tentativa de morte

Um empregado no commercio, ao recolher á casa, é alvejado por cinco tiros de revólver — Foge o aggressor e a victima recusa-se a prestar declarações sobre o movel do crime — O inquerito

Cerca das 14 horas de hontem o empregado no commercio Antonio Borrela, de 39 annos de edade, ao regressar á sua residencia, á rua dos Immigrantes n. 156, foi inopinadamente aggredido por Antonio de tal, que lhe desfechou cinco tiros de revólver.

O aggressor evadiu-se em seguida.

Antonio Borrela foi attingido pelas balas no braço esquerdo, na região escapulo-humeral esquerda e no hemi-thorax, tambem do lado esquerdo, tendo este ultimo ferimento penetrado a respectiva cavidade.

Communicado o facto á policia, compareceram no local, o delegado dr. Floriano de Moraes Junior, o medico legista dr. Marcondes Machado, e o dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia.

Antonio Borrela, interrogado pela autoridade, declarou attribuir a tentativa de morte a uma complicada questão de familia, escusando-se, porém, a entrar em detalhes.

O offendido, depois de receber os primeiros curativos, foi transportado para o Hospital Humberto I, a seu pedido.

Foi aberto inquerito sobre o facto, estando empenhada a autoridade em descobrir o paradeiro do criminoso, para conhecer a verdadeira causa da aggressão.

Conflicto em Pirapora

Um grupo de populares revolta-se contra o destacamento local — Conflicto e ferimentos — As providencias do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica

De Parnahyba communicaram hontem de madrugada, pelo telephone, ao sr. dr. Eloy Chaves, secretario da Justiça e da Segurança Publica, que em Pirapóra numeroso grupo de populares se revoltou contra o destacamento local, travando-se grande conflicto, do qual sahiram feridas varias pessoas.

Sua exc. deu immediatamente as necessarias providencias para que seguisse autoridade, medico e força para aquella localidade.

Em cumprimento á determinação do sr. secretario da Justiça e da Segurança Publica embarcaram para Pirapóra, pelo trem das 5 e meia horas, de hontem, o dr. Antonio Nacarato, 1.o supplente do 2.o delegado auxiliar, em exercicio, o dr. José Libero, medico legista, e uma força de 20 praças do 1.o batalhão.

Covarde assassinato

O crime do Alto do Pary — Proseguimento do inquerito — Autopsia do cadaver

No posto policial da rua de S. Caetano, proseguiu o inquerito sobre o covarde assassinio do italiano Barco Cethernio Luigi, facto esse occorrido na madrugada de ante-hontem no Alto do Pary.

Ouvido o depoimento de varias testemunhas, o dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, apurou a responsabilidade de Armando Martinelli, Antonio Spina, José Antonio da Fonseca e Guilherme Sereno, que foram os autores da estupida aggressão a bordoadas.

O cadaver de Barco foi autopsiado no necroterio da Repartição Central da Policia, pelo medico legista dr. Marcondes Machado.

Verificou o perito da policia que a morte se deu por hemorrhagia cerebral traumatica, consequente a fractura do craneo.

FACTOS DIVERSOS

Delegação Norte-Americana

O delegado dos Estados Unidos da America do Norte no Conselho Director da Camara do Commercio Internacional do Brasil, sr. L. C. Irvine, recebeu do sr. A. Burnelle, vice-consul norte-americano no Rio de Janeiro, o seguinte officio, em que se dá noticia da proxima vinda ao Brasil de uma nova delegação de commerciantes e industriaes norte-americanos:

"Exmo. sr. L. C. Irvine, M. D. membro do Conselho Director da Camara do Commercio Internacional do Brasil — Este consulado geral recebeu uma carta de 12 de março p. p. do sr. William Flewellyn Sanders, secretario e gerente geral da "The Businesse Mer's Lagne of St. Luois", communicando que um grupo de fabricantes da cidade de St. Louis chegará ao Rio de Janeiro em 21 do corrente e demorará nesta cidade uns seis dias

Esses cavalheiros viajam a America do Sul com o unico fim de conhecer as suas condições industriaes e commerciaes.

A Associação de que fazem parte é muito importante e tem uns 2.400 socios, abrangendo os homens mais eminentes no commercio, na industria e nas rodas financeiras.

A cidade de S. Luiz exporta productos no valor annual de 50.000.000 de dollars ou sejam 150.000:000$ moeda brasileira sendo que a maior parte dessa exportação é para os paizes latino-americanos.

A delegação actual pretende estudar a posição detalhadamente no intuito de expandir muito o movimento das relações economicas entre S. Luiz e a America do Sul.

"The Businesse Mer's Lagne" tem grande confiança no commercio reciproco e está na convicção de que o relatorio que farão quando a Delegação voltar a S. Luiz estimulará muito a compra e venda dos productos de ambas as partes.

Junto um itinerario e uma lista dos nomes dos representantes e peço que, na sua qualidade de membro da Camara do Commercio Internacional do Brasil, faça chegar o conteudo deste officio ao conhecimento das associações commerciaes desta cidade, aos orgams da imprensa e mais interessados, como tem feito em outras occasiões identicas e póde ficar certo de que os seus esforços serão agradecidos e estimados por este consulado geral e de quantos se interessam para que a proxima vinda da nova delegação norte-americana seja, para o commercio dos dois paizes, praticamente vantajosa. — *A. Burnelle*, American vice-consul general in charge."

Tiros de revolver

Na varzea do Pary dois individuos travam lucta corporal e um delles desfecha tres tiros de revólver — Uma das balas vae encravar-se no peito de um rapaz que nada tinha com o facto — Ferimento grave

Na sua residencia, á varzea do Pary, o carpinteiro de nacionalidade italiana Archangelo Geminiano, solteiro, de 18 annos de edade, cantava hontem ás 16 horas, approximadamente, ao som de um bandolim, quando foi alarmado com o estampido de um tiro, que lhe pareceu ter partido da rua, nas immediações da sua casa.

Indo ver o que se passava, encontrou, travados em lucta os seus vizinhos e compatriotas Alexandre Pastorelli e Jacyntho Cartopassi.

No intuito de apartal-os, Geminiano correu em direcção aos contendores, ouvindo-se nesse momento as detonações de mais dois tiros, desfechados por Alexandre, que procurava alvejar Jacyntho Cartopassi.

Uma das balas perdeu-se no espaço e a outra foi encravar-se no hemi-thorax direito de Geminiano.

Deante do accidente que occasionára, Alexandre deitou a correr, sendo perseguido e preso, depois de forte resistencia, por João Drumond e Carmo Malatesta.

Alexandre foi transportado para o posto policial da rua de S. Caetano, onde, declarou ao dr. Octavio Ferreira Alves, 1.o delegado, não ter tido a intenção de ferir a Geminiano, mas sim ao seu desaffecto Jacyntho Cartopassi.

Archangelo Geminiano foi submettido a exame de corpo de delicto pelo medico legista dr. Paiva Lima e recebeu os primeiros soccorros ministrados pelo dr. Pedro Nacarato, medico da Assistencia Policial.

Foi considerado grave o estado da victima, por ter a bala penetrado a cavidade thoracica.

Depois de receber os curativos, a victima foi removida para o hospital da Santa Casa de Misericordia, afim de ser operada.

Grande conflicto

Entre as ruas Chavantes e do Oriente — Tiros de revólver e cacetadas — Duas victimas, sendo considerado grave um dos ferimentos

Entre o vaqueiro José Bento Braga, de 23 annos de edade, morador á rua do Oriente n. 203, e o allemão Otto Petteis, mechanico, residente á rua Chavantes, 33, existe uma velha desintelligencia, originada por intrigas.

Braga vem sendo perseguido por um fiscal da Camara, amigo intimo de Otto, e attribue a suggestões deste a attitude do empregado municipal.

Hontem, ás 22 horas, pouco mais ou menos, José Bento Braga, quando atravessava terrenos de sua propriedade entre as ruas Chavantes e Oriente foi assaltado por um grupo de individuos, chefiado por Otto.

Innumeros tiros de revólver foram disparados, travando-se bordoadas entre os desaffectos.

Otto Petteis foi attingido por uma bala, que lhe atravessou o pavilhão da orelha direita, despedaçando o tragus e indo encravar-se na região mastoidéa do mesmo lado. José Bento Braga ficou ferido a cacetadas na região frontal.

A policia Central recebeu communicação da occorrencia pela caixa do soccorros mais proxima, comparecendo o dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar, o medico legista dr. Paiva Lima e o dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia Policial.

Os dois feridos receberam os necessarios soccorros medicos, sendo considerado grave o ferimento de Otto.

Está aberto inquerito.

Com os Correios

O sr. Felicio J. Matuck, estabelecido em Santa Rita do Passa Quatro, em data de 11 de novembro do anno proximo passado, escreveu a uma casa commercial desta praça, fazendo encommendas de mercadorias.

Passavam-se os mezes, e aquelle commerciante não recebia nem os artigos encommendados, nem contestação da carta.

A 9 do corrente, porém, foi-lhe dar ás mãos a carta que havia escripto, toda suja e extragada, denunciando haver feito uma grande excursão.

SERVIÇO METEOROLOGICO DO ESTADO DE S. PAULO

O TEMPO

Boletim do dia 12 de abril de 1914

EPHEMERIDES ASTRONOMICAS DO DIA 13 de abril de 1914.

Nascer do Sol, 6 h. 20 m.
Nascer da Lua, 20 h. 28 m.

Occaso do Sol, 17 h. 54 m.
Occaso da Lua, 9 h. e 33 m.

ACTIVIDADE SOLAR — Occultou-se o grande grupo de manchas que nascera de 28 para 29 de março, havendo apparecido dois pequenos fócos de perturbações photosphericas no hemispherio oriental do Sol.

OBSERVATORIOS	Vespera: Temp. maxima	Vespera: Temp. minima	A's 8 h. 53 m. M., tempo de S. Paulo: Temp. do ar	Chuva em 24 horas	Estado do céo	Phenomenos nas 24 horas
S. Paulo (Observ. Central)	26 6	14.6	16.8		Encoberto	Neblina
Santos						
Iguape						
Campinas						
Ribeirão Preto						
S. Carlos do Pinhal	28.2	12.6	21.4		Claro	Orvalho
Taubaté						
Piracicaba						
Agudos	32.2	16.0	21.0		Claro	Orvalho
Rio Claro	31 8	18.0	18.8		»	Chuvisco
Brotas	31.0	15.2	23.4		»	Orvalho
Bragança	28 0	14.0	21.2		»	»
Franca	27 6	16.6	19 6	20.6	Meio encoberto	Choveu
Avaré						
Tatuhy						
Igarapava						
Itú	27.0	17.0	20.6		Claro	
Faxina						
Itararé						
S. José do Rio Pardo	29 4	15.0	22 2		Meio encoberto	

OBSERVAÇÕES

O TEMPO NA CAPITAL (até 14 horas).
Temperatura maxima, 26.5.
Temperatura minima, 13.6
Chuva em 24 horas, 0 0. mm.
Vento predominante NE.
Tempo geral bom

TEMPO PROVAVEL PARA O DIA 13:
Bom. Nebilna e garoa.
Ventos do quadrante SE e NE.
Possibilidade de chuvas parciaes ao norte.

Santa Casa

Movimento do dia 11 de abril:

Existiam em tratamento 828, entraram 35, sahiram 22, falleceram 3, existem em tratamento 838, sendo 8 do Instituto Pasteur.

Consultas: medicina 49 e cirurgia 23.

Pequenos curativos 119, e 1 operação.

Formulas aviadas: serviço interno 587 e serviço externo 93.

Falleceram: Benedicto Evaristo, Alice Pinto Ribeiro e Miguel da Cruz (menor), brasileiros.

Intervenção mal succedida

Um individuo vae visitar um amigo e encontra-o em discussão com a amante — Aggressão a pontapés — As providencias da policia

Bartholo Demarchini, viuvo, de 49 annos de edade, residente á rua Visconde de Parnahyba n. 98, indo hontem ás 19 horas e meia visitar o seu amigo Emilio Varini, residente naquella mesma rua, encontrou-o empenhado em forte discussão, por motivos intimos, com a respectiva amasia, Maria da Conceição.

Intervindo em favor desta, Bartholo foi aggredido por Emilio a pontapés, recebendo graves lesões no baixo ventre.

O aggressor evadiu-se.

Bartholo, depois de receber soccorros ministrados pelo dr. José Luiz Guimarães, medico da Assistencia, foi removido para o hospital da Santa Casa.

Tomou conhecimento do facto, tendo aberto o respectivo inquerito, o dr. Arthur Rudge, 3.o delegado auxiliar.

Loterias

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Lista dos premios da 3.a loteria do plano n. 317, 50.a extracção realizada em 11 de abril de 1914.

Premios de 50:000$ a 1:000$000

15642 . . . . 50:000$000
10104 . . . . 5:000$000
7687 . . . . 4:000$000
10995 . . . . 1:000$000
11096 . . . . 1:000$000

Premios de 500$000

6326 — 12197 — 16326 — 18156

Premios de 200$000

770 — 1330 — 2174 — 3860
5030 — 9869 — 10665 — 12683
14096 — 17072

Premios de 100$000

175 — 197 — 242 — 339
1087 — 1371 — 2266 — 3407
3976 — 4604 — 5710 — 5978
5980 — 6262 — 6496 — 7026
7161 — 7384 — 7538 — 8394
9547 — 9602 — 9857 — 9971
10490 — 10926 — 11684 — 12080
12412 — 12510 — 13023 — 13656
14275 — 14338 — 14490 — 14583
14828 — 18526 — 18638 — 18757
18825 — 18852 — 18896 — 19388
19074

Approximações

15641 a 15643 . . . . . 200$000
10101 e 10105 . . . . . 100$000

Dezenas

15641 e 15650 . . . . . 60$000
10101 o 10110 . . . . . 30$000

Centenas

10101 a 10200 . . . . . 20$000
15601 a 15700 . . . . . 30$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 2, têm . . . . . 10$000

FOLHETIM (96)

EMILIO SOUVESTRE

O Rei do Mundo

A FILHA DO OURIVES

XXXV

Mr. Jean segue a pista do Viou — A justiça na fabrica de Dupuis — Papeis queimados — O juiz e o culpado — Uma scena repugnante — Morte e loucura

Dupuis, ou, se o quizerem, Francisco Dubourg, parecia ter perdido a razão; com as pupillas medonhamente dilatadas, e fixas; os labios entreabertos; o pescoço destendido, e as faces lividas, ouviu todo aquelle libello, immovel, estupido, insensivel. O pensamento abondonára-lhe o cerebro, abalado por tão profundo golpe. As palavras de mr. Delure feriram-lhe os timpanos como o rugir de uma tempestade; sentia instinctivamente, que encerravam a sua condemnação, mas não lhe comprehendia o sentido directo.

— Mr. Delure fez um signal ao eshirro.

—Levem esse homem para a prisão... donde sahirá para as galés!...

— As galés!... — repetiu o miseravel, passando a mão pela fronte, como quem procurava a significação daquella palavra, que havia esquecido, como todo o resto. — As galés!... — disse elle outra vez, com a expressão de terror.

Então despertou-se a memoria, o horror da sua situação dissipou as trevas que lhe envolviam as idéas. Não foi mais do que um relampago, mas sufficiente, porque, correu para a secretaria, abriu uma gaveta, e ia pegar numa pistola carregada para despedaçar o craneo; mas o movimento foi a tempo evitado pelos guardas.

Neste momento ouviu-se fóra um tiro, acompanhado de grandes gritos, abrindo-se logo depois a porta, para dar passagem a uns poucos de homens, que conduziam um ferido, já moribundo.

Era Viou, cujo rosto ensanguentado offerecia um espectaculo horrendo.

Mr. Jean, indo-lhe na pista, pela declaração de Josette, havia-o encontrado e intimado para que o acompanhasse; mas o desgraçado que se não via menos perdido de que o seu patrão, tirou do bolço uma grande navalha, e quiz resistir. O seu adversario habituado a estes perigosos lances, trazia comsigo uma arma com que o "cumprimentou" immediatamente, mesmo á queima roupa.

Mr. Jean tinha chamado reforço, e foi por isso que elle conduzia um dos cumplices agonizante, no momento em que impediam o outro de se ferir a si mesmo.

O ferido, vendo o fabricante desleal, assumiu, numa convulsão suprema, uma força ficticia, mas extraordinaria, e soltando-se dos braços que o seguravam, avançou dois passos, com os braços extendidos para Dupuis.

— O culpado!... — disse elle; o verdadeiro culpado... é este!... Foi elle quem me seduziu, que me pagou para tirar o molde da fechadura do laboratorio... foi elle quem me mandou fabricar uma chave falsa, para entrar de noite em casa de mr. Lambert... para lhe roubar as amostras dos seus productos... Foi elle... foi elle... foi elle...

E pela ultima vez extendeu o braço accusador para o seu cumplice, fechou as palpebras, inteiriçou-se convulsivamente, e cahiu como uma massa inerte. Estava morto.

Os assistentes soltaram um grito de espanto; unicamente Dupuis não participou da sua commoção, pelo contrario, soltou uma gargalhada estridente, nervosa, aguda, mais sinistra que o estertor do que acabava de expirar a seus olhos...

Enlouquecera!...

— Já não é á prefeitura da policia... E' para Charenton que devem conduzil-o...— ordenou o juiz.

XXXVI

Os freguezes de Lambert — Novo socio — Reunião das duas fabricas — Ainda uma reparação — Casamento — Conclusão

E' desnecessario descrever a agitação que se seguiu á catastrophe que acabámos de presencear, e a commoção que produziu tanto numa como noutra fabrica. A de Dupuis foi immediatamente fechada, tendo os operarios de se dirigir de novo ao seu antigo patrão, que os poude receber, graças ás encommendas do conde de Beauregard, e ás dos seus antigos freguezes, que mui naturalmente correram para elle, decididos, não encontrando em qualquer outra parte uma baixa attrahente, a acceitar os preços razoaveis de que Lambert nunca se affastára.

Dentro em pouco achou-se de tal modo procurado, que teve de lastimar a exiguidade das suas officinas.

— Então, meu caro fornecedor, não lhe tinha eu dito que fazia uma excellente operação tratando com o senhor? Tinha toda a razão, porque os seus productos augmentam de preço, e, por tanto, posso, se quizer, desfazer-me das minhas encommendas, com um magnifico ganho!... Mas, mudei de tenção! Offereço-lhe uma outra cousa... annullemos o nosso contracto... e considere-me como freguez, pela somma que lhe adeantei.

Lambert comprehendeu tudo que havia de grande e de generoso no procedimento de mr. Beauregard.

— Sr. conde, — lhe disse elle, apertando-lhe respeitosamente a mão; — seria indigno dos seus beneficios si os recusasse, quando m'os offerece com tanta nobreza... aceito-os para ter a honra de continuar a ser obrigado!...

Mas ainda não era alli que devia parar o regresso da sua fortuna. Um outro amigo não menos influente, não menos dedicado, velava pelos seus interesses.

Quinze dias depois da morte de Viou, e da transferencia de Dupuis para um asylo de alienados, appareceu na fabrica mr. Delure trazendo comsigo Luiz.

— Senhor Lambert, — lhe disse o magistrado; — o mal que soffreu exige uma grande reparação. Mr. Luiz conhece-lhe a justiça, sabe que não lhe será recusada, e que será proporcionada á perda. Não obstante pretende prevenir o pleito, e reparar, tanto quanto está em suas forças, os acontecimentos em que é innocente... Consente em tratar com elle amigavelmente?

—Quero e consinto em tudo que o amigo achar equitativo; porque não sou dos que fazem cahir sobre o innocente o castigo das faltas que não commetteu.

— Não esperava outra resposta... Eis pois o que vinhamos dizer-lhe: Mr. Luiz não quiz cousa alguma dos capitaes de seu pae, depositados nas mãos dum banqueiro, serviu-se delles para uma antiga divida de honra de mr. Dupuis, e para indemnizar uma pobre familia, privada do seu chefe. Não lhe resta, pois, neste momento, mais do que a fabrica inactiva que se acha ao lado da sua... Mr. Luiz entrega-lha com a condição de que encontrará em sua casa um emprego que lhe assegure a subsistencia.

— Accita? — perguntou Luiz respeitosamente.

Lambert olhou para elle attentamente, como para lhe escrutar o fundo do pensamento, e penetrar-lhe no mais recondito do caracter. O exame foi favoravel.

— Lastimo-o sinceramente, — lhe disse elle accentuando cada uma das suas palavras; — o seu procedimento é muito digno, e absolverá a memoria daquelle que já expia tão cruelmente as suas faltas... Eu não sou o unico senhor da minha industria; reduzido aos meus recursos pessoaes ha muito teria succumbido. A associação salvou-me. Uma parte do meu estabelecimento pertence a meu sogro, a mr. Beauregard, e a Godard... Pois bem, inscrevel-o-ei a par destes srs. pela cifra que os nossos communs amigos julgaram rasoavel, de sorte que trabalhando para a prosperidade da fabrica, trabalhe para si mesmo.

Deste modo, pois, harmonizaram-se as cousas. As fabricas reuniram-se, e os operarios trabalharam todos por conta de Lambert e sob as ordens de Bidois, cuja posição não deixou de melhorar com tão extraordinario augmento de trabalho.

Mas, ainda não estava tudo completo. Luiz mostrava-se mais triste, mais inquieto do que a sua posição justificava. Por outro lado havia em casa de Bidois uma joven que já não cantava, que quasi não falava, e em cujos olhos a boa Margarida surprehendia, por vezes, mysteriosas lagrimas.

Num sabbado, depois do pagamento, Luiz demorou Bidois no escriptorio, fel-o assentar junto de si, e disse-lhe ligeiramente commovido:

— Que opinião forma a meu respeito, sr. Bidois?

— Boa; excellente! — respondeu o honrado operario. — Estimo-o pelo seu merito particular, e pela sua coragem nas más occasiões.

— Si o sr. tivesse uma filha, e eu lha pedisse para ser minha mulher?...

Bidois hesitou.

— Bem o vê! — disse Luiz; — recusava-ma!...

— Dava-lha! — exclamou Bidois; — porque hoje conheço-o!...

— Nesse caso... o sr. é verdadeiro pae de Josette...

— Um!... o sr. foi muito culpado para com ella...

— Pois por isso mesmo peço como uma graça o direito de a tornar feliz!

— Mas é preciso vêr... Josette é livre, senhora de si...

— Interceda por mim.

— Esteja certo que o farei.

— O bom do contramestre apressou-se em desempenhar esta missão, e cumpre-nos dizer que não teve muito trabalho para o seu bom resultado. A alegria reappareceu nas feições da joven costureira, ás primeiras palavras que ouviu a tal respeito.

O casamento seguiu de perto este mutuo accôrdo; casamento feliz, patriarchal, que reuniu sob o mesmo tecto os patrões e os operarios.

A sobre-mesa, dirigiu Bidois esta pergunta a Claudio Poirier.

— Então, sr. Poirier, não nos conta a quarta historia que nos prometteu, sobre a influencia do dinheiro no caminhar da sociedade?

Seria inutil, meus amigos, — respondeu o esculptor; — nessa historia desempenhamos todos o nosso papel, e hoje celebramos-lhe o feliz desenlace. Viram o trabalho intelligente, honesto, e persistente, em lucta com as tribulações, os laços, e as conjurações; mas o capital veiu em seu auxilio e fecundou-o, deu-lhe a vida e o triumpho A nossa época dá o primeiro logar ao homem honrado, que forte com o seu valor, lucta com as más paixões e com a inveja. O capital, si não tem podido adquirir um coração, tem conquistado, em troca, bastante penetração, para comprehender que o meio de dominar o mundo não consiste em embrutecer as massas mas pelo contrario, em precedel-as no caminho das conquistas sociaes, dos progressos que generalizam o bem estar, apertando as relações entre os individuos, entre as nações, e tendendo sempre á realização da verdadeira fraternidade.

Fim do segundo e ultimo volume

Correio Paulistano

EXPEDIENTE

AOS NOSSOS AGENTES

A Empreza do "Correio Paulistano" deseja marcar para os primeiros dias de abril proximo a data do sorteio dos seus premios em dinheiro. Para isso, porém, é necessario que recolha primeiramente todos os tócos dos talões de recibos definitivos, que concorrem ao dito sorteio, ainda em poder de diversos agentes, tanto do interior deste Estado como do de Minas Geraes.

Ainda hoje reiteramos mais uma vez o nosso pedido, afim de não ser retardado por mais tempo o sorteio.

Secção Commercial

SANTOS

Vapores esperados

"Cavour", italiano, de Genova e escalas ... 12
"Columbia", austriaco, de Trieste e escalas ... 13
"Ravenna", italiano, de Genova e escalas ... 14
"Andes", inglez, de Southampton e escalas ... 14
"Amazon", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 14
"Gelria", hollandez, de Buenos Aires e escalas ... 14
"Frisia", hollandez, de Amsterdam e escalas ... 14
"Drina", inglez, de Liverpool e escalas ... 17
"Cap Arcona", allemão, de Hamburgo e escalas ... 18
"Savoia", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 19
"Cap Vilano", allemão, de Buenos Aires e escalas ... 19
"R. de Satrustegui", hespanhol, de Buenos Aires e escalas ... 20
"Valbanera", hespanhol, de Barcelona e escalas ... 20
"Vandyck", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 20
"Araguaya", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 21
"Duca di Genova", italiano, de Genova e escalas ... 22
"Tommaso di Savoia", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 24
"Konig Friederich August", allemão, de Hamburgo e escalas ... 25
"Cap Finisterre", allemão, de Buenos Aires e escalas ... 25
"Cavour", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 25
"Eugenia", austriaco, de Trieste e escalas ... 25
"Tubantia", hollandez, de Amsterdam e escalas ... 26
"Asturias", inglez, de Southampton e escalas ... 28
"Ré Vittorio", italiano, de Buenos Aires e escalas ... 28
"Frisia", hollandez, de Buenos Aires e escalas ... 28
"Andes", inglez, de Buenos Aires e escalas ... 28
"Columbia", austriaco, de Buenos Aires e escalas ... 29

Vapores a sahir

"Cavour", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 13
"Ravenna", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 14
"Andes", inglez, para Buenos Aires e escalas ... 14
"Gelria", hollandez, para Amsterdam e escalas ... 14
"Frisia", hollandez, para Buenos Aires e escalas ... 14
"Itauba", nacional, para o Rio de Janeiro ... 14
"Amazon", inglez, para Southampton e escalas ... 14
"Habsburg", allemão, para Hamburgo e escalas ... 15
"Itassucê", nacional, para Porto Alegre e escalas ... 16
"Drina", inglez, para Buenos Aires e escalas ... 17
"Cap Arcona", allemão, para Buenos Aires e escalas ... 19
"Kronprinsessan Victoria", sueco, para Pernambuco, para Stockolmo ... 19
"Axel Johnson", sueco, para Stockolmo e escalas ... 19
"Savoia", italiano, para Genova e escalas ... 19
"Cap Vilano", allemão, para Hamburgo e escalas ... 19
"R. de Satrustegui", hespanhol, para Bilbáo e escalas ... 20
"Valbanera", hespanhol, para Buenos Aires e escalas ... 20
"Vandyck", inglez, para Nova York e escalas ... 20
"Araguaya", inglez, para Southampton e escalas ... 21
"Duca di Genova", italiano, para Buenos Aires e escalas ... 22
"Crefeld", allemão, para Bremen e escalas ... 22
"Tommaso di Savoia", italiano, para Genova e escalas ... 24
"Konig Friedrich August", allemão, para Buenos Aires e escalas ... 25
"Cap Finisterre", allemão, para Hamburgo e escalas ... 25
"Cavour", italiano, para Genova e escalas ... 25
"Eugenia", austriaco, para Buenos Aires e escalas ... 25
"Tubantia", hollandez, para Buenos Aires e escalas ... 26
"Asturias", inglez, para Buenos Aires e escalas ... 28
"Ré Vittorio", italiano, para Genova e escalas ... 28
"Frisia", hollandez, para Amsterdam e escalas ... 28
"Andes", inglez, para Southampton e escalas ... 28
"Santos", allemão, para Hamburgo e escalas ... 28
"Columbia", austriaco, para Trieste e escalas ... 29

RIO

Vapores esperados

Rio da Prata "Buenos Aires" ... 12
Rio da Prata, "Quessant" ... 12
Rio da Prata, "Cap Trafalgar" ... 12
Gothemburgo e escalas, "Cap Victoria" ... 12
Southampton e escalas, "Andes" ... 13
Amsterdam e escalas, "Frisia" ... 13
Rio da Prata, "Principessa Mafalda" ... 13
Trieste e escalas, "Columbia" ... 14
Genova e escalas, "Ré Vittorio" ... 14
Rio da Prata e escalas, "Amazon" ... 14
Rio da Prata, "Gelria" ... 14
Southampton e escalas, "Drina" ... 15
Santos, "Habsburg" ... 15
Bordéos e escalas, "Samara" ... 15
Hamburgo e escalas, "Cap Arcona" ... 15
Rio da Prata, "Sequana" ... 16
Rio da Prata, "Sierra Ventana" ... 16
Rio da Prata, "Vandyck" ... 17
Rio da Prata, "Provence" ... 17
Nova York, "Vestris" ... 21
Rio da Prata, "Araguaya" ... 21

Vapores a sahir

Pará e escalas, "Jaceguy" ... 12
Hamburgo e escalas, "Buenos Aires" ... 12
Havre e escalas, "Quessant" ... 12
Portos do Sul, "Colombo" ... 12
Recife e escalas, "Itatinga" (9 hs.) ... 12
Rio da Prata e escalas, "M. Victoria" ... 13
Rio da Prata e escalas, "Andes" ... 13
Hamburgo e escalas, "Cap Trafalgar" ... 13
Rio da Prata e escalas, "Frisia" ... 13
Rio da Prata e escalas, "Columbia" ... 13
Genova e escalas, "Principessa Mafalda" ... 14
Villa Nova e escalas, "Aymoré" (10 hs.) ... 14
Buenos Aires, "Ré Vittorio" ... 15
Southampton e escalas, "Amazon" ... 15
Rio da Prata e escalas, "Balsa" ... 15
Amsterdam e escalas, "Gelria" ... 15
Itajahy e escalas, "Itapacy" (8 hs.) ... 15
Laguna e escalas, "Prudente de Moraes" (16 hs.) ... 16
Rio da Prata, "Drina" ... 16
Hamburgo e escalas, "Habsburg" ... 17
Portos do Sul, "Orion" ... 17
Rio da Prata e escalas, "Samara" ... 17
Rio da Prata e escalas, "Cap Arcona" ... 17
Bremen e escalas, "Sierra Ventana" ... 18
Bordéos e escalas, "Sequana" ... 18
Marselha e escalas, "Provence" ... 21
Nova York, "Vandyck" ... 21
Rio da Prata, "Vestris" ... 23
Southampton e escalas, "Araguaya" ... 22

Noticias commerciaes

JUROS E DIVIDENDOS

— A Camara Municipal de Atibaia, por intermedio do escriptorio commercial do sr. Alfredo Brasil, á rua de S. Bento, 61, sobrado, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Empresa Melhoramentos Urbanos de Paranaguá, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Tracção, Força, Luz e Melhoramentos de Paranapanema, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas debentures.

— A Camara Municipal de Limeira, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Cravinhos, por intermedio do escriptorio do corretor Jayme Pinto Novaes, á rua de S. Bento, 57, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Antarctica Paulista, em seu escriptorio central, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 15$000 por acção.

— A Companhia Iniciadora Predial, em sua séde, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o nono dividendo de suas acções, correspondentes ao segundo semestre de 1913, á razão de 10 por cento ao anno, ou sejam 10$ por acção integralizada.

— A Companhia Mechanica e Importadora de S. Paulo, está pagando, em seu escriptorio central, o dividendo relativo ao semestre findo, á razão de 10$ por acção.

— A Camara Municipal de Espirito Santo do Pinhal, pelo escriptorio do corretor sr. Ernesto R. de Carvalho, á rua Alvares Penteado, 41, está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 11 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Araraquara por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando os coupons de juros de suas letras, das 11 ás 14 horas.

— A Empresa Força e Luz Norte de S. Paulo, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o quinto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de S. João da Bocaina, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 14 horas.

— A Companhia Ceramica Villa Prudente, em seu escriptorio central, á rua da Boa Vista, 26, sobrado, está pagando o dividendo de suas acções, á razão de 10 por cento sobre o capital, correspondente ao exercicio findo.

— A Companhia Mac-Hardy, está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, á rua 15 de Novembro, 50-B, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Itapetininga, pelo escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras, das 12 ás 14 horas.

— A Camara Municipal de Uberaba, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira" está pagando o terceiro coupon de juros de suas letras.

— A Camara Municipal de S. João da Boa Vista, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está resgatando as suas letras sorteadas e pagando os respectivos juros.

— A Companhia Vidraria Santa Marina, em seu escriptorio central, em Agua Branca, está resgatando as suas debentures sorteadas e pagando os respectivos juros, das 12 ás 16 horas.

— A Empresa Luz e Força de Jundiahy, por intermedio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está pagando o sexto coupon de juros de suas debentures, das 12 ás 14 horas.

TITULOS DEFINITIVOS

A Companhia Ceramica "Villa Ramy" em seu escriptorio central, em Jundiahy, está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

— A Camara Municipal de Itapetininga, por intermedio do escriptorio da Sociedade Anonyma Commercial e Bancaria "Leonidas Moreira", está substituindo as suas cautelas provisorias pelos titulos definitivos.

Mercado de generos

Generos de producção do Estado

Cotações de atacado

Genero		
Assucar mascavo, sacco de 60 kilos	$	a 16$000
Assucar crystal, idem	$	a 22$000
Dito redondo, idem	16$500	a 17$000
Aguardente, litro	$280	a $000
Amendoim, 100 litros	6$000	a 7$000
Algodão descaroçado, arroba	$	a 10$000
Arroz em casca, Catteto, 58 kilos	Nominal	
Dito idem, Agulha, idem	Nominal	
Dito beneficiado, dito de 1.ª, idem	30$000	a 32$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	26$000	a 28$000
Dito idem, Catteto, de 1.ª, idem	24$000	a 26$000
Dito idem, dito, de 2.ª, idem	22$000	a 24$000
Dito idem, de Iguape, idem	30$000	a 32$000
Dito idem, Quirera, idem	8$000	a 10$000
Alcool de 40 graus, litro	$400	a $500
Dito superior, idem	$700	a $800
Alhos, cento	$000	a 1$000
Alfafa, producto do Estado, kilo	$250	a $300
Borracha de mangabeira, arroba	16$000	a 28$000
Batatinhas, 60 kilos	11$000	a 12$000
Ditas novas superiores, idem	12$000	a 13$000
Carne de porco, salgada, arroba	14$000	a 15$000
Caroço de algodão, idem	$	a $300
Cera de abelha, kilo	$	a $500
Feijão novo, superior, 100 litros	24$000	a 25$000
Dito idem, bom, idem	22$000	a 23$000
Dito velho, superior, idem	20$000	a 22$000
Dito bom, idem	18$000	a 20$000
Dito para vaccas, idem	10$000	a 12$000
Farinha de mandioca, sacco	9$000	a 10$000
Dita de milho, idem	8$000	a 9$000
Fumo commum, bom, rolo de arroba	20$000	a 27$000
Dito idem, idem, idem	18$000	a 20$000
Grão de bico, kilo	$000	a $800
Mamona, idem	$130	a $140
Manteiga fresca, idem	1$900	a 2$000
Milho branco, 100 litros	4$800	a 5$000
Dito amarellinho, idem	6$500	a 7$000
Dito amarellão, idem	4$800	a 7$000
Dito Catteto, idem	6$000	a 7$000
Marcella, idem	$500	a 1$000
Ovos, duzia	1$000	a 1$500
Patnas, kilo	$800	a 1$000
Polvilho azedo	$250	a $300
Dito doce	$200	a $250
Queijos redondos, um	1$400	a 1$500
Sebo em rama, arroba	1$500	a 6$000
Dito refinado, idem	9$000	a 10$000
Sola superior, cylindrada, kilo	6$000	a 8$200
Dita boa, idem, idem	2$800	a 8$000
Dita não cylindrada, superior, idem	2$000	a 2$800
Dita idem, idem, idem, rolo	8$000	a 10$000
Toucinho bom com carne, arroba	10$000	a 14$000
Dito superior, limpo, idem	14$000	a 15$000
Tremoços, 100 litros	18$000	a 20$000

Preços de aves por atacado

Ave		
Frangos, cento	120$000	a 150$000
Gallinhas, idem	140$000	a 160$000
Perús, duzia de casaes	180$000	a 200$000
Patos, cento	120$000	a 150$000
Gallinholas, idem	120$000	a 150$000
Marrecos, idem	120$000	a 150$000

Brazilian Warrant Company, Limited

SECÇÃO DE PRODUCTOS DO ESTADO

Preços Correntes

Producto			de	a
Arroz, beneficiado, Agulha 1.ª	58 kilos		30$000	32$000
" " " 2.ª	58	"	25$000	27$000
" " " 3.ª	58	"	22$000	24$000
" " Catteto 1.ª	58	"	25$000	27$000
" " " 2.ª	58	"	22$000	24$000
" " " 3.ª	58	"	21$000	22$000
" " Quirera	58	"	10$000	16$000
" em casca, Agulha, novo, bom	60 k.		Nominal	
" " Catteto, " "			Nominal	
Feijão Mulatinho, novo, sup.	100 litr.		30$000	22$000
" " reg.	100	"	27$000	29$000
" velho, sup.	100	"	20$000	22$000
" " reg.	100		18$000	19$000
" bichado				
para vaccas	100		10$000	12$000
" branco	100	"	25$000	27$000
" manteiga, novo	100		22$000	25$000
Milho Catteto, novo, bom secco	100	"	6$000	6$500
Milho Amarello, bom	100	"	5$400	5$800
" Amarellão	100		5$000	5$400
" Branco	100		5$000	5$400
Café miudo, bom	15 kilos		5$500	6$000
" miudo ordinario	15	"	4$000	5$000
" Escolha, superior	15	"	4$000	4$500
" " regular	15	"	3$000	4$000
" " ordinario	15	"	2$500	3$000
Borracha, Mangabeira, sup.	15	"	25$000	28$000
" " reg.	15	"	15$000	25$000
" " ord.	15	"	10$000	15$000
Algodão	15	"	13$000	14$000
Batatas	100 litr.		8$000	9$000
Aguardente	litro		$260	$360
Amendoim	100 litros		6$000	7$000
Alfafa kilo			$250	$280

INDICADOR

Medicos

Dr. Theodoro Bayma — Gabinete de analyses e microscopia clinicas. — Rua S. Bento, 61, 1.o andar. — Reacção de Wassermann para o diagnostico de syphilis. — Vaccinas opsonicas. — Exames histologicos e de escarros, fezes, urina, pus, sangue, etc. Res.: Rua General Jardim, 78.

Dr. A. Xavier Gomes — Clinica medica em geral. — Especialidade: molestia das crianças. — Consultorio e residencia: rua Bresser n. 283. (Telephone 298 — Braz)

Dr. Xavier da Silveira — Clinica medica — Consultorio: Pharmacia Castor, das 2 ás 3 da tarde. Residencia: rua Amador Bueno, 6. Telephone, 311.

DR. J. J. DE CARVALHO — Residencia, rua Santo Amaro, 142 — Consultorio, rua José Bonifacio, 46, de 1 ás 4. — Tratamento radical e garantido da asthma e das hemorrhoidas.

CLINICA NEUROTHERAPICA do dr. Eduardo Guimarães — Internato e externato. — Tratamento da fraqueza nervosa e mental, das nevroses e psycho-nevroses. — Reeducação psychica, motora e visceral. — Rua Barão de Itapetininga, 74, de 9 ás 11 e á rua Quinze de Novembro, 54 de 1 ás 4.

Dr. Lauriston Job Lane — Cirurgia e gynecologia. — Residencia: rua Consolação n. 204, consultas até ás 9 horas da manhã. Telephone, 943. — Escriptorio: rua S. Bento, 45, das 2 ás 4 horas da tarde. — Telephone n. 242.

Dr. Zephirino do Amaral — Medico e operador da Santa Casa e com pratica dos hospitaes de Berlim, Paris e Milão. Especialidade: Vias urinarias e molestias de senhoras. Tratamento moderno da syphilis e da blenorrhagia e suas complicações. Consultorio: Rua José Bonifacio, 32 (1 ás 3) — Resid.: Alameda Barão Piracicaba, 31. Teleph. 700.

Dr. Nunes Cintra — Residencia: rua Duque de Caxias n. 50-B — Telephone, 1.649. Consultorio: Palacete Bamberg, rua Quinze de Novembro, entrada pela ladeira João Alfredo n. 5. — Especialidade: Diagnostico em geral, molestias do estomago e intestinos, dos pulmões, do coração e das senhoras.

Dr. Paulo Domingues de Castro — Medico — Da Santa Casa — Clinica medica e molestias das crianças. — Syphilis e molestias da pelle. Consultorio: r. Boa Vista, 9-B, sob., das 3 ás 4 — Res. Silva Pinto, 88 — Bom Retiro.

Medicina e cirurgia infantis — **DR. BRITO PEREIRA**, especialista, com pratica do Instituto Rizzoli de Bolonha e hospitaes de Paris — Consultorio e residencia — Alameda Barão de Limeira, 83. Telephone, 2.566 — Consultas de 15 ás 17 horas.

Dr. Cesidio da Gama e Silva — Molestias das crianças, pelle e syphilis. Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 4 — 1.o andar. Das 2 1/2 ás 4. Residencia: Rua das Palmeiras n. 22. — Telephone n. 3.998.

Dr. Ismael Bresser — Medico. Molestias de Senhoras, Crianças, Pelle e Syphilis. Residencia: Avenida Celso Garcia n. 125. Telephone, 13 (Secção do Braz) — Consultorios: Rua Amaral Gama, 14 (2 ás 3 horas). Instituto Polyclinico do Braz (4 ás 5 horas).

Dr. João Baptista do Amaral — Medico — Consultorio: Rua José Bonifacio, 7. De 1 ás 4 — Residencia, rua Jaguaribe, 120. Telephone, 4.194.

Dr. Pereira de Rezende — Molestia das crianças. Cons., rua S. Bento 76, das 2 e meia ás 4 e meia. Rua Martim Francisco, 132. Telephone, 4.214.

Dr. Ricciotti Allegretti — Medico e parteiro. Ex-interno da Maternidade da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Especialista em syphilis, molestias das senhoras e gonorrhéa. — Applica "606" e "914" por processos sem dôr. — Escriptorio, rua José Bonifacio, 12, de 1 ás 3 — Residencia: rua General Carneiro, 10. Teleph. 4467.

Dr. Alves de Lima, da Universidade de Paris, cirurgião da Santa Casa. — Especialidade: vias urinarias, molestias de senhoras e partos. Residencia: rua de S. Luiz, 16. Consultorio, rua S. Bento, 34, de 1 ás 4. Tel. 30.

Dr. Mario Ottoni de Rezende — Especialista para as molestias do apparelho urinario. — Residencia, Rua S. Carlos do Pinhal, 30 — Telephone, 4.082. Escriptorio: Largo do Palacio, 6-B — De 1 ás 4.

Dr. W. Gordon Speers — (M. R. C. S. L. C. P. London). Medico e operador. — Residencia: Alam. da B. do Rio Branco 1. Telephone, 464. Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Bonifacio de Castro — Clinica geral, partos e operações. Residencia — Rua do Bispo n. 23. Consultorio — Rua da Boa Vista n. 62, por cima da Pharmacia Seabra — das 3 ás 4.
Consultas na residencia, das 8 ás 9 da manhã. Telephone n. 1.988.

Dr. L. P. Barretto — Especialidade: Cura radical de hemorrhoidas por processo sem sangue, sem dôr e sem chloroformio. Rua Barra Funda, 27.

Dr. Ayres Netto — Operações, molestias das senhoras e partos. — Consultorio: rua Direita, 31 — Residencia: rua Albuquerque Lins n. 92. — Telephone, 992.

Dr. Ferreira Lopes — Medico-operador — Rua José Bonifacio n. 28, sobrado — De 14 ás 16 horas — Residencia á rua General Jardim, 2 — Telephone, 1.396.

Dr. A. Medeiros — Molestias das crianças e syphilis. — Residencia: Rua da Liberdade n. 5. — Consultas de 8 ás 9 e meia. — Telephone n. 98 — Consultorio: rua do Thesouro, 2, de 1 ás 4.

Dr. A. C. de Camargo — Cirurgia em geral, gynecologia, obstetricia e vias urinarias. Consult.: Rua Alvares Penteado, 35, (1.o andar), de 1 ás 4. Teleph. n. 1.564. Resid.: R. Rego Freitas n. 63. Teleph. n. 1.573.

Dr. Altino de Almeida — Clinica medica de adultos e crianças.
Consultorio: Rua Alvares Penteado n. 1. (Séde do Gremio do Commercio).
De 1 ás 3 horas. Residencia: Rua Barão de Tatuhy, 42 — Telephone, 3.644.

Dr. Araripe Sucupira — Clinica medica — Molestias gastro-intestinaes, dos pulmões, coração, systema nervoso. — Molestias de crianças. — Residencia: rua Martim Francisco, 48 — Telephone n. 981. — Consultorio: rua S. Bento n. 36, de 1 ás 3 horas da tarde.

Dr. Lycurgo Pereira — Molestias internas de crianças e dos orgams genito-urinarios. — Residencia: Avenida Rangel Pestana n. 293. Telephone, 24 (secção do Braz). — Consultorio: Rua Quintino Bocayuva, 20 — Telephone, 1.803.

Dr. Rodrigues Guião — Clinica medico-cirurgica — Partos, molestias de senhoras e crianças. Medico da Maternidade. Alameda Barão de Piracicaba, 139. Tel., 2.826. Cons.: rua Direita, 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amarante Cruz — Operador e parteiro. — Consultorio: rua do Thesouro n. 9, das 12 ás 2 horas da tarde. — Telephone n. 709. — Residencia: rua Sete de Abril n. 68. — S. Paulo.

Dr. Monteiro Vianna — Especialista em molestias das crianças, com pratica dos principaes hospitaes da Europa. — Residencia: rua Itambé, 18 (Hygienopolis) — Telephone n. 66. Consultorio: rua Boa Vista, 11, de 12 ás 3 — Telephone n. 698.

Dr. E. Rodrigues Alves, medico da Santa Casa; assistente da Protecção á Primeira Infancia. Medicina em geral. Residencia e consultorio — Rua Direita n. 8-A, de 1 1/2 ás 3 1/2 — Teleph. 907.

Dr. N. F. Michalany — Medico-operador — Da Universidade Americana e dos hospitaes de Londres. Habilitado por exames pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. — Cirurgia em geral. Consultorio e residencia: Rua de S. Bento n. 61. — Consultas de 1 ás 4 — Telephone, 2.620.

Dr. Aristides Galvão Guimarães — Clinica medica. Consultorio: rua Direita, 8-A, 1.o andar — Salas 16 e 17. — De 3 ás 4.

Dr. Aldemaro Pessoa — Cirurgia em geral. — Molestias de senhoras. — Tratamento efficaz da syphilis. — Consultorio: Rua S. Bento, 76. — Residencia: Rua Marquez de Itú, 59. — Telephone, 4.238.

Dr. Arnaldo Pedroso — Medico operador. — Especialidade: vias urinarias. — Residencia: rua Liberdade, 49 — Escriptorio: rua José Bonifacio, 40 (sobrado), de 1 ás 4 — Telephone, 971.

Dr. Atalliba Sampaio — Especialista nas molestias da pelle, syphilis e vias urinarias. Ex-assistente da clinica dos professores Michon e Ertzbischoff, de Paris. Medico da Santa Casa. Cons.: rua S. Bento, 28, das 2 ás 4. Res.: A. Barão Piracicaba, 32. Telephone n. 4.703.

Dr. Carlos Botelho, da Faculdade de Paris — Cirurgia, molestias do utero e vias urinarias. — Hydrotherapia, á rua Brigadeiro Tobias, 49, de 1 ás 3. — Telephone n. 2.065.

Dr. C. Homem de Mello — Molestias nervosas e mentaes. Residencia e consultorio: Alto das Perdizes, rua Dr. Homem de Mello, proximo á Casa de Saude, de 11 horas ás 3 da tarde. Telephone, 560. Caixa postal, 12.

Dr. Saul de Avilez — Molestias internas, syphiliticas, da pelle, nervosas e da infancia. — Consultorio e residencia, rua Floriano Peixoto, 8, de 1 ás 3. Telephone, 1.817.

Dr. Charles Speers — (M. R. C. S. L. R. C. P., London) Medico e operador. — Residencia: Alameda Eduardo Prado, 12. Telephone, 2.379. — Consultorio: rua de S. Bento, 63, sobrado, das 2 ás 4 da tarde. Telephone, 1.023.

Dr. Rubião Meira — Professor de clinica medica na Faculdade do Rio — Consultorio, rua de S. Bento, 36 (1 ás 4) — Residencia, rua das Palmeiras, 9 — Telephone, 4.500.

Dr. Burgos — Cirurgia geral. — Partos, vias urinarias e molestias de senhoras — Amparo.

Dr. Guilherme Ellis — Medico operador. — Especialidade: crianças e velhos. Residencia e consultorio: rua Aurora, 6, das 10 ao meio dia. Telephone n. 1.301.

Syphilis e doenças da pelle — **DR. AGUIAR PUPO**. — Especialista. — Medico da Polyclinica. Ex-interno da clinica dermatologica da Faculdade do Rio. Consultorio: rua de S. Bento, 43, das 15 ás 17 horas. Telephone, 2.175. Residencia: rua Itacolomy n. 3. Hygienopolis.

Dr. Costa Valente, medico parteiro, com vinte e quatro annos de pratica, pode ser procurado a qualquer hora, no Braz, á avenida Rangel Pestana n. 280-A, onde reside e tem consultorio — Telephone, 2.376.

Dr. Nicolau P. de C. Vergueiro — Consultorio: rua Direita n. 8. — Consultas de 12 e meia á 1 e meia. — Residencia: Avenida Angelica n. 143. Telephone, 2.968.

Dr. Rezende Puech — Da Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua de S. Bento n. 41, das 3 ás 4 horas — Residencia. Telephone n. 211.

Epilepsia — Ataques de gotta — Tratamento novo e especial — **DR. PHILIPPE ACHE'** — Cons. Rua José Bonifacio n. 28. Das 8 ás 11. Telephone, 1.190.

MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Lelio Bastos — Medico e Operador — Consultorio: Rua de S. Bento n. 27 — Das 3 ás 5. Residencia: Rua Pedro Arbues n. 40 — Tel., 572.

DR. UGOLINO PENTEADO — Esp.: molestias das crianças. — Cons.: Rua S. Bento, 61 (salas 9 e 10), de 1 ás 3. — Res.: R. Brigadeiro Tobias, 59. — Telephone, 1.124.

Dra. Casimira Loureiro

MEDICA

Diplomada pela Escola medico-Cirurgica do Porto — Especialista em **gynecologia e partos** pela *Universidade de Paris*, com longa pratica nos hospitaes *Tarnier e Boucicaut*.
Ex-discipula dos professores **Budin, Lepage, Demelin, Doleris e Pozzi**.
Consultas de 1 ás 3, na rua José Bonifacio n. 32. Telephone n. 3.929.
Residencia: Avenida Hygienopolis n. 18
Telephone n. 912

Oculistas

Molestias dos olhos — garganta — nariz e ouvidos — O dr. Jambeiro Costa, de volta de sua viagem á Europa e aos Estados Unidos, tem seu consultorio provisorio á rua da Boa Vista, 30-A, sobrado, onde dá consultas das 2 e meia ás 4 e meia horas da tarde todos os dias uteis (excepto aos sabbados). — Telephone n. 2.267.

Prof. Alberto Benedetti — Lente de clinica oculistica e de pathologia dos olhos da Universidade de Napoles, habilitado no Rio. — Consultas: de 1 ás 4 — Rua Dr. Falcão, 12 — Telephone, 2.144.

Dr. Theodomiro Telles, oculista, com longa pratica da especialidade. Cons.: Rua José Bonifacio, 28 (de 12 ás 2). Residencia: Avenida Tiradentes, 82. Telephone, 3.545.

Dr. J. Britto — Especialista em molestias dos olhos. Ex-medico assistente da clinica ophtalmologica do prof. E. Fuchs, da Universidade de Vienna d'Austria, com varios annos de pratica nos hospitaes de Vienna, Berlim e Londres. Oculista da Santa Casa de S. Paulo — Consultas, de 12 e meia ás 4 — Consultorio e residencia: Rua Boa Vista n. 31 — Telephone n. 418.

Drs. Eusebio de Queiroz e Pereira Gomes — Oculistas. R. S. Bento, 41. De 12 ás 16. Teleph. 3.820. Resid.: Avenida Angelica n. 7 (tel. 329).

Garganta, nariz e ouvidos

Especialidade em molestia de garganta, nariz, ouvidos, lingua e syphiliticas — **DR. SOUSA CASTRO** — Tem 30 annos de pratica e frequentou os hospitaes da Italia, Paris, Vienna. Trata tambem de febres, molestias dos pulmões, coração, figado, rins e estomago. Consultorio e residencia: largo da Sé n. 5. Consultas: de uma ás quatro. Attende tambem a consultas por carta, mediante 10$000 em vale postal ou carta registada, dirigida ao mesmo medico para a caixa postal n. 851.

Dr. Francisco Elras, com pratica dos Hospitaes da Europa, chefe de clinica e professor livre, especialidade na Polyclinica de Botafogo, no Rio de Janeiro. — Consultas de 1 ás 4 e meia horas — Rua de S. Bento, 76 — S. Paulo.

OLHOS, OUVIDOS, GARGANTA e NARIZ — **Dr. Bueno de Miranda** — Com pratica de Paris e Vienna, especialista da Polyclinica e Santa Casa de S. Paulo. — Consultorio: rua Direita n. 2, de 12 ás 3 — Residencia: rua Arthur Prado, 85.

CLINICA EXCLUSIVA DE OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA
Dr. Henrique Lindenberg — Especialista — Ex-assistente da clinica do professor Urbantschitsch, de Vienna. Medico desta especialidade na Santa Casa. — Consultas das 12 ás 2, rua de S. Bento, 33 — Residencia: rua Sabará, 11.

Dr. Schmidt Sarmento — Especialista nas molestias do **OUVIDO, NARIZ e GARGANTA**, da Santa Casa, ex-medico assistente dos professores Chari e Urbantschitsch, da Universidade de Vienna. Consultas, das 12 e meia ás 4, provisoriamente na residencia: largo Coração de Jesus, 18. Telephone, 77. Só attende á especialidade.

Radiumtherapia

Tratamento de feridas cancerosas, cheloides, angiomas, verrugas, noevus, cicatrizes viciosas, tuberculoses cutaneas e mucosa, etc., pelo "radium". **Drs. E. de Queiroz e Pereira Gomes**. R. S. Bento, 41. Tel. 3.820. De 12 ás 16.

Dentistas

Dr. Francisco Mattos — Cirurgião Dentista. Diplomado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Trabalhos garantidos. Cons.: Largo do Thesouro, 5. (Sala n. 12). Telephone, 2.023.

AMERICAN DENTAL PARLOR — Dr. Hanson, Dr. Barnsley, dentistas dos Collegios de Sion, Collegio Stafford e Gymnasio Anglo-Brasileiro. — Rua Quintino Bocayuva n. 4, canto da rua Direita. — Tel. 1.767.

João Gomes Barreto — Cirurgião-dentista. Rua Barão de Itapetininga, 41-A (sobrado).

Dr. Fernando Worms — Cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina e Escola Livre do Rio de Janeiro. — Longa pratica — Trabalhos garantidos. — Consultas: de 8 ao meio dia e de 1 ás 5 da tarde. Dias santos e feriados até ao meio dia. — Praça Antonio Prado, 8. — Telephone, 2.657 e 2.702. — Residencia, rua General Jardim, 18 — S. Paulo.

J. Sauvageot Assumpção, cirurgião-dentista — Especialista em trabalhos a ouro, dentaduras artificiaes completas de ouro e vulcanite. Hygiene, perfeição e garantia nos trabalhos. — Preços modicos — Consultas de 8 da manhã ás 5 da tarde. — Largo do Thesouro, 3, sala, 2 — Palacete Bamberg.

DR. ALVARO MORAES — Cirurgião-dentista. — Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, com 10 annos de pratica. Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Colloca dentes sem chapa. Trabalhos pelo systema norte-americano. Dentaduras em 24 horas. Obturações de dentes, desde 5$. Corôas de ouro, desde 25$. Pivots, desde 20$. Dentaduras, a 5$ cada dente. Concertos, 10$. Os demais trabalhos serão contractados a preços os mais razoaveis e todo o material empregado é de primeira qualidade. Consultas das 8 da manhã ás 9 horas da noite. — Domingos, até 2 horas. — Consultorio e residencia, 66, rua Boa Vista, 66. — Telephone, 2.345.

Manuel Ribeiro de Araujo — Cirurgião-dentista. — Garante com perfeição qualquer trabalho que lhe seja confiado e a modicidade nos preços. — Consultas diurnas e nocturnas: das 7 ás 5 da tarde e das 7 ás 9 da noite — Cons. e res.: largo Brigadeiro Galvão n. 2, esquina da Alameda Ribeiro da Silva.

Aubertin — Cirurgião-dentista. — Molestias da bocca e seus annexos. — Clinica especial para as crianças — Raios X — Rua 15 de Novembro, 33, 2.o andar. Telephone, 1.838.

CLINICA DENTARIA — Systema norte-americano — **Matheus Pannain** — Cirurgião-dentista — Faz todo e qualquer trabalho pelo systema norte-americano. — Especialidades em: tratamento de abcessos, fistulas e extracções de dentes e nervos, sem dôr. — Consultas das 7 ás 11 e 1 ás 5. — Rua Direita, 8-A. — Salas 2 e 3 — Telph., 2.940.

Michele Cipparrone — Cirurgião-dentista. — Cura rapidamente, com garantia e sem dôr, qualquer molestia dos dentes e da bocca — Consultas das 2 ás 5 horas — Rua S. Bento, 93.

ALVARO CASTELLO

Rua Quinze de Novembro 24 — 1.o andar

Teleph. 3.428

Gastão Rachou — Cirurgião dentista — Gabinete, rua 15 de Novembro, 6 — Telephone, 1.391 — Residencia, Barão do Rio Branco, 88.

José Strauss — Clinica geral da bocca. — Especialidade: Correcção das anomalias dentarias e dentaduras sem chapa. — Largo do Thesouro, 5 — Sala n. 2. — Telephone, 2.023.

Pharmacias recommendaveis

Pharmacia Assis — Rua 15 de Novembro, 9 — Receituario escrupuloso e preços sem competidor. — Serviço completo de Serumtherapia — Especialidades pelos preços de Drogarias. — Homœopathia do dr. Magalhães Castro — Entrega a domicilio sem augmento de preço.

Pharmacia Caldas — Sob a direcção do proprietario, pharmaceutico Alcides Crissiuma de Figueiredo. Rua General Jardim, 65, esquina da Amaral Gurgel — Telephone, 738. Entregas-se a domicilio.

Pharmacia e Drogaria Santos — Rua de S. Bento, 74-A — Telephone, 874 — As receitas são aviadas com o maximo escrupulo — Entrega a domicilio. — Deposito de preparados pharmaceuticos e perfumarias.

Advogados

Dr. João Arruda — Lente da Faculdade de Direito — Escriptorio: rua Direita, 2 — Telephone n. 1.798 — Residencia: L. Santa Cecilia, 10 — Telephone n. 724.

Drs. F. Eugenio de Toledo e Henrique Ilberê — Rua Direita, 37, 1.o andar.

Dr. Benevides Figueira — Advogado — Rua Direita, 35 — Tel. 109. — Res., Cubatão, 122.

Dr. Sousa Carvalho — Advogado — Travessa da Sé n. 7. Entre a Caixa Economica e a Caixa Mutua.

ADVOGADO

DR. FRANCISCO MORATO

Rua José Bonifacio, 7

Os advogados **Drs. Joaquim Pinheiro Paranaguá e Luiz de Oliveira Paranaguá** transferiram seu escriptorio de advocacia para á rua Alvares Penteado n. 35.

Dr. José Piedade, advogado — Escriptorio: rua S. Bento 38, sobrado. Telephone, 952. Residencia: rua Martim Francisco, 133. Telephone, 645. Acceita e trata de quaesquer questões forenses e administrativas, nesta capital, Santos e Rio de Janeiro, onde tem correspondentes especiaes.

DRS. ANTONIO BENTO VIDAL e LUIZ SILVEIRA. — Advogados. — Rua da Quitanda n. 16-A.

Drs. Francisco Mendes, Amaral Junior e Victor Sacramento, advogados — Henrique Andrade, solicitador. — Escriptorio, rua Direita, 12-B, sobrado. — Telephone, 1.153 — Caixa postal, 808 — Endereço telegraphico, "Condes" — S. Paulo — Tratam especialmente de questões commerciaes e de contabilidade: adeantam mediante convenio, o necessario para custas; fazem emprestimos com garantia hypothecaria de predios da Capital.

Os drs. **Adolpho A. da Silva Gordo e Antonio Mercado** têm o seu escriptorio á rua de S. Bento n. 45 (sobrado).

Jaymo Marcondes — Solicitador — Advoga no crime, civel, commercial, orphanologico e incumbe-se de negocios nas repartições publicas. Escriptorio, rua Riachuelo, 28. Residencia, rua Tabatinguera, 70 — S. Paulo.

Advogados em Santos. — **Dr. João Moretzsohn e Guilherme Aralhe**. — Largo do Rosario n. 12. (Altos da casa Viriato).

ESCRIPTORIO DE ADVOCACIA
Drs. Adalberto Garcia e Laerte Setubal — Rua S. Bento, 8 — Sala, 1 — Telephone, 1.594. — S. Paulo.

Dr. H. F. Rangel de Freitas — Advogado — Escriptorio: Rua S. Bento, 76. Telephone, 1586 — Residencia: Praça de S. Paulo, 9. Telephone, 880.

Drs. A. A. de Covello e Roberto Feijó — Advogados — Consultorio juridico do Consulado de Portugal. Assistencia judiciaria gratuita aos cidadãos portuguezes necessitados. — Escriptorio: Rua de S. Bento, 23.

Os drs. **Dario Ribeiro e Siqueira Campos Filho** e o solicitador **Gontran Reis** têm o seu escriptorio á rua Marechal Deodoro n. 6 (sala n. 4).

DRS. GABRIEL DE REZENDE e GABRIEL DE REZENDE FILHO. — Advogados. — Escriptorio, rua Direita, 8. Residencia, rua S. Luiz, 7.

Dr. Joaquim Pinheiro Paranaguá e dr. Luiz de Oliveira Paranaguá — Advogados — Escriptorio, rua da Boa Vista, 4 — 1.o andar.

Drs. Julio Maia, Renato Maia e Silvio de Andrade Maia, advogados — Escriptorio, rua José Bonifacio, 7 (1.o andar, sala 4) — Residencia, rua da Abolição, 1 — Telephone, 107.

Drs. Octavio Mendes, Moraes Barros, Vieira de Moraes Filho e José Corrêa Borges — Escriptorio: Rua Boa Vista, 4 (Altos do Banco Allemão). Telephone, 216.

Dr. Reynaldo Porchat e Mendonça Filho — Largo da Sé n. 2. — Telephone n. 216.

Engenheiros

J. Travaglini & Comp. — Desenhos, Reproducções, Contabilidade e Dactylographia. — Rua S. Bento, 42, sobr. S. Paulo.

Luiz Strina & Comp. — (Casa existente desde 1896). Desenhos de mechanica, architectura, topographia, etc. Reproducções de desenhos até 3 metros de comprimento por 1.50 de largura em um só pedaço. Lampadas para imprimir de noite. Machinas rotativas para impressão de desenhos sem limite de comprimento. Galeria de Crystal, 13 — Caixa, 470 — Telephone: escriptorio, 2.709; officina, 2.604.

Desenhos e reproducções de desenhos a prussiato e ferro-gallico. — As cópias são entregues no mesmo dia. Acceita-se qualquer desenho de architectura, mechanica, topographia, obras de arte, etc. — Largo da Sé, 15, segundo andar, sala n. 3 — Meira de Vasconcellos & Comp.

Alexandre de Albuquerque — Architecto. Rua Quintino Bocayuva, 24. Telephone, 2.533. Caixa do Correio, 1.246. Residencia, rua Magdalena, 41 — Telephone 4.006.

Tabelliães

Dr. A. de Campos Salles — 8.o Tabellião de Notas, tem o seu cartorio á rua Anchieta n. 1. (Antiga rua do Palacio) Residencia: Rua Frei Caneca, 234.

O SEGUNDO TABELLIÃO de PROTESTO de LETRAS e TITULOS de DIVIDA, **Nestor Rangel Pestana**, tem seu cartorio á rua da Boa Vista, 37.

Dr. A. Gabriel da Veiga — Juiz de direito em disponibilidade, 11.o tabellião — Rua S. Bento, 42-A, em frente ao Grande Hotel, aberto normalmente de 9 ás 5. Telephone, 2.210 — Resid., rua Tamandaré, 81. Telephone, 287.

Antonio de Gouvea Giudice, setimo tabellião. Cartorio: largo da Sé, 15. — Telephone, 1.840. — Residencia: Rua Piratininga, 21. S. Paulo.

Corretores officiaes

Eloy Cerqueira Filho — Corretor official. Escriptorio: Travessa do Commercio n. 5 — Telephone n. 323. — Residencia, rua Albuquerque Lins n. 56-A.

Luiz Antonio de Sousa — Corretor official. — Escriptorio: rua Alvares Penteado n. 43. — Telephone, 1.022. — Residencia alameda Barros n. 20 — Telephone n. 1.120.

Hospitaes

Arthur Linderdahl — Formado pelo Instituto de Massagem e Gymnastica Medica Sueca do Prof. Unman Stockolmo. — HOTEL FORSTER, Rua Brigadeiro Tobias n. 23. Telephone n. 1.353. S. Paulo.

Casa de Saude do dr. Homem de Mello — Exclusivamente para molestias nervosas e mentaes, tem como enfermeiras, irmãs de caridade. — Esplendida e espaçosa chacara no Alto das Perdizes — Medico residente no estabelecimento. — Dr. Homem de Mello, com mais de 20 annos de pratica; medico consultor, Dr. Franco da Rocha, director do Hospicio do Juquery; informações á rua Dr. Homem de Mello, 560 — Caixa do correio n. 12.

Instituto Paulista — Dirigido pelos drs. A. C. de Camargo e Bastos Neves. — Este novissimo estabelecimento está aberto a todos os facultativos e comprehende: Secção para cirurgia e molestias geraes (menos contagiosas), com 50 quartos e 3 salas operatorias. Secção para molestias mentaes e nervosas, comportando 38 pensionistas, dirigida pelo dr. E. Vampré — Hotel com 23 dormitorios para hospedes convalescentes e pessoas que acompanham os enfermos. — Todas as secções são em pavilhões independentes. — Tratamento de primeira ordem. — Collocação a mais saudavel de S. Paulo — Parque, bosques, jardins, — Avenida Paulista, entre os ns. 49 e 51 (rua Particular). — Caixa, 247. — Telephone, 2.213. — Enviar-se-ão prospectos a quem pedir.

Analyses

Chimica e Microscopia Clinicas — Laboratorio pharmaceutico Mallindo Filho. — Laboratorio: Rua de S. Bento, 24 (2.o andar) das 10 horas ás 4 da tarde. — Telephone, 2.572 — Residencia: rua Barra Funda, 19 — Telephone, 3.506.

Seguros, Mutualidades e Pensões

Mutua Ideal — Com a economia de 5$000 menaes podereis ter uma casa de graça ou um peculio de 10:000$000 em dinheiro. — Para a inscripção, dirigir-se á séde, á travessa da Sé n. 3 (sobrado) 1.o andar. — Caixa do correio 1.234.

Marmorarias

Marmoraria Central — Liquidação de Tumulos, Anjos, Cruzes, etc. — Preços com 20 por cento de abatimento, por motivo de reforma do predio — Rua Xavier de Toledo n. 17-A — S. Paulo.

A MARMORARIA TAVOLARO communica á sua numerosa clientela e aos marmoristas em geral, que acaba de transferir as suas officinas e deposito para a Rua da Consolação n. 98, onde acaba de installar os mais modernos e adequados machinarios, tendo sempre em exposição permanente o que ha de mais artistico em trabalhos tumulares e outros, com um deposito sempre repleto de marmores de todas as qualidades, que continuará a vender por preços limitadissimos, devido ao seu grande movimento de importação das principaes casas extrangeiras. — Rua da Consolação n. 98. — Caixa, 867. — Telephone, 963. — S. Paulo.

Marmoraria Blanco — Unica casa que faz os trabalhos 30 por cento mais barato do que as outras. Especialidade em tumulos; ver para crer. — Rua Benjamin Constant.

Alfaiatarias recommendaveis

Vito Zaccara — Transferiu a sua alfaiataria para o primeiro andar do mesmo predio, com ingresso da rua Boa Vista, 41.

AU SPORT — Alfaiataria e roupas feitas para homens, meninos e meninas. Caixa do correio, 358. Rua Direita, 8-B — Chegou novo sortimento de sobretudos.

Alfaiataria — Vieira Pinto & Comp. — Rua Boa Vista, 49 — S. Paulo.

Casa Haunier — Alfaiataria de 1.a ordem e secção completa de artigos finos para homens.
Rua 15 de Novembro, 39

Casa Volponi — Alfaiataria de primeira ordem. Premiada na Exposição Nacional de 1908. AMADEU VOLPONI. — Rua Santa Iphigenia, 110 — Telephone, 1.339 — S. Paulo.

Estabelecimentos de loterias

Casa Dolivaes — Agencia Geral da Loteria de S. Paulo. — Rua Direita, 10 — Caixa, 26 — Endereço telegraphico, "Dolivaes" — S. Paulo.

Hoteis recommendaveis

CAMBUQUIRA — Grande Hotel do Parque — O unico em frente ás Fontes, o melhor e mais confortavel. Aberto todo o anno. Diarias: 8$000 e 10$000. Informações com J. Carvalho, Casa Bevilacqua, rua Direita, 17.

PENSÃO PASCHOAL — Serviço prompto e asseado. Acceitam-se pensionistas internos e externos. Comida de primeira ordem e a qualquer hora. — Rua do Triumpho n. 30.

CAMPOS DO JORDÃO — 1.600 metros acima do nivel do mar — Clima secco e estavel. Admiravel para o tratamento da tuberculose pulmonar - GRANDE HOTEL — Diario, 8$000; pensão mensal, 200$000.

HOTEL ERAS — Asseio, commodidade, a preços reduzidos — Celestino Costa e Manuel Lopes — Rua Brigadeiro Tobias n. 88.

Pensão Allemã — Rua José Bonifacio, 2 — Telephone n. 3.059.
Pensão preferida pelas exmas. familias e cavalheiros distinctos. — Preços modicos.
Asseio e promptidão. — Refeições avulsas, 1$500. Meia garrafa de vinho, 500 réis. — O proprietario, Fichtler & Degravy. — Caixa, 560.

Hotel Bella Vista — Rua Boa Vista n. 34. Telephone, 210. — Caixa postal, 311. — Endereço telegraphico "Sarti". Supplemento na Galeria de Crystal. — Hotel de primeira ordem.

Diversos

GUARDA NACIONAL — Secretaria geral: rua de S. Bento, 38 (altos). Expediente: das 12 ás 16 horas, nos dias uteis. Telephone, 952.

A Sociedade U. I. Protectora dos Animaes — Recebe em sua séde, 15, rua General Couto de Magalhães, (antiga Bom Retiro) reclamações e queixas sobre maus tratos aos animaes.

André Dó, traductor e interprete commercial juramentado para o inglez, allemão, francez, italiano e hespanhol. Redacção do "Deutsche Zeitung" — Rua Libero Badaró, 64. Caixa postal, 1.316. — Tel., das 11 ás 4 — N. 13. Cambucy. — S. Paulo.

Secção Livre

Declaração

O abaixo assignado declara, para os devidos effeitos, que perdeu a cautela n. 9.347, da casa Bastos Lemos e Comp. Já foram dadas as necessarias providencias.

José Lombardi.

Já reflectiste algum dia que as mais [illegible] poderiam produzir os mais terriveis effeitos? A pequena espinha [illegible] **Levure de Bière Coirre** [illegible] Encontra-se em todas as pharmacias do mundo inteiro.

O cel. João Baptista de Oliveira

Ao publico

Declaro aos amigos e ás pessoas com quem tenho relações que, de ora em deante passarei a assignar-me João Baptista de Mello Oliveira, pois ha outras pessoas de nome egual ao meu, occasionando a homonymia prejuizos.

Annapolis, — Fazenda de S. Sebastião, — 1 de abril de 1914.

João Baptista de Mello Oliveira.

A's almas caridosas

A viuva d. Maria Augusta, residente á rua do Hospicio n. 42, achando-se na mais extrema pobreza, implora das almas caridosas uma esmola que venha minorar os seus soffrimentos.

Todos aquelles que quizerem soccorrel-a poderão deixar as suas esportulas nesta redacção ou na casa acima citada, certos de que serão sempre lembrados de Deus.

TUBERCULOSE

Não convém protelar e lembrar sempre que as causas mais frequentes da tuberculose são as constipações continuas ou impaludadas, a tosse ou o catharro chronico, que cedem com rapidez ao uso das *Capsulas nutro-pectoraes, de Camargo Mendes* (oleo de capivara-glycero-phosphato de cal e creosoto).

Deposito: *Pharmacia Camargo* — Rua Xavier de Toledo, 26 — S. Paulo.

AVISO

Communico a todos a quem possa interessar que nesta data transferi ao sr. Joaquim Gonçalves de Barros Braga a minha parte no Grande Hotel Central desta cidade, passando ao mesmo sr. Braga todo o activo e assumindo elle a responsabilidade de todo o passivo da sociedade de facto, Braga e Cintra que girou nesta praça.

Ribeirão Preto, 6 de abril de 1914.

Joaquim Ivo Cintra.

Concordo.

Ribeirão Preto, 6 de abril de 1914.

Joaquim Gonçalves de Barros Braga.

Exames de admissão

Curso de humanidades

Fundou-se nesta capital um curso de preparatorios para admissão a escolas superiores. Este curso é leccionado por um grupo de nove professores de grande tirocinio no magisterio publico e privado.

Informações e matriculas na séde provisoria do "Curso" á travessa da Sé n. 30, desta data a 15 de abril, das 15 ás 17 e meia horas.

Fallencia da Associação Predial de S. Paulo

(Concorrencia para compra de predios da massa)

No antigo escriptorio da Associação, á praça Antonio Prado n. 8, os liquidatarios, abaixo assignados, recebem, até o dia 5 de maio proximo futuro, ás 16 horas, com o direito de recusar as que entenderem, propostas para compra de predios pertencentes á massa, nos termos seguintes:

Para compra dos predios ns. 5, 7, 9, 11 e 13 da rua Dr. Alfredo Ellis, avaliados por 20:000$000 cada um;

para compra do predio n. 15, da rua Dr. Alfredo Ellis, por preço superior á quantia de 44:000$000;

para compra dos palacetes, sitos á alameda Barão de Piracicaba ns. 137 e 139, por preço superior a 48:000$000, cada um;

para compra do predio á rua Arthur Prado n. 74, por preço superior á ......

para compra do predio á mesma rua n. 30, por preço superior a 12:000$000;

para compra dos predios á rua Abilio Soares, ns. 84 e 86, por preço superior a 12:000$000 cada um;

para compra do predio de sobrado á rua Augusta n. 8, por preço superior a 86:000$000;

para compra do predio á alameda Rio Claro n. 24, por preço superior á ......

para compra do predio á rua Frei Caneca n. 220, por preço superior a .... 16:000$000;

para compra do predio á mesma rua, n. 222, por preço superior a 52:000$000.

Acceitam-se tambem propostas para compra dos terrenos pertencentes á massa, sitos á rua Pamplona e á travessa Cunha Bueno.

No escriptorio acima referido ministram-se todas as informações necessarias.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

Os liquidatarios: p. p. de Araujo, de Martinho e Comp.,

Daniel Rossi

Antonio Veriano Pereira

Antonio Bento Vidal.

EDITAES

ACADEMIA PRATICA DE COMMERCIO

(Reconhecida pelo Governo do Estado)

CURSO DIURNO

Levo ao conhecimento de quem possa interessar que a matricula para o Curso Preliminar fica prorogada até o dia 15 do vigente.

S. Paulo, 8 de abril de 1914.

O secretario,

Attila Lessa.

GYMNASIO DA CAPITAL DE S. PAULO

De ordem do sr. dr. Augusto Freire da Silva, director deste estabelecimento, faço sciente aos interessados que no dia 13 do corrente, ás 10 horas da manhã, serão chamados á prova oral os inscriptos sob ns. 132 a 173, para exames de admissão ao 1.o anno.

Secretaria do Gymnasio da Capital, 8 de abril de 1914.

O secretario interino,

Armando Pinto Ferreira.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

2.a secção

De ordem do sr. dr. A. Pereira de Queiroz, administrador desta Recebedoria, faço publico para conhecimento dos contribuintes, que a partir desta data, até o dia 30 do corrente mez se procederá a arrecadação sem multa, do 1.o semestre dos impostos criados pela lei n. 920, de 4 de agosto de 1904, a saber:

Imposto sobre o capital commercial;

Imposto sobre o capital das Emprezas Industriaes;

Imposto sobre o capital das Sociedades Anonymas;

Imposto sobre o capital particular empregado em emprestimos;

Imposto sobre o consumo de Aguardente.

Findo este praso, além do imposto devido, será addicionada a multa de dez por cento aos contribuintes que não tiverem satisfeito os seus debitos.

Recebedoria, 1 de abril de 1914.

Mauro E. S. Aranha.

O chefe interino da 2.a secção,

De ordem do sr. dr. Luiz Arthur Varella, procurador fiscal da Fazenda do Estado de S. Paulo, faço publico que, a partir de sexta-feira, 3 a 13 do corrente mez, os srs. contribuintes dos impostos abaixo mencionados, poderão satisfazer os seus debitos referentes ao exercicio de 1913, na Procuradoria Fiscal da Fazenda do Estado, edificio do Thesouro, largo do Palacio, das 12 ás 15 horas.

Os impostos são os seguintes:

a) Capital particular empregado em emprestimos;

b) Imposto sobre propriedade immovel rural;

c) Imposto sobre capital realizado das casas de commercio;

d) Imposto sobre o capital das emprezas industriaes e sociedades anonymas;

e) Imposto sobre o consumo de aguardente.

Outrosim, na falta de pagamento por parte dos contribuintes em atraso, dentro do referido praso, será iniciada a cobrança executiva.

S. Paulo, 3 de abril de 1914.

O 1.o escripturario,

Thomaz Dias Leite.

DIRECTORIA DE TERRAS, COLONIZAÇÃO E IMMIGRAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DOS NEGOCIOS DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS DO ESTADO DE S. PAULO

De ordem do exmo. sr. sr. secretario da Agricultura, Commercio e Obras Publicas do Estado de S. Paulo, faço publico para sciencia de todos os colonos dos nucleos coloniaes do Estado, que estiverem em atraso com os pagamentos das prestações dos seus lotes, que lhes fica marcado o praso de 3 mezes a contar desta data, para entrarem para os cofres do Estado com as quantias correspondentes ás prestações vencidas e por vencer dentro deste praso, sob pena de caducidade das concessões que lhes foram feitas.

E para sciencia de todos e ninguem possa allegar ignorancia, mandei publicar este, que será tambem affixado no escriptorio das sédes dos nucleos coloniaes.

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, 27 de março de 1914.

Antonio Felix de A. Cintra,

Director.

EDITAL PARA DEMOLIÇÃO DE PREDIO

De ordem do sr. dr. prefeito, faço publico que, pelo praso de vinte dias, contados desta data, se acha aberta concorrencia publica para demolição do predio do largo de Santa Iphigenia n. 1, de propriedade do municipio.

Os proponentes deverão offerecer preço englobado pelos materiaes provenientes da demolição, que será feita por sua conta e risco; indicar o praso para inicio e conclusão dos trabalhos, praso esse que será contado da data do termo de obrigação que deverá ser assignado na Directoria do Patrimonio; fazer, com guia da mesma Directoria, um deposito de 500$000, no Thesouro Municipal, para garantir a execução dos trabalhos, findos os quaes esse deposito será restituido. O proponente perderá direito ao deposito, si não assignar o termo de obrigação dentro de oito dias, depois de acceita a sua proposta, e, neste caso, a Prefeitura abrirá nova concorrencia, ou fará por si o serviço.

Os materiaes, que não forem aproveitados pelo contractante, deverão ser transportados, por sua conta, para o local do futuro parque do Anhangabahu', onde serão depositados, de accôrdo com as prescripções da Directoria de Obras, devendo o chão do predio demolido ficar completamente limpo e nivelado. Na demolição, o contractante deverá fazer uso de irrigação, de modo a evitar o levantamento de poeira.

Antes da assignatura do termo, os proponentes deverão recolher ao Thesouro, com guia da Directoria do Patrimonio, o preço que offerecerem pelos materiaes provenientes da demolição, importancia essa a que perderão direito, si não fizerem a demolição dentro do praso estipulado, salvo caso de prorogação do praso pelo sr. dr. prefeito, por motivo de força maior.

As propostas, devidamente selladas e acompanhadas do recibo d 500$000, e do pagamento do imposto de industrias e profissões, deverão ser entregues em enveloppes fechados e lacrados, mediante recibo, na Portaria Geral da Prefeitura, até ao dia 22 do corrente, para serem abertas no dia immediato, ao meio-dia, em presença dos interessados, do que se lavrará termo, sendo o acto da abertura presidido pelo director geral da Prefeitura.

Directoria do Patrimonio, Estatistica e Archivo do Municipio de S. Paulo, 2 de abril de 1914.

O director,

Julio Gouveia.

FALLENCIA DO NEGOCIANTE MANUEL MENDES

O doutor Alfredo de Carvalho Pinto, juiz de direito desta cidade e comarca de Palmeiras, do Estado de S. Paulo, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e o seu conhecimento tiverem que a requerimento de Barros e Companhia, negociantes estabelecidos em S. Paulo, por sentença publicada hoje, ás sete horas, decretei a fallencia do negociante Manuel Mendes, de nacionalidade brasileira, estabelecido com casa de fazendas, armarinhos, etc., e residente nesta cidade, á rua Quinze de Novembro, numero trinta e quatro, esquina da rua Doutor Moura Azevedo, a contar quarenta dias da data de dezesete de março ultimo findo. Não constando quaes os credores, nem sendo possivel a notificação a que se refere o paragrapho primeiro, alinea segunda, do artigo sessenta e quatro da lei numero dois mil e vinte e quatro, de mil novecentos e oito, nomeio syndicos os senhores Luiz de Almeida Cunha, Bonifacio De Biase e Francisco José de Alvarenga, que procederão á arrecadação dos bens, livros e documentos do fallido e as mais diligencias que forem necessarias, na fórma da lei. Notifico a todos os credores da fallencia para, no praso de vinte dias, apresentarem aos syndicos nomeados as declarações e documentos justificativos de seus creditos. Outrosim, convoco a todos os referidos credores para a primeira assembléa que terá logar no dia quatorze de maio proximo, ás doze horas, na sala das audiencias deste juizo, no pavimento superior do edificio da cadeia publica desta cidade, para verificação de creditos, apresentação do relatorio dos syndicos, nomeação de liquidatarios e outras deliberações e decisões no interesse da massa. E, para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será affixado e publicado de accôrdo com a lei, no "Diario Official" do Estado, imprensa local "A Cidade" e no "Correio Paulistano", da capital. Dado e passado nesta cidade de Palmeiras, aos nove dias do mez de abril de mil novecentos e quatorze. Eu, José de Macedo, escrivão do segundo officio, o escrevi. *Alfredo de Carvalho Pinto*. (Está conforme o original escripto em papel sellado na fórma da lei. O escrivão do segundo officio, José Macedo).

Secretaria da Agricultura, Commercio e Obras Publicas

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para o fornecimento de madeiras destinadas ao proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba

Faço publico que no dia 20 do corrente, ao meio dia, serão abertas nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para o fornecimento do material constante da relação abaixo transcripta.

As propostas fechadas e devidamente selladas, com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras, e mencionarão: o preço unitario de cada qualidade de madeira, a residencia do proponente.

No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada do certificado de 300$000 para garantia do contracto. A guia para o deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 3 horas da tarde do dia 18 do mesmo mez. As madeiras deverão ser entregues carregadas em waggons na estação do fornecimento, obrigando-se o Estado a requisitar o transporte, por sua conta, para Piracicaba.

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

ALFREDO BRAGA,

Director.

Relação da madeira necessaria para proseguimento das obras da Escola Normal de Piracicaba:

N.	Natureza do material	Peças	Altura	Largura	Comprimento
1	Vigamento peroba serrada	60	0,20	0,10	7,50
2	" " "	60	0,20	0,10	7,0
3	" " "	30	0,20	0,10	6,50
4	" " "	30	0,20	0,10	6,0
5	" " "	20	0,20	0,10	5,50
6	" " "	120	0,20	0,10	4,0
7	" " "	60	0,20	0,10	3,5
8	Caibros peroba serrada	30 dz.	0,08	0,06	4,0 a 4,40
9	Taboas peroba bem serradas	150,0	0,028	0,22	4,40
10	Taboas de cedro vermelho escolhido	10 dz.	0,028	0,22	4,40
11	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,30	3,50
12	Prancha de cedro vermelho	20	0,10	0,20	4,40
13	Taboas de cedro escolhidas	5 dz.	0,03	0,40	3,0 a 4,0

S. Paulo, 4 de abril de 1914.

(A) EDUARDO KIEHL,

Engenheiro do 5.o Districto.

SERVIÇO SANITARIO

Commissão contra o trachoma e outras molestias dos olhos

O Posto da Commissão no Braz, á rua Monsenhor Anacleto, 46, acha-se á disposição do publico para tratamento gratuito dessas molestias, das 8 horas da manhã ás 4 da tarde.

EDITAL

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico que, em virtude do artigo 503, do Regulamento em vigor, o Instituto Bacteriologico fará gratuitamente o exame dos escarros enviados pelos medicos ou pelos particulares, afim de facilitar o diagnostico da tuberculose.

S. Paulo, 24 de agosto de 1912.

O secretario.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Obras Publicas

Concorrencia para as obras de construcção de uma ponte sobre o rio Paranapanema, em Porto União.

Faço publico que, no dia 18 de abril proximo futuro, ás 12 horas, serão abertas, nesta Directoria, em presença dos interessados, as propostas que forem apresentadas para a construcção de uma ponte de madeira de 176 metros de comprimento, em 8 lances eguaes, de 22 metros cada um, sobre pilares em concreto armado, tudo de accôrdo com o projecto official e orçamento approvado, no valor de 130:000$000.

Serão franqueados nesta Directoria ao exame dos interessados os desenhos do projecto, orçamento detalhado, exemplares do Regulamento, para a execução das obras.

As propostas, fechadas, devidamente selladas e com as firmas reconhecidas, não poderão conter emendas nem rasuras e mencionarão: o preço total por extenso e em algarismos, a residencia do proponente a declaração expressa de submissão ao Regulamento em vigor, os prasos de inicio. de conclusão e da conservação das obras. No involucro serão declarados o nome do proponente e o objectivo da proposta, que virá acompanhada de um documento de idoneidade e do certificado do deposito no Thesouro do Estado de 5:000$000, para garantia do contracto e boa execução das obras. A guia para esse deposito será fornecida por esta Directoria, até ás 15 horas do dia 17 do mesmo mez de abril proximo futuro.

Aos concorrentes fica a liberdade de offerecerem á consideração do governo variantes do projecto official pelo emprego de superstructura metallica ou em concreto armado, uma vez que o custo das obras não seja superior á quantia acima fixada e que o projecto satisfaça as condições de resistencia e estabilidade commummente admittidas para obras da mesma natureza e para o typo de sobrecarga adoptado no projecto official. Na hypothese de serem apresentadas variantes do projecto official, as respectivas propostas deverão ser acompanhadas dos seguintes documentos: a) — projecto detalhado; b) — memoria explicativa, calculos dos dispositivos adoptados. caracteristicos dos materiaes a serem empregados, etc.; c) — orçamento detalhado, com especificações e quantidade das obras (parciaes e totaes) de todos os serviços, inclusivé tarifas de preços elementares e compostos; d) — referencias das casas constructoras.

S. Paulo, 14 de março de 1914.

Alfredo Braga,

Director.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, COMMERCIO E OBRAS PUBLICAS

Directoria de Terras, Colonização e Immigração

De ordem do sr. dr. secretario de Estado dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas, faço publico que até ao dia 30 do corrente mez serão acceitas por esta Directoria propostas para a compra do lote n. 15 (urbano) do nucleo colonial "Campos Salles", em Cosmopolis, juntamente com todas as bemfeitorias nelle existentes, avaliado em um conto trezentos e trinta e sete mil e quinhentos réis (1:337$500).

As condições que serão observadas nas propostas serão as seguintes:

1.a

As propostas deverão ser feitas para a compra do lote alludido e bemfeitorias nelle existentes, apresentadas em envelloppes fechados, devidamente selladas com estampilhas de 1$000, estadual, e com a firma do proponente devidamente reconhecida por tabellião.

2.a

Não serão acceitas propostas com offerta inferior á avaliação.

3.a

O proponente cuja offerta for acceita, deverá pagar o respectivo preço dentro de 15 dias.

4.a

As propostas serão abertas no dia 30 do corrente mez, á 1 hora da tarde, na sala desta Directoria.

5.a

O governo reserva-se o direito de não acceitar a proposta mais alta, podendo rejeital-as todas.

Para esclarecimentos, podem os interessados dirigir-se á Directoria de Terras, Colonização e Immigração, em S. Paulo, ou á Administração do nucleo "Campos Salles", em Cosmopolis (Linha Funilense).

Directoria de Terras, Colonização e Immigração, 7 de abril de 1914.

Antonio Felix de A. Cintra,

Director.

PREFEITURA DO MUNICIPIO

Construcção de passeios

Faço publico que, nos termos da lei n. 1581, de 22 de agosto de 1912, e dentro do praso de 60 dias, improrogaveis, a contar de 6 do corrente mez, deverão os proprietarios de casas e terrenos construir os necessarios passeios, á rua Santa Clara, entre as ruas Bresser e João Boemer. No caso de serem construidos os passeios depois da terminação do praso acima referido, deverão os interessados communicar isso á Prefeitura, afim de, verificada a veracidade da communicação, ser feito o cancellamento do imposto de 20 réis diarios por metro linear de guias assentadas, a contar de 6 do corrente mez. Esse imposto não comprehende os passeios construidos dentro do praso de 60 dias, acima referidos. Os proprietarios quando construirem os passeios, se sujeitarão ás prescripções estabelecidas pela Prefeitura, quanto ao material e ao typo respectivo, typo esse que deverá ser uniforme, sob pena de serem desmanchados os mesmos passeios e mantido o imposto, como si não tivessem sido construidos. Os proprietarios são obrigados a mantel-os em bom estado de conservação, sob pena de pagarem o referido imposto.

Directoria de Policia Administrativa e Hygiene, 5 de março de 1914, 361.o da fundação de S. Paulo.

O Director,

Alberto da Costa.

SERVIÇO SANITARIO DO ESTADO DE S. PAULO

Directoria Geral

A Directoria do Serviço Sanitario faz publico, para conhecimento dos interessados, que, no Estado de S. Paulo, de accôrdo com a lei n. 1.310, de 30 de dezembro de 1911, é prohibido, sob pena de 100$000 a 500$000 de multa e interdicção da construcção:

a) Iniciar quaesquer construcções sem planta organizada de accôrdo com a legislação sanitaria do Estado (art. 256) e sem saneamento e preparo do local, para facilitar o escoamento das aguas (arts. 257 e 259);

b) Empregar nas construcções das paredes argamassa de saibro ou de argilla (art. 268) e usar material não refractario á humidade e bom conductor de calor, como telhas de zinco (art. 266);

c) Fazer alicerces sem firmal-os em camada de concreto ou de outro material conveniente e deixar de isolar as paredes dos alicerces, por placas de asphalto, duas fieiras de tijolos vitrificados, ou de tijolos assentes com argamassa de cimento ou de cal, areia e alcatrão (arts. 265 e 270);

d) Fazer latrinas communicando com logares de preparo e conservação de alimentos ou cozinhas e fazer armazens communicando com domicilios (arts. 332 e 182);

e) Fazer porões de altura inferior a 50 centimetros e sem impermeabilização regulamentar (arts. 273 e 2[illegible]);

f) Fazer aposentos ou compartimentos sem luz directa recebida por janellas dando para o exterior (art. 278);

g) Fazer compartimentos com capacidade inferior a 30 metros e de altura menor que 3 metros e 70 centimetros (art. 279);

h) Fazer pateos e áreas internos de superficie inferior a 6 metros (art. 280);

i) Construir cocheiras, cavallariças e estabulos em logares de população densa ou sem zona de protecção de 10 metros das habitações, das ruas e das praças, (arts. 380 e 381);

j) Construir fabricas e officinas sem que a autoridade sanitaria seja ouvida sobre o local escolhido para a construcção (art. 160).

S. Paulo, 6 de abril de 1914. — LEONCIO MARCONDES HOMEM DE MELLO, servindo de secretario.

CONCORDATA PREVENTIVA DE BUCHAHIN E IRMÃOS

Aviso aos credores

Os commissarios fazem publico aos interessados que são encontrados diariamente, das 15 ás 17 horas, na rua 25 de março, 8, para receberem as devidas reclamações.

S. Paulo, 8 de abril de 1914.

Os commissarios:

Barberis e Monesi

Fares Buchahin e Irmão

Nadra Barbara e Irmão.

Avisos Commerciaes

COMPANHIA PAULISTA DE MADEIRAS

(Paulista Lumber Company)

CAUTELA DE DEBENTURES

Para os devidos fins a "Companhia Paulista de Madeiras" (Paulista Lumber Company), havendo feito no tempo proprio a completa substituição das cautelas da sua emissão de debentures pelos titulos definitivos, e a cuja conversão está agora procedendo, consoante a respectiva deliberação dos interessados, declara que nenhuma cautela daquellas tem mais fóra de seu archivo, pois que todas as emittidas já foram substituidas.

S. Paulo, 8 de abril de 1914.

A Directoria.

AVISOS RELIGIOSOS

LUIZ RODRIGUES DE MORAES JARDIM

Maria Amalia Jardim, Altina Jardim, Conceição Jardim, Simonne Jardim, dr. José Jardim e familia, dr. Carlos de Moraes Jardim e familia, dr. Paulo de Moraes Jardim e familia, dr. Antonio Viçoso de Moraes Jardim e familia e Othon de Moraes Jardim, confessam-se profundamente gratos a todas as pessoas que os acompanharam no doloroso transe por que passaram com a perda do seu idolatrado filho, irmão, cunhado e tio

LUIZ RODRIGUES DE MORAES JARDIM

e convidam a seus parentes e amigos para assistirem á missa do 7.o dia que pelo eterno repouso de sua alma mandam celebrar segunda-feira, 13 de abril, na matriz de Santa Iphigenia, ás nove horas da manhã.

Pequenos annuncios

ALUGA-SE uma excellente casa para familia, com 3 quartos, gabinete, etc., por 200$000, á rua Jaceguay n. 36, a 6 minutos a pé do centro — Tratar no n. 44. 3—2

AMA — Offerece-se uma portugueza, com abundante leite de 7 mezes, á rua Anhaia n. 101.

AMA — Offerece-se uma com leite de 6 mezes, do primeiro filho; rua da Mooca n. 210.

AMA — Offerece-se uma portugueza, com leite de 4 mezes, á rua Herval n. 5 — Belemzinho.

AMA — Offerece-se uma, de 25 annos, chegada da Hespanha, com leite de tres mezes, para criar em casa dos patrões; rua Anna Nery n. 32 — Mooca.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional, dando boas referencias; rua Appa n. 13. Barra Funda.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, á rua Conselheiro Ramalho n. 239.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, de forno e fogão, para casa de familia de tratamento: rua Cesario Motta n. 53.

COZINHEIRA — Offerece-se uma, brasileira, dando boas referencias; á rua do Hippodromo n. 255, bonde Bresser.

COZINHEIRA — Offerece-se uma nacional e asseiada, para casa de tratamento; rua Major Diogo n. 128.

COZINHEIRA — Offerece-se uma cozinheira: rua General Osorio n. 40.

LAVADEIRA — Offerece-se uma, para lavar e engommar, não dorme no emprego: rua dos Clerigos n. 20.

LAVADEIRA — Offerece-se uma boa lavadeira e engommadeira para casa de familia: rua Aurora n. 28.

OFFERECE-SE uma mulher italiana, de meia edade, para serviços de casa de familia pequena, dorme no aluguel; rua da Conceição n. 82, hotel.

OFFERECE-SE uma criada para arrumadeira de quartos e alguns serviços leves ou pagem; dá boas referencias, á rua Lopes de Oliveira n. 13-A. Barra Funda.

OFFERECE-SE uma criada para todo o serviço, menos cozinhar, dando de si as melhores referencias; rua Francisca Miquelina n. 49.

OFFERECE-SE uma moça italiana para arrumadeira ou copeira, tem pratica e dá boas referencias; tambem acceita para o interior, á rua de S. João n. 105.

OFFERECEM-SE duas moças, chegadas ha tres dias da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; não fazem questão de ordenado, á rua Rubino de Oliveira n. 38, bonde S. Caetano.

OFFERECE-SE uma criada para casa de familia: rua Alagôas n. 79.

OFFERECE-SE uma menina para serviços leves, á rua Major Sertorio n. 17.

OFFERECE-SE uma criada portugueza, chegada ha pouco da Europa, para qualquer serviço de casa de familia; cartas, por favor, á rua Conselheiro Lafayette n. 15; casa 14.

PRECISA-SE de uma menina de 10 ou 12 annos para serviços leves. Pagam-se 10$ mensaes e dá-se roupa e calçado, á rua Vergueiro n. 168. Para tratar com o sr. Manuel Lima. 6—4

Annuncios

AVISO

Tendo-se extraviado as cautelas n. 45.446 e 46.099 da casa de penhores Luiz Medici á rua dr. Falcão n. 1, previne-se que são nullas quaesquer transacções feitas com as mesmas e estão tomadas as providencias devidas.

S. Paulo, 11 de abril de 1914.

Brazilian Warrant Co. Limited

Capital autorizado Rs. 11.250:000$000
Capital realizado . Rs. 9.000:000$000

Commissões de café e outros productos do Estado

SANTOS E S. PAULO

No intuito de auxiliar efficazmente a lavoura, a Companhia faz adeantamentos sobre cafés, a taxa de juros razoavel, Deixando aos seus committentes a escolha da opportunidade para a venda respectiva.

C.ia Paulista de Armazens Geraes

Fiscalizada pelo Governo do Estado

Armazenamento e Warrantagem de Café

Santos -- S. Paulo - Jahú - S. Carlos - Taubaté

The San Paulo Gaz Company Ltd.

PIXE

REFINADO (sem agua)

Material magnifico para terreiros de café, soalhos de casas, armazens, ruas e para pintura de madeiras, etc., etc.

Preço para quantidade de 19 quartolas para cima (lotação de vagão) embarcadas nas estações

16$000 a quartola

Prompta entrega

Informações: RUA DO CARMO, 3
ou Caixa 8

ANTI-ECHYMOSE FARAH

É a mais preciosa das composições para a Belleza do Rosto

Pois, o seu perfume suave e delicado, denuncia o bom gosto das pessoas que usam-na para curar-se de sardas-pannos-rugas-espinhas e todas as manchas que tanto desfeiam um rosto.

Usal-a uma vez é usal-a sempre

Depositarios geraes: Araujo Freitas & C.ia, 88 Rua dos Ourives e S. Pedro 94 a 100 - Rio de Janeiro

Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e armarinhos.

COLLYRIO Moura Brasil

NOME REGISTADO

Contra as purgações e inflammações dos olhos

Deposito geral: DROGARIA BARUEL

Creanças Fracas

Para as creanças magras e delicadas recommendamos a Salsaparrilha do Dr. Ayer. Inteiramente livre de alcool. É um grande auxilio da natureza em produzir sangue rico e vermelho. As melhoras começam immediatamente. Perguntae ao vosso medico ácerca d'este remedio.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

SYPHAO PRANA "SPARKLETS"

O apparelho ideal para o preparo em poucos minutos em qualquer logar, por preço baratissimo do superior e purissima Agua Gazosa, para tomar-se pura ou com vinho, refrescos etc., etc. ou para preparar aguas mineraes com comprimidos de Vichy, Seltz ou Carlsbad.

A' venda em todos os bons armazens Grandes vantagens a revendedores.

Unicos depositarios:

LUIZ HERNANNY & COMP.

Rua Libero Badaró n. 96

Muita attenção

Tratamento radical e garantido

HEMORROIDES E ASTHMA

O dr. J. J. de Carvalho garante o tratamento radical e definitivo das hemorroides, de qualquer natureza, sem operação quando possivel, ou com operação mas sem sangue, sem dôr e sem chloroformio, tratamento feito no proprio consultorio, caminhando o doente para sua casa immediatamente depois.

São mais de 120 mil casos tratados; e desafia-se desmentido.

Uma habil e delicada enfermeira, com mais de 10 annos de pratica, ajuda o tratamento das senhoras.

Os accessos de asthma são vencidos em 3 minutos, podendo o paciente entregar-se logo ás suas occupações.

CONSULTORIO: — Rua José Bonifacio, 46 — Das 13 ás 16 horas.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções ás segundas e quintas-feiras sob a fiscalização do Governo do Estado, ás 3 horas da tarde — Rua Quintino Bocayuva, 32 - S. Paulo

HOJE

20:000$000

Por 1$800

Quinta-feira proxima

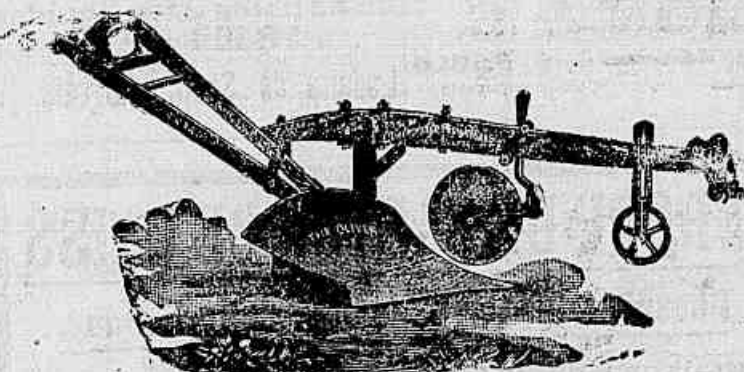
100:000$000

por 4$500

Os pedidos do interior devem ser acompanhados da respectiva importancia e mais a quantia necessaria para o porte do Correio, e devem ser dirigidos aos agentes geraes:

JULIO ANTUNES DE ABREU & Comp. — Rua Direita n. 39 — Caixa do Correio, 77 — S. Paulo.
CARLOS MONTEIRO GUIMARAES — "Vale Quem Tem" — Rua Direita n. 4 — Caixa do Correio n. 167 — S. Paulo.
J. AZEVEDO & Comp. — "Casa Dolivaes" — Rua Direita n. 10 Caixa do Correio n. 26 — S. Paulo.
AMANCIO RODRIGUES DOS SANTOS & C. — Praça Antonio Prado n. 5 — Caixa do Correio n. 166 — S. Paulo.
J. U. SARMENTO — Rua Barão de Jaguara n. 15 — Campinas Caixa 71.

Arados "OLIVER"

32 MEDALHAS DE OURO 32

DEPOSITARIOS

Hasenclever & Co.

RIO DE JANEIRO —— S. PAULO

O arame farpado WAUKEGAN

MARCA CABEÇA DE INDIO — MARCA CABEÇA DE INDIO

É o mais forte e mais barato para cercar

Depositarios HASENCLEVER & COMP. S. PAULO

WAUKEGAN CHIEF

TRILHOS DECAUVILLE

Trilhos, Desvios, Vagonetes; bitola de 0,50 e 0,60 c/m. — Grande stock.

LION & COMP.

Caixa n. 44

S. Paulo

HARRIS — S. Paulo

UM TOSTÃO

Remettemos a todos os leitores deste annuncio, que nos enviar um sello de UM TOSTAO (para a sellagem), 3 exemplares da «Chacaras e Quintaes» do magazine interessante para todos.

São exemplares atrazados - já se vê - mas tão bonitos e uteis ao leitor, como os mais recentes. — Esperamos que depois de ter visto, lido e apreciado a «Chacaras e Quintaes», o leitor quererá tornar uma assignatura regular. - Dirigir os pedidos a Empresa Editora da «Chacaras e Quintaes», caixa do correio, 652 ou a rua Tamandaré, 42 - S. Paulo

Assignatura para 1914 com direito a todos os fasciculos atrazados do anno doze mil réis.

OS SRS.

Sousa Braga & Comp.

Rua dos Gusmões, 17 — S. Paulo

Com fabrica da afamada manteiga BORBOREMA IDEAL, em Volta Grande do Sapucahy, Minas.

Teem sempre em deposito grande quantidade de doces, queijos e aves. Preços modicos e entrega a domicilio. Telephone, 4 396.

Maternidade do Paraná

Precisa-se de uma parteira diplomada ou habilitada em escola do Brasil para governante da Maternidade do Paraná, sem familia e que resida no estabelecimento; 250$000 de ordenado.

Escrever ao sr. dr. NILO CAIRO — Curytiba — Estado do Paraná.

Salvação da lepra?

GLORIA AO EXTRACTO DE JAMBUASSU'

Com todo o meu orgulho, não posso deixar de participar aos interessados, sem distincção de classes e a quem competir, os grandes e surprehendentes resultados que acabamos de obter com o Extracto de Jambuassú, em relação as curas da morphéa; operamos no decorrer dos annos, em todos os pontos.

Vamos relatar, em alguns municipios perto da capital: os prodigios são os seguintes: para quem quizer certificar das authenticidades, tiradas do famoso Extracto de Jambuassú: Em Itapecerica e Santo Amaro, realizei algumas importantes curas da morphéa, que não posso declinar os nomes, mas todos os habitantes de Santo Amaro são scientes dessas curas da morphéa, inclusive alguns distinctos medicos da capital, que sei positivamente foram tomar informações, pelo que tiveram a resposta affirmativamente, sim: (cura rapidamente a syphilis).

Pelo presente, venho dar publicidade de mais outra cura da morphéa, de 17 annos de morphéa.

Soffrendo o sr. Amaro Antonio dos Santos, conhecido de todo o povo de Santo Amaro, inclusive toda a camara municipal de lá. Hoje o tal sr. considera-se já curado. Uniu-se com a sua familia. Depois de 12 annos que passou em um rancho, era pellado como uma folha de papel, feridas medonhas no corpo. Hoje, todos admiram-se da cura desse sr. Reappareceu a barba, bigode e as sobrancelhas, etc. Como me autorizou a fazer esta publicação. Perguntei si não tinha receio o seu nome ir nos jornaes? Respondeu-me que tinha receio, quando estava com a cruel molestia, e si eu consentisse, era prompto, para sahir com alguns milhares de pessoas, em procissão, e mandar dizer missa em todas as egrejas da capital, e visitar as redacções dos jornaes de tanto contentamento.

S. Paulo, 1 de abril de 1914.

Pedidos e consultas: Rua Vergueiro n. 170. O autor, A. DURAND.

R. M. S. P.

The Royal Mail Steam Packet Company

Mala Real Ingleza

Sahidas para a Europa

Amazon

Sahirá de Santos no dia 14 de abril de 1914 para Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, Madeira, Lisboa, Vigo, Leixões, Cherburg e Southampton

Andes

Sahirá de Santos no dia 14 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

P. S. N. C.

The Pacific Steam Navigation Co.

Companhia do Pacifico

Orduña

Sahirá de Santos, no dia 4 de maio para o Rio de Janeiro, Bahia, S. Vicente, Las Palmas, Lisboa, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool

Preço das passagens de 3.a classe 110$300 incluindo o imposto e para os portos hespanhoes mais 3$000. E mais 600 réis para La Palice

Orita

Sahirá de Santos no dia 6 de maio para Montevideo e portos do Chile e Perú

Viagens de Santos para Nova York em 24 dias via Cherburgo ou Southampton — A Companhia emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os de todas as companhias que fazem a carreira da Inglaterra para Nova York e para Africa do Sul, via Madeira, em correspondencia com os paquetes da companhia Union Castle. O horario official das companhias é publicado mensalmente no "Guia Levy".

O pagamento das passagens notadas para Europa deverá ser feito integralmente até um mez antes da sahida do vapor e depois desse dia não serão mais respeitadas as encommendas.

Vendem-se passagens até 4 horas da tarde na vespera da sahida dos vapores — A agencia de Santos não vende passagens no dia da sahida dos vapores e é expressamente prohibido vender passagens a bordo dos paquetes.

O escriptorio está aberto, nos dias uteis, das 9 ás 17 horas e aos sabbados até ás 13 horas

Escriptorio: **Rua S. Bento, esquina da rua da Quitanda — Caixa do Correio, 579 - Telephone 58**

HARRIS - S. Paulo

QUEDA DOS CABELLOS

(Parasita)

CURA GARANTIDA

Wadi Dabus garante a cura de parasitas por meio de um tratamento seu.

S. PEDRO DO TURVO

E. de S. Paulo

Sahidas para a Europa e La Plata

DAS COMPANHIAS

Navigazione Generale Italiana - La Veloce - Società Italia e Lloyd Italiano

Agente geral para o Brasil: "Banca Francese e Italiana per l'America del Sud"

SERVIÇO REGULAR POSTAL ENTRE O BRASIL, ITALIA E ARGENTINA

SAHIDAS PARA A EUROPA

O luxuoso e rapido vapor

SAVOIA

Sahira de Santos no dia 19 de abril para

Dakar, Genova e Napoles

RE' VITTORIO	28 de abril
REGINA ELENA	12 » maio

SAHIDAS PARA O RIO DA PRATA

O esplendido e rapido vapor

DUCA DI GENOVA

Sahirá de Santos no dia 22 de abril para

Buenos Aires

RAVENNA	10 de maio
CORDOVA	12 » »
DUCA D'AOSTA	27 » »
SAVOIA	2 » junho

Preços das passagens de terceira classe: Para GENOVA ou NAPOLI

Preços de terceira classe para Genova ou Napoles: Vapor "Mafalda", francos 225; "Rè Vittorio", "Principe Umberto", "Regina Elena", "Duca degli Abruzzi", "Duca d'Aosta", "Duca di Genova", francos 220; "Italia", "Siena", "Bologna", "Brasile", "Savoia", "Rio de Janeiro", "Luisiana", "Indiana", "S. Paulo", francos 200; "Ravena", "Toscana", francos 198. — IMPOSTO FEDERAL, 5 por cento.

PARA BUENOS AIRES

Rs. 50$400, incluindo o imposto.

Para DAKAR, TENERIFE ou LAS PALMAS

Francos 125, por logar, e por qualquer vapor

Aos citados preços deve-se juntar o imposto federal de 5 por cento — Para os portos hespanhões mais 5 francos por pessoa

PASSAGENS DE IDA E VOLTA

Gosam de grandes descontos

BILHETES DE CHAMADA

Emittem-se para a viagem da Italia a Santos, aos seguintes preços: "Navigazione Generale Italiana" e "Lloyd Italiano", francos 197; "La Veloce", francos 192; "Società Italia", francos 182.

A terceira classe possue salões de jantar, com mesas e bancos, lavatorios e espelhos, toalhas, etc. Dormitorios com janellas, banhos, duchas e agua gelada durante toda a viagem; illuminação e ventilação electricas.

Preço de 3.a classe para Genova e Napoli, francos 195 e 200 — mais o imposto federal

Para fretes, camarotes de luxo, distinctos, 1.a e 2.a classes e outras informações, dirigir-se á

SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI

S. PAULO: Rua 15 de Novembro n. 85 — Caixa Postal n. 840 — **SANTOS:** Rua Visconde do Rio Branco n. 1 — Caixa Postal n. 166 — **RIO:** Rua 1.o de Março n. 1 — Caixa Postal n. 121

AUSTRO - AMERICANA

Companhia de Navegação a vapor

Telegrapho Marconi em todos os paquetes

Sahidas para:

Almeria, Napoles e Trieste

Eugenia	13 de maio
Sofia Hohenberg	10 de junho
Alice	17 » »

O esplendido paquete

COLUMBIA

Sahirá de Santos no dia 15 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Preços das passagens em 3.a classe Rs. 45$000 mais 5 o/o de imposto federal.

Os preços das passagens de primeira e segunda classes tratam-se directamente com os agentes:

S. Paulo: **Giordano & C.**

Largo do Thesouro, 1

Santos: Rombauer & Comp.

Rua Augusto Severo, 7

Rio - Rombauer & C. - Rua Visconde de Inhauma, 84

Sahidas para a Europa, Rio da Prata e portos do Brasil

COMPANHIAS

SUD-ATLANTIQUE (Compagnie Generale Transatlantique) — TRANSPORTS MARITIMES

Viagens rapidas — Serviço modelo — Commodidade e conforto

Samara sahirá de Santos no dia 19 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

France sahirá de Santos no dia 17 de abril para Montevidéo e Buenos Aires

Algerie sahirá de Santos no dia 27 de abril directamente para Buenos Aires

Sahidas do Rio para a Europa

Divona	15 de abril
Bretagne	8 de maio
Gallia	16 de maio
Gascogne	31 de maio
Lutetia	13 de junho
Divona	28 de junho
Bretagne	12 de julho
Gascogne	26 de julho

Preços das passagens em 3.a classe para a Europa: 105$000 e mais 5 o/o de imposto, exceptuando-se para o porto de Marselha que é de 190,00 francos — Para Montevidéo e Buenos Aires o preço é de 48$000 mais 5 o/o de imposto — Emittem-se bilhetes de ida e volta com 20 o/o de reducção para os passageiros de 1.a, 2.a classe e 10 o/o em 2.a classe intermediaria - Emittem-se tambem bilhetes de chamada

Vende-se passagens directas para Paris

Para fretes, passagens e mais informações, com os agentes:

ANTUNES dos SANTOS & C. S. Paulo: Rua Direita n. 41. — Santos: Rua 15 de Novembro, 94. Com casa no Rio: Av. Rio Branco, 14, 16